

Os desafios da
formação inicial e da
Pós-Graduação
Stricto Sensu em
Educação Especial na
Região Amazônica

Ivanilde Apoluceno de Oliveira

encontrografia

Os desafios da formação inicial e da Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Especial na Região Amazônica

Ivanilde Apoluceno de Oliveira

encontrografia

Copyright © 2024 Encontrografia Editora.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem a expressa autorização da editora.

EDITOR CIENTÍFICO

Décio Nascimento Guimarães

EDITORA ADJUNTA

Carolina Gonçalves Caldas

COORDENADORIA TÉCNICA

Gisele Pessin

Fernanda Luísa de Miranda Cardoso.

DESIGN

Diagramação: Carolina Caldas

Design de capa: Carolina Caldas

Foto de capa: Freepik.com

REVISÃO

Leticia Barreto

2Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Oliveira, Ivanilde Apoluceno de
Os desafios da formação inicial e da
pós-graduação stricto sensu em educação especial
na região amazônica / Ivanilde Apoluceno de
Oliveira. -- Campos dos Goytacazes, RJ :
Encontrografia Editora, 2024.

Bibliografia.
ISBN 978-65-5456-083-2

1. Educação - Amazônia 2. Educação inclusiva
3. Formação docente - Metodologias ativas
4. Pedagogia - Amazônia 5. Pós-Graduação Stricto
Sensu I. Título.

24-223287

CDD-370

Índices para catálogo sistemático:

1. Pedagogia : Educação 370

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

DOI: 10.52695/978-65-5456-083-2

encontrografia

ENCONTROGRAFIA EDITORA COMUNICAÇÃO E ACESSIBILIDADE LTDA

Av. Alberto Torres, 371 - Sala 1101, Centro

Campos dos Goytacazes, RJ, 28035-581 | Tel: (22) 2030-7746

www.encontrografia.com | editora@encontrografia.com

Comitê científico/editorial

Prof. Dr. Antonio Hernández Fernández – UNIVERSIDAD DE JAÉN (ESPANHA)

Prof. Dr. Carlos Henrique Medeiros de Souza – UENF (BRASIL)

Prof. Dr. Casimiro M. Marques Balsa – UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (PORTUGAL)

Prof. Dr. Cássius Guimarães Chai – MPMA (BRASIL)

Prof. Dr. Daniel González – UNIVERSIDAD DE GRANADA (ESPANHA)

Prof. Dr. Douglas Christian Ferrari de Melo – UFES (BRASIL)

Prof. Dr. Eduardo Shimoda – UCAM (BRASIL)

Prof.^a Dr.^a Emilene Coco dos Santos – IFES (BRASIL)

Prof.^a Dr.^a Fabiana Alvarenga Rangel – UFES (BRASIL)

Prof. Dr. Fabrício Moraes de Almeida – UNIR (BRASIL)

Prof.^a Dr.^a Fernanda Luísa de Miranda Cardoso – UFF (BRASIL)

Prof. Dr. Francisco Antonio Pereira Fialho – UFSC (BRASIL)

Prof. Dr. Francisco Elias Simão Merçon – FAFIA (BRASIL)

Prof. Dr. Iêdo de Oliveira Paes – UFRPE (BRASIL)

Prof. Dr. Javier Vergara Núñez – UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA (CHILE)

Prof. Dr. José Antonio Torres González – UNIVERSIDAD DE JAÉN (ESPANHA)

Prof. Dr. José Pereira da Silva – UERJ (BRASIL)

Prof.^a Dr.^a Magda Bahia Schlee – UERJ (BRASIL)

Prof.^a Dr.^a Margareth Vetus Zaganelli – UFES (BRASIL)

Prof.^a Dr.^a Martha Vergara Fregoso – UNIVERSIDAD DE GUADALAJARA (MÉXICO)

Prof.^a Dr.^a Patrícia Teles Alvaro – IFRJ (BRASIL)

Prof.^a Dr.^a Rita de Cássia Barbosa Paiva Magalhães – UFRN (BRASIL)

Prof. Dr. Rogério Drago – UFES (BRASIL)

Prof.^a Dr.^a Shirlena Campos de Souza Amaral – UENF (BRASIL)

Prof. Dr. Wilson Madeira Filho – UFF (BRASIL)

Este livro passou por avaliação e aprovação às cegas de dois ou mais pareceristas *ad hoc*.

“Na intimidade das consciências, movidas pela bondade dos corações, que o mundo se refaz. E, já que a educação modela as almas e recria os corações, ela é a alavanca das mudanças sociais.”

(Freire, 1982, p. 32)

Sumário

Prefácio	11
1. Considerações iniciais	13
2. Trajetória metodológica	17
3. A formação inicial em Educação Especial nos cursos de Pedagogia da Região Norte	20
3.1. A Educação Especial nas diretrizes e objetivos dos cursos de Pedagogia	21
3.2. A Educação Especial nos currículos dos cursos de Pedagogia da Região Norte	27
3.3. Os conteúdos das disciplinas específicas da Educação Especial. . .	32
4. A formação continuada em Educação Especial nos Programas de Pós-Graduação em Educação Stricto Sensu na Região Norte . .	48
4.1. Caracterização dos Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Norte	48
4.2. Produções dos Programas de Pós-Graduação na Região Norte . .	65

4.2.1. Temáticas e objetivos da Educação Especial	94
4.2.1.1. Política de Educação Inclusiva	95
4.2.1.2. Formação de professores	99
4.2.1.3. Educação Inclusiva	103
4.2.1.4. Práticas de Educação Inclusiva	110
4.2.1.4.1. Práticas pedagógicas inclusivas	110
4.2.1.4.2. Estratégias e recursos pedagógicos	112
4.2.1.4.3. Ensino	115
4.2.1.5. Currículo e Educação Inclusiva	116
4.2.1.6. Avaliação na Educação Inclusiva	118
4.2.1.7. Sujeitos da Educação Especial	119
4.2.1.7.1. Público da Educação Especial	119
4.2.1.7.2. Docentes	127
4.2.1.7.3. Gestores, técnicos e intérpretes de Libras	129
4.2.2. Abordagens teórico-metodológicas	130
5. Desafios da formação na Educação Especial	134
6. Considerações finais	137
Referências	140
Sobre a autora	168

Prefácio

Convidado a prefaciar a presente obra, sinto-me no dever de compartilhar a honra e o sentimento de responsabilidade de o fazer, considerando sua relevância social e acadêmica para o campo da Educação Especial nas dimensões da formação e da pesquisa. De igual forma, externo admiração e respeito pela autora, nossa querida amiga Professora Ivanilde Apoluceno de Oliveira, que, na escrita e na condução da pesquisa, esbanjou rigor metodológico, compromisso com a área e carinho por seus pares, além de observar com radicalidade a boniteza freireana. Acrescento que o referido livro resulta de trabalho encomendado pelo GT 15 Educação Especial da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), apresentado durante a sua 41ª Reunião Nacional, em outubro de 2023, na cidade de Manaus (AM), nos *campi* da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Peço licença para descrever o que experienciamos no primeiro encontro presencial da ANPEd no período pós-pandemia da Covid-19 e de obscurantismo político. Reencontramos os abraços, celebramos a democracia, a ciência e a liberdade no coração da região amazônica e, em particular, tivemos a oportunidade de saborear a delícia de ter a amiga Ivanilde Oliveira como anfitriã não só de seu trabalho, mas também dos encantos e potências da cultura amazônica. Lamento que as linhas deste texto não sejam suficientes para traduzir o que vivemos na bela cidade de Manaus (AM).

Na presente obra, a autora nos convida a conhecer de perto a formação inicial de professoras/professores e pesquisadoras/pesquisadores do campo da Educação Especial em universidades públicas da região amazônica. Destaco que o trabalho nos revela conhecidos dilemas, assim como velhos entraves e lacunas, além de desafios e possíveis caminhos para o fortalecimento da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Somam-se a isso o entusiasmo e as inquietações da professora Ivanilde Oliveira, que nos encoraja a lutar com a esperança transgressora em defesa da educação com e para todas as pessoas.

Desejo boa leitura e novas inquietações!

Décio Guimarães

Doutor em Cognição e Linguagem (UENF)
Professor do Instituto Federal Fluminense (IFF)
Coordenador do GT 15 da ANPEd (2021/2023)

1

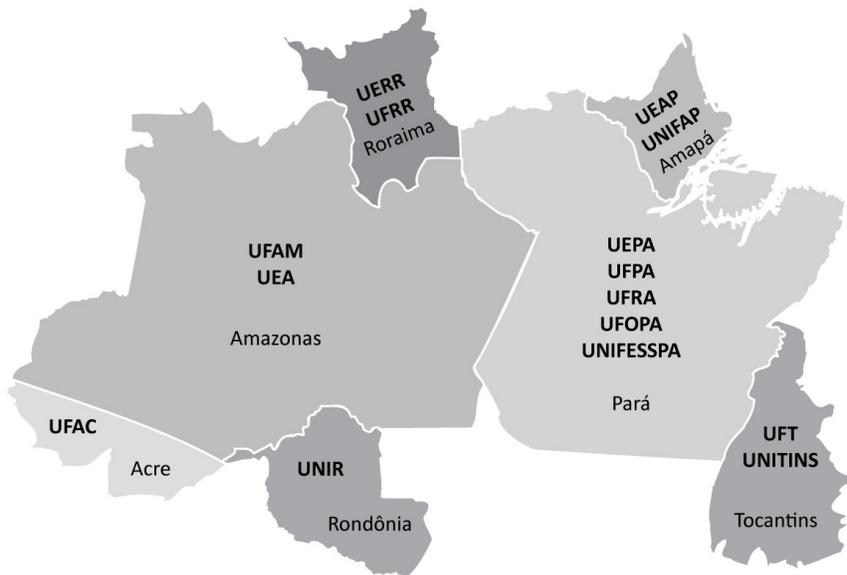
Considerações iniciais

O objetivo deste livro, encomendado pelo GT 15 da ANPED, é refletir sobre os desafios da formação inicial e da pós-graduação *stricto sensu* em Educação Especial na Região Amazônica. Para isso, pesquisas bibliográfica e documental foram realizadas, tendo sido, inicialmente, levantados e analisados os Projetos Políticos-Pedagógicos de 15 cursos de Pedagogia, que formam o pedagogo para atuar na docência em Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Não foram analisados os cursos de Pedagogia Intercultural Indígena e Educação do Campo ofertados por Universidades do Amazonas. Posteriormente, em 16 Programas de Pós-Graduação em Educação em nível de *stricto sensu* da Região Norte do Brasil, foi efetivado o estado de conhecimento com o levantamento das teses e dissertações sobre a Educação Especial.

A presente obra está estruturada em cinco capítulos: o primeiro consiste nas informações introdutórias, contendo a questão-problema e os objetivos; o segundo, descreve a trajetória metodológica; o terceiro, analisa a formação inicial em Educação Especial, tendo por base 15 cursos de Pedagogia de universidades públicas da Região Norte, sendo 10 federais: Universidade Federal do Acre (UFAC); Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); Universidade Federal do Amazonas (UFAM); Universidade Federal do Pará (UFPA); Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA); Universidade Fe-

deral de Rondônia (UNIR); Universidade Federal de Tocantins (UFT); Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) e Universidade Federal de Roraima (UFRR) e 05 estaduais: Universidade do Estado do Pará (UEPA); Universidade do Estado de Roraima (UERR); Universidade do Estado do Amapá (UEAP); Universidade do Estado de Tocantins (UNITINS) e Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Essas universidades estão distribuídas nos estados da seguinte forma: Acre (1), Rondônia (1), Amapá (2), Roraima (2), Amazonas (2), Pará (5) e Tocantins (2).

Figura 1 – Distribuição das Universidades na Região Norte



Fonte: <https://www.bing.com/imagens>. Dados elaborados pela autora (2023).

No estudo dos cursos de Pedagogia, levantou-se as seguintes questões: como a Educação Especial é mencionada em termos das diretrizes e objetivos do curso? Como a Educação Especial aparece no currículo do curso? O que o ementário das disciplinas aponta sobre a formação da Educação Especial no curso de Pedagogia?

O quarto capítulo analisa as produções em Educação Especial de 16 Programas de Pós-Graduação em Educação, sendo 13 de universidades federais: PPGE/UFAC; PPGE/UFAM; PPGED/UNIFAP; PPGE/UFOPA; PPGED/UFPA; PPGEDUC/UFPA; PPEB/UFPA; PGEDA/UFPA (Rede Educanorte); PPGE/UNIR; PPPGE/UNIR; PPGED/UFRR; PPGE/UFT; PPPGE/UFT, e 3 de universidades estaduais: PPGED/UEPA; PPGE/UERR; PPGED/UEA.

Estes programas estão distribuídos nos estados da seguinte forma: Acre (1), Rondônia (2, sendo 1 acadêmico e 1 profissional); Amazonas (2), Roraima (2); Amapá (1), Pará (6), Tocantins (2, sendo 1 acadêmico e 1 profissional).

Figura 2 – Distribuição dos Programas de Pós-Graduação nas Universidades na Região Norte



Fonte: <https://www.bing.com/images>. Dados da pesquisa elaborados pela autora (2023).

No que se refere às produções (dissertações e teses), problematizou-se: qual o quantitativo das teses e dissertações sobre Educação Especial produzidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Norte no

período de 2010 a 2022? Qual o público da Educação Especial atendido nas produções? Quais os temas pesquisados? Em que nível de ensino e lócus há predominância? Quais tipos de pesquisa ocorrem? Quem são os participantes da pesquisa? Quem são os teóricos mais citados? O que as pesquisas apontam sobre a formação da Educação Especial na pós-graduação?

O quinto capítulo apresenta os desafios da formação em Educação Especial no Brasil, e, por fim, as considerações finais.

2

Trajectoria metodológica

A pesquisa realizada é a do tipo bibliográfica e documental. Rodrigues e França (2010, p. 55) explicam que a pesquisa bibliográfica “se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto” enquanto a pesquisa documental “se faz com documento”.

As autoras destacam que os documentos não são restritos a documentos escritos ou manuscritos, assumindo hoje as mais variadas formas e “podem ser encontrados em livros, revistas, correspondências, diários, noticiários de rádio, televisão, filmes, *internet*, produções iconográficas, testemunhos orais, entre tantas outras” (Rodrigues; França, 2010, p. 56).

Assim, os documentos desta pesquisa são os Projeto Político-Pedagógicos dos cursos de Pedagogia levantados nos sites das universidades¹ pesquisadas. O critério de escolha dos cursos é pertencerem a universidades públicas federais e estaduais da Região Norte. Assim, as instituições de ensino superior privadas e os institutos federais foram excluídos da pesquisa.

1. Como em alguns sites não foram encontrados os planos, foram solicitados a professores(as) amigos(as), que os enviaram via e-mail. Agradeço à cooperação no acesso aos projetos pedagógicos dos cursos, que possibilitaram o levantamento e a análise das informações relatadas neste trabalho.

Nos referidos projetos, foram levantados os objetivos (geral e específicos), o currículo e o ementário, buscando-se identificar, além destes três componentes do Plano, como e onde a Educação Especial estava mencionada. Por isso, foi identificado que em alguns planos a Educação Especial aparece nos princípios, nas competências e habilidades e na política de acessibilidade da própria universidade. Buscou-se identificar, nos currículos dos cursos de Pedagogia, as disciplinas, as bases teórico-metodológicas e os principais temas/questões levantadas em seu ementário sobre a Educação Especial.

No mapeamento das teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação em Educação, foi realizado um estado de conhecimento, que consiste em “mapear e discutir certa área de produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento” (Ferreira, 2002, p. 257).

Para Romanowski e Ens (2006), o estado de conhecimento visa à sistematização e análise de um setor de produção de certa área de conhecimento, buscando-se analisar um tema específico. No caso deste estudo, o tema é a Educação Especial.

O levantamento das produções (teses e dissertações) dos Programas de Pós-Graduação em Educação foi feito nos sites dos Programas, no período de 2010 a 2022, tendo por descritor a Educação Especial.

No levantamento e sistematização das informações sobre as produções dos Programas de Pós-Graduação em Educação da região Norte, houve a participação de pesquisadores(as) do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire (NEP) da Universidade do Estado do Pará: Caroline Barros da Silva, Henrique Moraes Junior, Kássya Christinna Oliveira Rodrigues, Miguel Costa Silva, Keila de Jesus Morais Lobato, Yago Melo de Lima, Fernanda Cristina Corrêa Lima Coimbra, José Willon Girard de Matos e Ronielson Santos da Mercês. De outras Instituições: Míriam Matos Amaral, Leonise Costa Oliveira, Wellington Sousa Dos Santos e Gilvana Marialva Soares.

Neste estudo, foram levantadas as seguintes questões em relação ao Programa de Pós-Graduação em Educação: quais as linhas de pesquisas que investigam temas da Educação Especial? Quem orienta e pesquisa educação especial na Região Norte? Quais as disciplinas no desenho curricular dos Programas que debatem a Educação Especial?

Dessa forma, buscou-se identificar: as linhas de pesquisas, os pesquisadores da área na Região Norte, os referenciais e as abordagens teórico-metodológicas, os temas de estudo, os tipos de pesquisas, os principais teóricos citados nas produções e o que apontam as pesquisas sobre a formação na pós-graduação. A sistematização e a análise dos dados foram efetivadas por meio de categorizações temáticas, com o uso de quadros e gráficos. A categorização “concretiza a imersão do pesquisador nos dados e a sua forma particular de agrupá-los segundo a sua compreensão”, configurando-se como “momento de explicitação de significados” (Szymanski, 2004, p. 75).

Nesse processo de categorizações, as categorias temáticas constituem-se em “fatores, aspectos, elementos do fato ou situação em estudo, que são classificados e reunidos em eixos ou unidades temáticas a partir e com os dados coletados” (Oliveira; Mota Neto, 2011, p. 164). As unidades temáticas podem ser organizadas a partir de temas que aglutinam determinadas informações.

3

A formação inicial em Educação Especial nos cursos de Pedagogia da Região Norte

Os cursos de Pedagogia, desde os anos 1990, vêm sendo modificados e os novos projetos pedagógicos apresentam uma estrutura generalista, tendo sido eliminadas as habilitações. Assim, a formação em Educação Especial que era ofertada no curso de Pedagogia como Habilitação, geralmente direcionada para uma área específica da deficiência, foi extinta. Com esta formação, o professor sairia habilitado em uma específica deficiência: auditiva, mental, visual ou física (Mazzotta, 1992).

A perspectiva dessa mudança curricular seria superar o enfoque terapêutico e tecnicista, a redução a uma única área específica de deficiência, presente na formação da Educação Especial por habilitação, buscando-se articular a formação geral e a específica; integrar dialeticamente a teoria e a prática, pautada na concepção da pedagogia como práxis, e viabilizar a inclusão escolar.

Assim, foi estabelecida, por meio do art. 59 da Lei nº 9.394/1996, a “formação de professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular, capacitados” (Brasil, 1996) para a integração dos educandos com necessidades especiais nas classes comuns. E os cursos de Pedagogia, as

Licenciaturas e as Graduações passaram a ser formadores da Educação Especial, sendo recomendada a inclusão de disciplinas de Educação Especial em seus currículos.

A Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior, estabelece no art. 13, inciso 4, § 2º que:

Os cursos de formação deverão garantir nos currículos conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, bem como conteúdos relacionados aos fundamentos da educação, formação na área de políticas públicas e gestão da educação, seus fundamentos e metodologias, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Língua Brasileira de Sinais (Libras), educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas (Brasil, 2015, p. 11).

Na Região Norte, todos os cursos de Pedagogia analisados formam o pedagogo para atuar na docência em Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, incluindo a formação nas áreas estabelecidas na Resolução nº 2/2015.

3.1. A Educação Especial nas diretrizes e objetivos dos cursos de Pedagogia

A maioria dos Projetos Políticos-Pedagógicos não menciona a Educação Especial nos objetivos, como parte constituinte de sua formação; poucos são os projetos que se referem à Educação Especial em suas diretrizes e em seus princípios. Em alguns projetos, ela é destacada no perfil profissional e entre as competências e habilidades. Porém, há projetos em que a Educação Especial não está mencionada nem nos objetivos nem nas diretrizes, constando apenas no desenho curricular.

No quadro 1 a seguir, apresentamos as instituições que fazem menção expressa à Educação Especial e a seu público em termos de diretrizes e objetivos.

Quadro 1 – A Educação Especial no PPP dos cursos de Pedagogia (continua)

Instituição	Diretrizes e objetivos específicos
UNIFAP	<p>Princípios</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Educação inclusiva como forma de rompimento de preconceitos e barreiras atitudinais (PPC 2009). <p>Competências e Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Habilidade para atuar na educação de forma inclusiva, de modo a buscar garantir os direitos sociais (PPC 2009).
UEAP	<p>Princípios</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Conhecimento e atitude de acolhimento à diversidade e a inclusão escolar no espaço dos Anos Iniciais (PPC 2009). <p>Competências e Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras (PPC 2009).
UFAM	<p>Perfil Profissional</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Desenvolver consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientações sexuais, entre outras (PPC 2018);✓ Visa à constituição de estruturas orientadas para que o(a) pedagogo(a) esteja apto a: favorecer a inclusão social dos sujeitos indígenas, negros, com necessidades especiais, adolescentes, jovens e adultos, por intermédio de uma postura política e pedagógica afirmativa, pautada na constituição de processos identitários, de valorização dos saberes, modos de vida e condições de desenvolvimento e socialização (PPC 2018). <p>Referência a grupos de pesquisas</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Participar de grupos de pesquisa e desenvolvimento de alternativas pedagógicas, didáticas e tecnológicas, voltados para a inclusão e escolarização de sujeitos com necessidades educativas especiais, especificidade étnica e com rupturas na escolarização regular. (PPC 2018). <p>Propostas pedagógicas</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Atuar na promoção do desenvolvimento de propostas e mediações pedagógicas voltadas para a formação/escolarização dos sujeitos com necessidades educativas especiais e/ou especificidade étnica. (PPC 2018).

Quadro 1 – A Educação Especial no PPP dos cursos de Pedagogia (continua)

<p>UFPA</p>	<p>Princípios</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ O compromisso com a inclusão social e educacional dos sujeitos historicamente excluídos. (PPC 2010); ✓ O reconhecimento da pluralidade e das diferenças como constitutivas das relações acadêmicas, políticas e sociais. (PPC 2010). <p>Competências e habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Trabalhar em grupos e desenvolver práticas colaborativas, respeitando a diversidade e as diferenças (PPC 2010).
<p>UFOPA</p>	<p>Objetivo Específico</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Proporcionar o entendimento das políticas de inclusão no contexto institucional educativo, promovendo a valorização da diversidade (PPC 2021). <p>Perfil do profissional</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apto para atuar como docente da educação infantil ou dos primeiros cinco anos do Ensino fundamental; na gestão pedagógica, em ações educativas em instituições não escolares; na Educação Especial, assim como em outras modalidades educacionais (PPC 2021); ✓ Demonstre consciência da diversidade, respeitando as diferenças e identifique problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva, visando contribuir para superação de exclusões e preconceitos de ordem social, etnorracial, cultural, religiosa, linguística e de pessoas com deficiência (PPC 2021). <p>Competências e habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras (PPC 2021); ✓ Credenciá-lo ao exercício profissional em áreas específicas de atuação, tais como: educação especial, educação de jovens e adultos, educação indígena e do campo, educação ambiental e outras áreas emergentes do campo educacional (PPC 2021); ✓ Capacidade para atuar com portadores de necessidades especiais, em diferentes níveis da organização escolar, de modo a assegurar seus direitos de cidadania (PPC 2021).
<p>UFRA</p>	<p>Perfil do egresso</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Educar para a promoção da inclusão social de diferentes grupos e sujeitos, demonstrando consciência da diversidade e respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros,

Quadro 1 – A Educação Especial no PPP dos cursos de Pedagogia (continua)

UFRA	<p>faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras (PPC 2019);</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras (PPC 2019).
UNIFESSPA	<p>Competências</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Competências em promover o ensino inclusivo de modo a respeitar às necessidades de pessoas com deficiências, favorecendo o seu processo de aprendizagem e desenvolvimento intelectual (PPC 2018). <p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras (PPC 2018).
UEPA	<p>Princípios</p> <p>Respeito à Diversidade e às Diferenças</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ O respeito à diversidade e às diferenças é a forma de promover a inclusão e construir as bases de uma sociedade justa, solidária, afetiva, igualitária e democrática. Reconhecer e respeitar a pluralidade e singularidades de grupos sociais está relacionado com a complexidade da educação em direitos humanos que considera a coletividade em sua materialidade, combate a intolerância, a segregação e a discriminação, promove ações de equidade, reconhecimento e inclusão (PPC 2022); ✓ Na educação o reconhecimento das diferenças e da diversidade, conduz a busca da igualdade em todas as esferas, implica em uma formação que se oponha a toda forma de preconceito no ambiente educacional, compreende que singularidades compõem processos humanizados de troca de conhecimentos e aprendizagens (PPC 2022); ✓ A diversidade e as diferenças são fato em qualquer sociedade, por isso o reconhecimento delas em nossa sociedade e no contexto educacional é uma discussão tão importante. Uma sociedade não pode ignorar e até mesmo excluir, determinados segmentos sociais, pois o respeito ao(a) outro(a), faz parte do processo dialógico, da essência democrática que defendemos para a educação (PPC 2022). <p>Perfil do egresso</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Formação de alunos(as) com necessidades especiais em diferentes níveis da organização escolar, de modo a assegurarem seus direitos de cidadania. (PPC 2022).

Quadro 1 – A Educação Especial no PPP dos cursos de Pedagogia (conclusão)

UNIR	<p>Perfil do egresso</p> <p>✓ Destina-se à formação de profissionais cujo perfil permita aprimorar a reflexão e a pesquisa sobre a educação, o ensino e a aprendizagem na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como à preparação de pesquisadores, planejadores, com habilidades para o desenvolvimento atividades correlacionadas á avaliação, gestão de sistemas educacionais e escolares, coordenadores pedagógicos ou de ensino, profissionais para atividades educacionais em espaços escolares e não-escolares, bem como atividades destinadas á educação do campo, Educação Indígena, Educadores de Jovens e Adultos e Educação Especial (PPC 2012).</p> <p>Competências</p> <p>✓ Atuar com pessoas com deficiência/ necessidades educacionais especiais, em diferentes níveis da organização escolar, de modo a assegurar seus direitos de cidadania (PPC 2012).</p>
UFT	<p>Missão</p> <p>✓ Formar cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal por meio da educação inovadora, inclusiva e de qualidade (PPC 2022).</p> <p>Princípios</p> <p>✓ Igualdade de condições para o acesso, inclusão, permanência e sucesso na escola (PPC 2022).</p>
UFRR	<p>Perfil do egresso</p> <p>✓ Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas de gestão, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras (PPC 2009).</p>
UERR	<p>Competências</p> <p>✓ Capacidade para atuar com pessoas com necessidades especiais, em diferentes níveis da organização escolar, de modo a assegurar seus direitos de cidadania (PPC 2021).</p>

Fonte: Síntese dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, elaborada pela autora (2023).

Dos 15 cursos de Pedagogia pesquisados, 12 fizeram referência à Educação Especial em princípios, perfil do profissional, habilidades e competências, entre outros. Só um curso fez menção por meio do objetivo específico.

Os princípios referem-se:

(1) à Educação Inclusiva como forma de rompimento de preconceitos e barreiras atitudinais;

(2) à necessidade de conhecimento e atitude de acolhimento e o compromisso com a inclusão social e educacional dos sujeitos historicamente excluídos;

(3) ao reconhecimento e ao respeito à diversidade e diferenças como forma de promover a inclusão, democratização e a equidade social;

(4) à busca pela igualdade de condições para o acesso, inclusão, permanência e sucesso na escola

Em termos de perfil profissional, competências, habilidades, objetivo e missão, destacam-se:

(1) a habilidade para atuar na educação, com pessoas com necessidades especiais, em diferentes níveis, de forma inclusiva, de modo a buscar garantir os direitos sociais e o direito à cidadania;

(2) promova um ensino inclusivo, formando cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia, respeitando diferentes grupos e sujeitos e às necessidades de pessoas com deficiências, favorecendo o seu processo de aprendizagem e desenvolvimento intelectual;

(3) esteja apto para atuar como docente na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, gestão, Educação Especial e outras modalidades, como Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena e do Campo, Educação Ambiental, em instituições escolares e não escolares, por meio de práticas pedagógicas e de pesquisas em grupo e colaborativas, respeitando a diversidade e as diferenças;

(4) identifique, por meio de ações de investigação, problemas socioculturais e educacionais para superar exclusões e preconceitos interraciais, culturais, religiosos, linguísticos e de pessoas com deficiência.

Porém, observa-se que, na maioria dos Projetos Políticos Pedagógicos analisados, os princípios e diretrizes que deveriam fundamentar os currículos não estão expressos na organização e descrição do desenho curricular. Poucos são os currículos em que a Educação Especial aparece em ementas que não as específicas desta modalidade de ensino, bem como poucos são os que apontam a transversalidade entre as disciplinas componentes do currículo.

Esse é um fator preocupante, pois a Educação Especial, que deveria atravessar as disciplinas componentes do currículo, ficou restrita a duas disciplinas, uma de fundamentos sobre a Educação Especial e outra sobre Libras.

3.2. A Educação Especial nos currículos dos cursos de Pedagogia da Região Norte

A maioria dos currículos dos cursos de Pedagogia pesquisados está estruturado em três núcleos: Núcleo de Estudos Básicos; Núcleo de Aprofundamento de Diversificação de Estudos e Núcleo de Estudos Integradores, por meio dos quais as disciplinas são organizadas.

A distribuição das disciplinas de Educação Especial, por curso, está contida no quadro 2 a seguir.

Quadro 2 – Distribuição de disciplinas de Educação Especial no currículo dos cursos de Pedagogia (continua)

Instituição	Disciplinas de Ed. Especial obrigatórias	Disciplinas eletivas/ inclusão tema transversal/ementas de outras disciplinas
UFAC	<ul style="list-style-type: none"> ● Fundamentos da Educação inclusiva; ● Libras; ● Atendimento Educacional a crianças hospitalizadas (PPC 2009). 	-
UNIFAP	<ul style="list-style-type: none"> ● Educação Inclusiva para a PNEE; ● Língua Brasileira de Sinais (PPC 2009). 	-
UEAP	<ul style="list-style-type: none"> ● Educação Inclusiva; ● Fundamentos Teórico metodológicos da Língua Brasileira de Sinais; ● Fundamentos Teórico-metodológicos do Sistema de Leitura de Braille (PPC 2009). 	-
UFAM	<ul style="list-style-type: none"> ● Educação Inclusiva na Ed. Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental; ● Língua Brasileira de Sinais ● (PPC 2018). 	<ul style="list-style-type: none"> ● Planejamento, Currículo e Ações Pedagógicas Inclusivas (PPC 2018).

Quadro 2 – Distribuição de disciplinas de Educação Especial
no currículo dos cursos de Pedagogia (continua)

UEA	<ul style="list-style-type: none"> • Educação Especial; • Língua Brasileira de Sinais (PPC 2021). 	-
UFPA	<ul style="list-style-type: none"> • Educação Inclusiva; • Libras (PPC 2010). 	-
UFOPA	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos da Educação Especial; • Libras (PPC 2021). 	<ul style="list-style-type: none"> • Educação Especial: sujeitos e culturas; • Educação bilíngue para surdos; • Estágio supervisionado para a educação especial; • Outras ementas envolvendo a educação especial (PPC 2021).
UFRA	<ul style="list-style-type: none"> • Educação Especial e Inclusiva; • Libras; • Educação, Diversidade e Direitos Humanos (PPC 2019). 	<ul style="list-style-type: none"> • Em ementas de outras disciplinas aparecem referências à educação especial (PPC 2019)
UNIFESSPA	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos da Educação Especial; • Libras (PPC 2018). 	<ul style="list-style-type: none"> • Disciplinas eletivas • Inclusão Escolar e o Ensino Colaborativo; • Tecnologias Assistivas e Inclusão Escolar; • Vivências em Educação Especial na Perspectiva Inclusiva; • Psicologia e Autismo; • Faz referência à disciplina estágio e à transversalidade da educação inclusiva (PPC 2018).
UEPA	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Especial; • Libras; • Linguagens Especiais e Comunicação Humana (PPC 2022). 	<ul style="list-style-type: none"> • Disciplinas eletivas • Braille; • Fonoaudiologia e Educação; • Tecnologia Assistiva;

Quadro 2 – Distribuição de disciplinas de Educação Especial no currículo dos cursos de Pedagogia (conclusão)

UEPA		<ul style="list-style-type: none"> • Faz referência à transversalidade da educação inclusiva; • Aparece a educação especial em ementas de outras disciplinas (PPC 2022).
UNIR	<ul style="list-style-type: none"> • Educação Especial; • Libras (PPC 2012). 	-
UFT	<ul style="list-style-type: none"> • Educação Especial; • Libras (PPC 2022). 	<ul style="list-style-type: none"> • Faz referência à educação inclusiva como tema universal (PCC 2022).
UNITINS	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos e metodologias da Educação Especial; • Políticas de Inclusão e Dificuldades de Aprendizagem; • Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS (PPC 2021). 	-
UFRR	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos da Educação Especial; • Introdução à Libras (PCC 2009). 	-
UERR	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos da Educação Especial; • Introdução à Libras (PPC 2021). 	-

Fonte: Projetos Pedagógicos dos Cursos, elaborado pela autora (2023).

A maioria dos cursos possui apenas duas disciplinas obrigatórias específicas da área da Educação Especial: UNIFAP, UEA, UFPA, UFOPA, UNIFESSPA, UNIR, UFT, UFRR e UERR. Os cursos que apresentam três disciplinas são: UFAC, UEAP, UFAM, UFRA, UEPA e UNITINS. Os cursos que além das disciplinas obrigatórias específicas apresentam eletivas vinculadas à Educação Especial são: UFAM, UFOPA, UNIFESSPA e UEPA. E os cursos que fazem referência à Educação Especial em outras disciplinas são: UEPA, UFOPA, UNITINS e UFRA. Apenas três cursos fazem menção à educação inclusiva como tema transversal: UEPA, UNIFESSPA e UFT. Em relação ao

estágio supervisionado, um curso faz referência à Educação Especial, a UNIFESSPA, e outro possui disciplina optativa de estágio supervisionado para a Educação Especial, a UFOPA.

A Libras está presente em todos os cursos de Pedagogia analisados, em função da obrigatoriedade de ser inserida nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, estabelecida no Art. 3º do Decreto nº 5.626 (Brasil, 2005).

Observou-se que os currículos, com cerca de 39 a 65 componentes curriculares, possuem, em sua maioria, duas disciplinas, sendo uma de fundamentos teóricos e a outra de Libras, correspondendo a um percentual de 5,1%, se considerar-se o número de menor componente curricular.

O fato de se encontrar no mínimo duas disciplinas do campo da Educação Especial e no máximo três obrigatórias e três eletivas, e poucas outras disciplinas com referência a esta modalidade de ensino, inclusive com apenas duas fazendo referência ao estágio supervisionado direcionado à Educação Especial, evidência:

- a) Existir uma lacuna entre os princípios, o perfil do profissional e as competências e habilidades referidas sobre a formação em Educação Especial e o desenho curricular, reduzido em um número mínimo de disciplinas que discutem temas sobre a Educação Especial. O que se espera formar nos objetivos, as disciplinas específicas ofertadas não conseguem atender;
- b) A educação inclusiva, apesar de mencionada em alguns Projetos Políticos Pedagógicos, não atravessa transversalmente o currículo do curso por não estar presente nas demais disciplinas. Não se discute a inclusão nas disciplinas que não são específicas;
- c) Não há indícios na maioria dos currículos se há estágio supervisionado na Educação Especial, nem como este estágio está sendo realizado. Qual o impacto desta situação na formação em Educação Especial?
- d) Os currículos também apontam para a não intersecção entre os níveis, as modalidades de ensino, nem em temas como a diversidade cultural, que envolve questões de gênero, etnia, idade, capacidades etc., não se fazendo as necessárias intersecções e interfaces entre a Educação Es-

pecial e a Educação de Jovens e Adultos, a Educação Indígena, a Educação do Campo, entre outras;

- e) Os critérios de escolha das disciplinas específicas estão direcionados para uma de formação geral (Educação Especial) e as demais voltadas principalmente para a educação do surdo, predominando a Libras, para garantir a legislação. Este fato evidencia um silenciamento na formação para atuar com a deficiência visual, deficiência intelectual, múltiplas deficiências, autismo, altas habilidades e superdotação.

Assim, a tendência de formação generalista apresentada nos cursos de Pedagogia tem se constituído, na prática, em uma estrutura curricular fragmentada, pelo fato das disciplinas estarem distribuídas de forma representativa por cada campo de atuação do pedagogo, sem serem estabelecidas articulações. Dessa forma, não há nos cursos nenhum eixo articulador entre as diversas disciplinas ofertadas. Mantém-se a dicotomia entre a política de educação inclusiva na Educação Especial e a política da diversidade de cultural na área da Educação Indígena, Quilombola e do Campo.

Nessa estrutura curricular, não se discutem os fins da educação. A preocupação é com a seleção das disciplinas consideradas significativas para formar o professor para atuar nas diversas áreas profissionais da pedagogia, com um olhar disciplinar para o currículo. Há uma redução das disciplinas de fundamentação teóricas priorizando-se as práticas.

A formação generalista deveria possibilitar ao aluno de Pedagogia uma visão mais ampla da educação, mas, ao ser adotada em uma perspectiva praticista, pulveriza o conhecimento, fragmenta o olhar e impede a reflexão crítica.

Quais as consequências desse currículo para a formação em Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva? Na formação inicial, o que significa apenas incluir disciplinas de Educação Especial? Quais disciplinas? De fundamentos? Metodologias? Quantas disciplinas são necessárias? Essas disciplinas englobam as diversas especificidades da Educação Especial? Como trabalhar essa formação sem a fragmentação disciplinar?

Considero que a Educação Especial não se apresente nos Cursos de formação apenas como mais uma “disciplina curricular” imposta por uma exigência legal, mas que, de fato, o objetivo de uma educação inclusiva seja “di-

retriz” dos cursos de formação de professores, o que pressupõe nos Projetos Políticos Pedagógicos a ruptura com o modelo tradicional presente ainda na estrutura curricular de alguns cursos de Ensino Superior.

A educação inclusiva precisa atravessar transversalmente as disciplinas teóricas, metodológicas e práticas dos cursos de Pedagogia e se trabalhar, de fato, uma educação que seja crítica e compromissada com a inclusão social, articulando a teoria e a prática.

O trânsito entre os saberes, em diversos campos de conhecimento e envolvendo questões específicas da Educação Especial, pressupõe repensar e reconstruir os currículos vigentes das escolas, superando a concepção de currículo reduzida ao conteúdo programático, para uma visão mais ampla, política e dinâmica.

O currículo, na visão freireana, envolve “a política, a teoria e a prática do quefazer na educação, no espaço escolar, e nas ações que acontecem fora desse espaço, numa perspectiva crítico-transformadora” (Saul, 2010, p.109). Isso significa que o currículo incorpora a vida cotidiana da escola, e não apenas os conteúdos escolares. “Abarca a vida mesma da escola, o que nela se faz ou não se faz, as relações entre todos e todas as que fazem a escola. Abarca a força da ideologia e sua representação não só enquanto ideias, mas como prática concreta” (Freire, 1995, p. 123).

3.3. Os conteúdos das disciplinas específicas da Educação Especial

O que as ementas revelam sobre a formação em Educação Especial? Quais conteúdos são trabalhados nas disciplinas específicas?

O foco desta análise é para as disciplinas Fundamentos da Educação Especial ou Educação Especial, e outras disciplinas obrigatórias e eletivas específicas, considerando que a disciplina Libras é direcionada para o debate sobre a Língua Brasileira de Sinais na educação de surdos, cujas ementas, de modo geral, referem-se a noções básicas de comunicação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), legislação e aspectos linguísticos e pedagógicos da educação de surdos, entre os quais o ouvintismo e o bilinguismo.

Quadro 3 – Conteúdo das disciplinas de Educação Especial e
Fundamentos da Educação Especial (continua)

Instituição	Educação Especial/Inclusiva
UFAC	Fundamentos da Educação Inclusiva Caracterização. Conceito e objetivos da educação especial e educação inclusiva. Aspectos filosóficos, princípios norteadores e modalidades de atendimento. Abordagens didáticas para o ensino de pessoas com necessidades educacionais especiais (PPC 2009).
UNIFAP	Educação Inclusiva para a PNEE Introdução à Educação Inclusiva: conceitos e terminologias. Contribuições teóricas ao debate sobre a deficiência: concepções histórica, psicológica, filosófica e sociológica. Processos de identificação dos sujeitos da educação inclusiva. A família e a pessoa com necessidades especiais. A autoestima da pessoa com deficiência. A política nacional e a fundamentação legal da Educação Inclusiva. Deficiente auditivo (DA), Deficiente Físico (DF), Deficiente Visual (DV), Deficiente Intelectual (DI), Deficiências Múltiplas (DMU); Altas Habilidades. Profissionalização da pessoa deficiente no mercado de trabalho (PPC 2009).
UEAP	Educação Inclusiva Fundamentos da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva: aspectos históricos, teóricos, políticos e legais pertinentes à constituição desta modalidade enquanto área de atuação. Principais paradigmas da Educação Especial e seus desafios junto às famílias e à comunidade (PPC 2009).
UFAM	Educação Inclusiva na Ed. Infantil e Anos Iniciais do E. Fund. Conceito, histórico, objetivos, clientela e formas de atendimento. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: estrutura, organização. O Atendimento educacional especializado - AEE e a prática docente no atendimento individualizado e coletivo, interface na relação pedagógica da classe regular com a sala de recurso com ênfase no trabalho colaborativo. A gestão escolar e a garantia do atendimento inclusivo. O professor, os alunos e os pais na perspectiva da inclusão escolar. Práticas pedagógicas e diversidade no atendimento de alunos com deficiência física, deficiência intelectual, surdez, deficiência visual, surdocegueira, deficiências múltiplas, transtorno do espectro autista, superlotação/altas habilidades (PPC 2018).
UEA	Educação Especial Desenvolvimento histórico da Educação Especial no Brasil. Contextualização da educação especial na década atual: deficiência física, mental, sensorial e suas características. Educação especial e necessidade especiais. Diferenças e

**Quadro 3 – Conteúdo das disciplinas de Educação Especial e
Fundamentos da Educação Especial (continua)**

UEA	desigualdades. Educação Especial e inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais no contexto escolar (PPC 2021).
UFPA	Educação Especial: perspectiva histórica e conceitual. Educação e diversidade: mudanças na escola inclusiva. Educação de alunos com necessidades especiais. Formação docente e inclusão. Processos de ensino adaptados à diversidade (PPC 2010).
UFOPA	Fundamentos da Educação Especial Proporcionar conhecimentos teóricos sobre os fundamentos da Educação Especial no mundo e no Brasil dando segmento a marcos políticos que balizaram esse processo em território nacional e contextualizando questões conceituais das Necessidades Educacionais Especiais (PPC 2021).
UFRA	Educação Especial e Inclusiva Educação Especial: trajetórias, conceitos e definições. Fundamentos legais da política de educação especial e inclusiva. A inclusão pedagógica das pessoas com deficiência: deficiência mental, deficiência visual, surdez, deficiência física, superdotação/altas habilidades, condutas típicas. Estudo de casos. Educação Inclusiva: vida independente e inclusão a partir das Tecnologias Assistivas. Adaptações curriculares. A Sala de Recursos Multifuncionais. O Atendimento Educacional Especializado – AEE. Educação especial, inclusiva e formação de professores. Família, escola e o processo de inclusão. Representações socioculturais das diferenças: desafios a cultura escolar. Transtornos de desenvolvimento, dificuldades e distúrbios de aprendizagem - dislexia, dislalia, disgrafia, discalculia, TDAH: necessidades especiais e intervenções educativas (PPC 2019).
UNIFESSPA	Fundamentos da Educação Especial Perspectivas históricas e conceituais. Políticas públicas de Educação Especial. Legislações e o atendimento educacional das pessoas público-alvo da Educação Especial. A política de educação inclusiva. Alunos com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação. O processo de escolarização do aluno público-alvo da Educação Especial. Tecnologias assistivas. O Atendimento Educacional Especializado. Formação de professores.
UEPA	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Especial Conhecimento dos fundamentos filosóficos, históricos da educação especial, determinante culturais, econômicos, políticos e ideológicos do conceito de cidadania. A representação social dos diferentes. Políticas educacionais de educação especial e inclusiva frente às mudanças paradigmáticas. A construção da escola inclusiva no estado do Pará. Identificação das características, necessidades

**Quadro 3 – Conteúdo das disciplinas de Educação Especial e
Fundamentos da Educação Especial (continua)**

UEPA	e potencialidades de educandos que apresentam Deficiência Intelectual, Síndrome de Down, Síndrome de Asperger, Transtorno Déficit Atenção e Hiperatividade, Transtorno do Espectro Autista, Superdotação ou Altas Habilidades.
UNIR	Educação Especial Aspectos históricos, legais e políticos da inclusão de pessoas com necessidades educativas especiais. Os novos paradigmas da educação inclusiva. A inclusão nos diversos segmentos sociais: trabalho, esporte, turismo, lazer, artes, cultura e religião. Educação inclusiva e os parâmetros curriculares nacionais. Pressupostos para o êxito da integração/inclusão. Modalidades alternativas e abordagens educacionais na escola especial e regular; Educação Especial e preparação para o trabalho interdisciplinar. O fazer pedagógico com educandos surdos, cegos e deficientes mentais (PPC 2012).
UNITINS	Fundamentos e Metodologia da Educação Especial Aspectos históricos, bases teóricas e legais da Educação Especial. Necessidades educacionais especiais de estudantes com deficiência física neuromotora, mental, visual, auditiva, intelectual, psicossocial, deficiência múltipla, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Transtorno do Espectro Autista (TEA), transtornos funcionais específicos e altas habilidades/superdotação. Fundamentos metodológicos para o Atendimento Educacional Especializado. Adequações Curriculares, Pedagógicas, Metodológicas e Avaliativas. Práticas pedagógicas inclusivas. A pessoa com deficiência e o mundo do trabalho. Deficiência e Cidadania (PPC 2021).
UFRR	Fundamentos da Educação Especial Enfoque da educação especial no cenário educacional hoje, levando em consideração sua historicidade e os conceitos desta prática pedagógica acerca das representações frente aos sujeitos que apresentam diferenças. Inclusão-exclusão nas discussões das políticas inclusivas e na perspectiva do sócio-histórico-cultural (PPC 2009).
UERR	Educação Especial Fundamentação histórica, sociológica e filosófica dos processos que envolvem a educação especial. Conhecimento etiológico das deficiências: Visual, auditiva, mental, física, problema de condutas típicas e altas habilidades tendo em vista a educação centrada nas potencialidades. A educação inclusiva: estudos dos princípios axiológicos e legais, a linguagem e modalidade de atendimento educacional das pessoas com necessidades especiais levando a reflexão crítica de questões ética-político-educacional na ação de

Quadro 3 – Conteúdo das disciplinas de Educação Especial e
Fundamentos da Educação Especial (conclusão)

UERR	educador e de outros agentes sociais (a família). A teoria interacionista: conceitos e princípios que fundamentam a educação inclusiva e a adaptação curricular (PPC 2021).
-------------	---

Fonte: Síntese das ementas de disciplinas específicas dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Pedagogia, elaborada pela autora (2023).

As disciplinas de Educação Especial ou Fundamentos da Educação Especial estão presentes na maioria dos cursos de Pedagogia, com exceção do curso da Universidade Federal de Tocantins (UFT). De modo geral, essas disciplinas abordam: os fundamentos teóricos: históricos, filosóficos, psicológicos, sociológicos, políticos e legais da Educação Especial e didáticas e práticas de atendimento a pessoas com deficiência. Porém, nem todas as disciplinas referem-se a todo o público da Educação Especial. Poucas ementas tratam de conceitos, relação família e comunidade, atendimento educacional especializado (AEE), profissionalização da pessoa com deficiência para o mercado de trabalho, formação de professores, gestão, tecnologias assistivas, adaptação curricular, teorias ou paradigmas educacionais, deficiência e cidadania, questões éticas, avaliação, representações sociais, a inclusão nos diversos segmentos sociais: esporte, turismo, lazer, artes, cultura e religião e transtornos de desenvolvimento, dificuldades e distúrbios de aprendizagem – dislexia, dislalia, disgrafia, discalculia, TDAH.

Essas temáticas, portanto, não são trabalhadas na maioria dos cursos e nem todo o público da Educação Especial está referido nas ementas. Penso ser um complicador em termos de formação, porque são temáticas silenciadas na maioria das ementas. Além disso, em relação às práticas educacionais, grande parte não detalha a que deficiências se referem. Ademais, alguns temas são invisibilizados, como as interfaces entre Educação Especial e demais modalidades, como a Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, e a Indígena, bem como as questões de gênero, sexualidade, étnico-racial, geracional, educação superior, entre outras.

Quadro 4 – Outras disciplinas específicas (continua)

Instituição	Outras Disciplinas específicas
UFAC	<p>Atendimento Educacional a crianças hospitalizadas Atendimento Educacional a crianças hospitalizadas. Princípios, fundamentos e objetivos do atendimento educacional hospitalar. Conhecimento, planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não escolares (Está vinculada ao estágio supervisionado) (PPC 2009).</p>
UEAP	<p>Fundamentos Teórico-metodológicos da Língua Brasileira de Sinais Processos de inclusão e exclusão educacional no Brasil. Preconceitos étnicos, culturais. Contextualização histórica e aspectos legais da Educação Especial no âmbito das políticas públicas. Necessidades educacionais especiais: conceitos, âmbito de aplicação e diretrizes legais. Representação social dos diferentes valores e paradigmas que norteiam a educação dos PNEES. A inclusão enquanto direito humano e constitucional. Currículo Escolar e a Educação Especial. Métodos, Técnicas, Recursos e Avaliação para a PNEE – em diferentes tipos e níveis de limitações. Linguagens especiais e linguagem computacional. LIBRAS. Adaptação de recursos e estratégias de intervenção (PPC 2009).</p> <p>Fundamentos Teórico-metodológicos do Sistema de Leitura de Braille O Sistema Braille como meio de comunicação e expressão da pessoa cega. Leitura, produção e transcrição da escrita em tinta para o sistema Braille. Formação de conceitos e simbologias diversas (PPC 2009).</p> <p>Prática pedagógica III Atividades orientadas e supervisionadas de iniciação profissional dos discentes nas unidades educacionais atuantes nos Anos iniciais do Ensino Fundamental, especificamente na modalidade Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Análise crítico-reflexiva da prática docente e desenvolvimento de Projeto de Intervenção Pedagógica) (PPC 2009).</p>
UFAM	<p>Planejamento, Currículo e Ações Pedagógicas Inclusivas O professor, sua formação e concepções da Educação Inclusivas. Planejamento e currículo: objetivos, conteúdos, critérios, procedimentos de avaliações, metodologias e estratégias diferenciadas: adaptações relativas ao espaço e tempo. Práticas pedagógicas e ação docente no atendimento individualizado e coletivo. Produção de materiais didáticos e a acessibilidade, recursos tecnológicos e mediações didáticas para atendimento escolar na educação infantil e anos iniciais de alunos incluídos na rede regular de ensino (PPC 2018).</p>
UFOPA	<p>Educação especial: sujeitos e culturas Produção da anormalidade nos discursos da ciência, legislação e educação. Escola como espaço de fronteira (PPC 2021)</p>

Quadro 4 – Outras disciplinas específicas (continua)

UFOPA	<p>Estágio supervisionado para a educação especial Conhecer, estudar, planejar e atuar no campo da Educação Especial especificamente no Atendimento Educacional Especializado (AEE) em contextos educacionais inclusivos ou em Centros de AEE, aplicando conhecimentos adquiridos no decorrer do curso relativos à educação especial, educação inclusiva e educação de surdos (PPC 2021).</p> <p>Educação bilingue para surdos Paradigmas sócio-históricos de bilinguismo e políticas públicas; contextualização da aprendizagem de primeira língua e segunda língua; contexto de construção das políticas educacionais, especialmente as voltadas para educação bilingue de surdos; teorias e práticas pedagógicas da educação de surdos na perspectiva bilingue; elementos constitutivos da teoria e da prática pedagógica na Educação de Surdos; didáticas empregadas em instituições de ensino inclusivas e bilingues (PPC 2021).</p>
UNIFESSPA	<p>Núcleo de estudos em educação e deficiência I Fundamentos dos Estudos sobre a Deficiência; atividades programadas em pesquisa e extensão. (PPC 2018).</p> <p>Núcleo de estudos em educação e deficiência II Discurso pedagógico sobre deficiência; atividades programadas em pesquisa e extensão. (PPC 2018).</p> <p>Inclusão escolar e ensino colaborativo Conceito de Inclusão Escolar e pressupostos de serviços em educação especial. O trabalho colaborativo na escola instrumentos de planejamento, acompanhamento e avaliação. Formação de profissionais para o trabalho colaborativo. Ensino colaborativo ou co-ensino como alternativa de prestação de serviços em contexto inclusivo. Apoio na escolarização dos alunos público-alvo da educação especial via ensino colaborativo (PPC 2018).</p> <p>Tecnologias assistivas e inclusão escolar Acessibilidade: Conceitos, bases legais. Tecnologia assistiva: definição, objetivos, categorias, características. Comunicação alternativa e aumentativa - CAA: indicações; tipos - comunicação gestual/corporal; comunicação oral/fala; comunicação gráfica; comunicação tecnológica; formas recursos; O papel social da TA. Tecnologias Assistivas como um instrumento de acessibilidade, inclusão e equiparação de oportunidades. Acessibilidade: Conceitos, bases legais. Tecnologia assistiva: definição, objetivos, categorias, características. Comunicação. TA no atendimento a DV; DF e PS (pessoa com surdez). TA como apoio à interação em AVA, na sala regular de ensino e na sala de AEE (PPC 2018).</p> <p>Vivências em Educação Especial na perspectiva Inclusiva Análise dos aspectos teóricos e metodológicos da Educação Especial na filosofia da educação inclusiva. Inclusão escolar no cotidiano da sala de aula e o</p>

Quadro 4 – Outras disciplinas específicas (continua)

UNIFESSPA	desenho universal da aprendizagem. Acessibilidade e adequação curricular na prática pedagógica inclusiva. Produção de materiais didáticos e pedagógicos acessíveis. Uso e produção de Tecnologias Assistivas. Vivências na sala de aula comum, sala de recursos multifuncionais e centros especializados. Ensino Colaborativo e o apoio a inclusão escolar (PPC 2018).
UEPA	<p>Línguas Especiais e Comunicação Humana</p> <p>Estudo das peculiaridades de comunicação das crianças com deficiências sensoriais e seus Sistemas de comunicação. Busca da compreensão dos processos linguísticos da pessoa surda a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, como modalidade de língua que permite o aceno natural da linguagem. Estudo sobre sistema Braille. Estudo sobre a surdocegueira e Comunicação (PPC 2022).</p> <p>Expressiva: tadoma, LIBRAS na mão, BRAILLE, na mão leitura labial, escrita na palma da mão, Escrita ampliada, Escrita Cursiva. Estudo da acessibilidade Física e Virtual. Introdução as Tecnologias Assistivas e Comunicação alternativa e ampliada (CAA). Estudo da teoria de Jean Van Dijk (PPC 2022).</p> <p>Fonoaudiologia e Educação: construção de práticas educativas de inclusão na formação do(a) professor(a). Teorias de aquisição da linguagem. Análises dos transtornos de comunicação detectados em salas de aulas da Educação infantil e do Ensino Fundamental: Transtornos do Desenvolvimento da Linguagem; Transtorno Fonológico, Motricidade Orofacial, Gagueira, Disfonias. Dificuldades de aprendizagem, Transtornos de aprendizagem: Conceitos, classificação, características e atuação multidisciplinar. Processamento auditivo Central e a aprendizagem. Tecnologias e a educação do aluno surdo. Processos de desenvolvimento e aprendizagem de Pessoa com Deficiência. Voz do professor: fisiologia e higiene vocal (PPC 2022).</p> <p>Tecnologia Assistiva</p> <p>Conceito de Tecnologia Assistiva e seu emprego para aumentar, manter ou melhorar habilidades de pessoas com limitações fundamentais funcionais, sejam físicas ou sensoriais. Recursos e serviços desenvolvidos em Tecnologia Assistiva. Características dos instrumentos e equipamentos, produção individualizada e em séries, simples ou complexas, geral ou específica. Principais tipos de Tecnologias Assistivas desenvolvidas e aplicadas nas atividades de vida diária (AVD), em sistemas de comunicação alternativa, adaptações estruturais em ambientes domésticos, profissionais ou públicos, adequação da postura sentada, adaptações para défices visuais e auditivos, equipamentos para mobilidade, adaptações em veículos (PPC 2022).</p> <p>Braille</p> <p>Estudo do sistema Braille envolvendo o processo histórico, conceitual e as diferentes grafias em Braille para o desenvolvimento do processo educacional de pessoas cegas tais como a alfabetização Braille, código Braille aplicado para</p>

Quadro 4 – Outras disciplinas específicas (conclusão)

UEPA	o ensino da alfabetização, matemática e ciências. O instrumental necessário para a escrita em Braille; Aspectos metodológicos relativos ao ensino do Sistema Braille. Transcrição e adaptação do livro didático em Braille, conhecimento dos recursos para a produção de material em Braille (PPC 2022).
UFT	Estágio na área de serviços e apoio escolar Estágio na área de serviços de apoio que oferecem suporte técnico e especializado aos professores e aos alunos na Educação Profissional e na Educação Básica quanto ao atendimento pedagógico do processo ensino-aprendizagem: serviços de aperfeiçoamento do aluno com NEE; recursos multifuncionais e serviço de atendimento ao aluno sem NEE; atendimento educacional especializado para as deficiências mental, visual, física e para pessoa com surdez; salas de recursos multifuncionais e atendimento educacional especializado; inclusão, acessibilidade e tecnologias assistivas (produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida) (PPC 2022).
UNITINS	Políticas de Inclusão e Dificuldades de Aprendizagem Cidadania e Inclusão. Políticas que atendem o processo de inclusão. Concepções de ensino e aprendizagem. Fracasso escolar e possibilidade de intervenção pedagógica. Identificação e caracterização das dificuldades de aprendizagem no âmbito escolar. Acessibilidade e Tecnologias Assistivas. Adaptações Pedagógicas, Curriculares, Metodológicas e Avaliativas. Estratégias de trabalho docente na atuação com os alunos que apresentam Dificuldades de Aprendizagem (PPC 2021).

Fonte: Síntese das ementas de disciplinas específicas dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Pedagogia, elaborada pela autora (2023).

O quadro 4 aponta que somente oito cursos de Pedagogia ofertam outras disciplinas específicas obrigatórias ou eletivas: UNIFESSPA (5), UEPA (4), UEAP (3), UFOPA (3), UFAC (1), UFAM (1), UFT (1) e UNITINS (1). Destas, a UNIFESSPA e a UEPA são as instituições que ofertam mais disciplinas específicas da Educação Especial. É importante destacar que o curso de Pedagogia da UEPA tem uma tradição na formação em Educação Especial, tendo ofertada a habilitação em Educação Especial – DM no Curso de Pedagogia, nos anos 80, antes das reformulações curriculares para currículo generalista.

O fato de sete cursos (UNIFAP, UEA, UFPA, UFRA, UNIR, UFRR e UERR) não apresentarem outras disciplinas eletivas evidencia estar a Educação Especial entre as áreas de conhecimento atendidas, visando atender no mínimo a legislação vigente.

A UFAC incluiu a disciplina “Atendimento Educacional a crianças hospitalizadas”, que está vinculada ao estágio supervisionado, visando ao atendimento educacional hospitalar e experiências educativas não escolares.

A UEAP apresenta as disciplinas “Fundamentos Teórico-metodológicos da Língua Brasileira de Sinais” e “Fundamentos Teórico-metodológicos do Sistema de Leitura de Braille”, visando a aprofundar aspectos teórico-metodológicos da Libras e do Braille, respectivamente. Na “Prática pedagógica III”, propõe atividades orientadas e supervisionadas de iniciação profissional dos discentes nas unidades educacionais atuantes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, especificamente na modalidade Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

A UFAM incluiu a disciplina “Planejamento, Currículo e Ações Pedagógicas Inclusivas” visando a tratar de planejamento, currículo, metodologias e avaliação, incluindo a produção de materiais didáticos e a acessibilidade, recursos tecnológicos e mediações didáticas para atendimento escolar na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A UFOPA inclui, no desenho curricular, a disciplina “Educação especial: sujeitos e culturas”, tratando sobre quem são os sujeitos da Educação Especial; “Estágio supervisionado para a educação especial”, com o objetivo de conhecer, estudar, planejar e atuar no campo da Educação Especial em diferentes contextos e na perspectiva da Educação Inclusiva e Educação de Surdos; “Educação bilingue para surdos”, estudo focado para fundamentos, políticas e aprendizagem em torno da Educação Bilingue de Surdos.

A UNIFESSPA faz referência ao “Núcleo de estudos em educação e deficiência I e II” que trata de fundamentos dos Estudos sobre a Deficiência; discurso pedagógico sobre deficiência e atividades programadas em pesquisa e extensão; “Inclusão escolar e ensino colaborativo”, focando no trabalho colaborativo na Educação Especial: serviços, planejamento, acompanhamento, avaliação, formação e ensino; “Tecnologias assistivas e inclusão escolar” en-

volvendo a acessibilidade e o uso das tecnologias assistivas; “Vivências em educação especial na perspectiva inclusiva” que trata de aspectos teóricos e metodológicos da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, no cotidiano da sala de aula, com questões sobre o Desenho Universal da aprendizagem, acessibilidade, adequação curricular na prática pedagógica inclusiva, produção de materiais didáticos e pedagógicos acessíveis e o uso e produção de Tecnologias Assistivas. Vivências em diferentes contextos da Educação Especial.

A UEPA inclui no desenho curricular a disciplina “Linguagens Especiais e Comunicação Humana” que estuda as peculiaridades de comunicação das crianças com deficiências sensoriais e seus sistemas de comunicação. Busca a compreensão dos processos linguísticos da pessoa surda, estuda a Língua Brasileira de Sinais – Libras e o sistema Braille, bem como estuda a surdo-cegueira e a Comunicação. Debate a acessibilidade, as tecnologias assistivas e a comunicação alternativa e ampliada (CAA); “Fonoaudiologia e Educação” com análises dos transtornos de comunicação detectados em salas de aulas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, estudo das tecnologias na educação do aluno surdo, entre outras questões referentes à surdez; “Tecnologia Assistiva” que trata de usos e serviços desenvolvidos em Tecnologia Assistiva em atividades da vida diária, bem como em sistemas de comunicação alternativa, adaptações estruturais em ambientes domésticos, profissionais ou públicos, adequação da postura sentada, adaptações para défices visuais e auditivos, equipamentos para mobilidade, adaptações em veículos. Por último o “Braille”, envolvendo o processo histórico, conceitual e as diferentes grafias em Braille para o desenvolvimento do processo educacional de pessoas cegas; a transcrição e adaptação do livro didático em Braille e o conhecimento dos recursos para a produção de material em Braille.

A UFT introduziu no desenho curricular a disciplina “Estágio na área de serviços e apoio escolar” direcionado para o estágio na área de serviços de apoio que oferecem suporte técnico e especializado aos professores e aos alunos na Educação Profissional e na Educação Básica quanto ao atendimento pedagógico do processo ensino-aprendizagem.

A UNITINS oferta a disciplina “Políticas de Inclusão e Dificuldades de Aprendizagem”, visando à formação para a cidadania e inclusão, trazendo pa-

ra debate: as políticas direcionadas à inclusão, ensino-aprendizagem, acessibilidade, tecnologias assistivas, adaptações pedagógicas, curriculares, metodológicas e avaliativas, bem como estratégias de trabalho docente na atuação com os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.

Assim, observa-se que as disciplinas específicas ofertadas visam a complementar conteúdos que as disciplinas Educação Especial ou Fundamentos da Educação Especial não conseguem tratar. Além disso, há tendência para aprofundamento de algumas deficiências como a surdez e a cegueira. As disciplinas de estágio, vivências, práticas e Núcleos de Estudos estão direcionadas para aprendizagens nas práticas cotidianas em diferentes contextos, a questão é saber se suprem a ausência nas disciplinas de estágios de referência à Educação Especial.

Quadro 5 – Ementas que fazem referência à Educação Especial (continua)

Instituição	Outras ementas
UNIFAP	Política e legislação educacional Brasileira Política e Legislação: aspectos determinantes do sistema de ensino brasileiro. A estrutura administrativa e normativa da educação contemporânea. Visões macro-políticas da educação no Brasil: as condições sócio-históricas na elaboração das leis 4.024/61; 5.540/68; 5692/71; 7.044/82 e 9.394/96. Análise, compreensão e crítica à nova LDB: principais aspectos técnicos e sua aplicação. As políticas públicas para a educação contemporânea: o Plano Nacional de Educação; o financiamento e a avaliação da Educação Básica; o projeto de inclusão educacional e suas interfaces com as minorias sociais ; a reforma da Formação de Professores no Brasil (PPC 2009).
UFPA	Tecnologias e Educação Enfoque teórico-prático sobre o uso das Tecnologias Informáticas e Educação (TIC) e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem. Conceitos relacionados ao uso das TIC na educação. Principais teorias de aprendizagem e sua influência no desenvolvimento de programas destinados à área de educação. O uso de software na educação. A construção de conhecimento por meio do uso das TIC. Educação a Distância (EAD) mediada pelas TIC. Novos papéis dos aprendizes e dos educadores em Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Formação de profissionais para trabalhar na área da educação mediante o uso da tecnologia. Inclusão Escolar de Pessoas com Necessidades Especiais (PNE) com o auxílio das Tecnologias Assistivas (PPC 2010).

Quadro 5 – Ementas que fazem referência à Educação Especial (continua)

UFRA	<p>Educação, Diversidade e Direitos Humanos Humanidade e diversidade: gênero, raça, etnia, nacionalidade, cultura, língua, religião, orientação sexual, geracional, física e psíquica. Conceitos de Igualdade, Desigualdade, Diferença e Semelhança. Documentos nacionais e internacionais sobre Educação, diversidade e direitos humanos: Declaração Universal dos Direitos Humanos; Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (Títulos I e II e Capítulo II); política e sistema de cotas em universidades e instituições federais de ensino técnico de nível médio do Brasil: Lei nº 12.711/2012 e Decreto nº 7.824/2012. Estatuto da criança e do adolescente; Direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003): o papel da família, da comunidade, da sociedade e do poder público. Política de combate ao trabalho escravo no Brasil. O processo contínuo do desenvolvimento dos Direitos Humanos. Identidade cultural e direitos das comunidades tradicionais: indígenas, quilombolas e comunidades de terreiros. Redução da maioridade penal. Teorias de desconstrução e combate à xenofobia, ao ódio e à intolerância a estrangeiros e grupos minoritários. Teorias de desconstrução e combate ao sexismo e ao racismo. Introdução às teorias sobre a Educação Inclusiva (PPC 2019).</p> <p>Fundamentos Psicológicos do desenvolvimento e Aprendizagem de crianças e adolescentes Os processos de aprendizagem e desenvolvimento humanos como objetos de investigação da Psicologia. Conceitos fundamentais do desenvolvimento humano. Teorias do desenvolvimento; Teorias da aprendizagem. A relação desenvolvimento e aprendizagem na Psicologia e suas contribuições à educação. A importância dos aspectos socioculturais e históricos para os processos de ensino-aprendizagem e os desafios ao trabalho docente. Processos de subjetivação de crianças e adolescentes em seus múltiplos aspectos: afetivos, morais, culturais e cognitivos em contextos escolares e não escolares. Transtornos de desenvolvimento, dificuldades e distúrbios de aprendizagem - dislexia, dislalia, disgrafia, discalculia, TDAH: necessidades especiais e intervenções educativas (PPC 2019).</p> <p>Movimento corporal, Recreação e Jogos Lúdico: conceitos e principais teorias. A importância do lúdico na vida humana. Educação e ludicidade. A responsabilidade dos profissionais da educação na constituição do sujeito lúdico. Atividades lúdicas e educação. Corpo e corporeidade: teorias e metodologias sobre o movimento corporal para o desenvolvimento físico, o bem-estar e aprendizagem dos alunos. A recreação como prática de socialização e disseminação de valores de respeito,</p>
-------------	---

Quadro 5 – Ementas que fazem referência à Educação Especial (continua)

<p>UFRA</p>	<p>limites e convívio com a diferença. Estudo da motricidade e sua importância no desenvolvimento psicológico da criança. Implicações pedagógicas do movimento humano na aprendizagem. Antropologia do Corpo: a dimensão cultural do movimento humano. A relação ludicidade, cultura e educação. Brinquedoteca: espaço lúdico de aprendizagem. História do Corpo e Corporeidade. A construção da imagem corporal das crianças e adolescentes em situação de risco. Corporeidade no processo ensino-aprendizagem da Educação Inclusiva (PPC 2019).</p> <p>Tecnologias, Educação e Prática docente As Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC na educação e no processo ensino aprendizagem. Teorias pedagógicas aplicadas ao uso das TIC na educação. O uso pedagógico dos Softwares Educativos. Teorias e tecnologias da cooperação, estratégias pedagógicas cognitivas e afetivas em ambientes computacionais de aprendizagem. Inclusão Escolar de Pessoas com deficiência a partir do uso das Tecnologias Assistivas. Observação de realidades escolares que utilizam as TICs no processo ensino-aprendizagem (PPC 2019).</p> <p>Informática na Educação Conceitos de Software Educativo e Objeto de Aprendizagem. Estudo dos Aspectos Técnicos, Pedagógicos e Ergonômicos de Software Educativo. Utilização de Softwares Educativos e de Objetos de Aprendizagem. Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Conceitos e Ferramentas. Tutoria em Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Novos papéis dos aprendizes e dos educadores em Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Humanização, ética e cidadania nas relações através das redes sociais. Formação de profissionais para trabalhar na área da educação a partir do uso da tecnologia. Tecnologia e educação inclusiva (PPC 2019).</p>
<p>UEPA</p>	<p>Sociologia da Educação Compreender a educação como prática social, condicionante e condicionada por determinado tempo histórico e cultural a partir da produção do conhecimento sociológico sobre a educação, de modo a posicionar-se diante das especificidades da realidade educacional brasileira em seus aspectos amplos, institucionais e escolares a partir do reconhecimento das relações entre as teorias sociológicas, em suas diferentes orientações e o campo da educação, da aplicação dos diferentes conceitos teóricos da Sociologia da Educação na compreensão dos problemas educacionais e escolares, do reconhecimento da educação como um processo social que sedimenta a constituição das sociedades e da formulação de argumentos acerca dos processos educacionais reprodutores discutindo possibilidades de construção</p>

Quadro 5 – Ementas que fazem referência à Educação Especial (conclusão)

UEPA	<p>de práticas educacionais inclusivas e democráticas dos diferentes segmentos sociais (PPC 2022).</p> <p>Políticas Públicas e Educação Análise da legislação educacional em vigor: Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Estatuto da Criança e do Adolescente, Plano Nacional de Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais; Discussão das políticas públicas educacionais: Formação de professores, Financiamento da educação, currículo e inclusão (PPC 2022).</p> <p>Pedagogia Hospitalar A importância do atendimento educacional em ambiente hospitalar. Contexto histórico da Pedagogia Hospitalar. Amparo legal da educação em contexto hospitalar. Direito à educação e Educação Inclusiva concernentes aos educandos hospitalizados. Processos pedagógicos e prática docente na educação hospitalar. Os educandos em situação de doença e tratamento de saúde. Projetos e experiências educacionais em hospitais. Brinquedoteca hospitalar (PPC 2022).</p>
UNITINS	<p>Gestão Pedagógica e Administrativa na Educação Básica Bases e fundamentos da gestão educacional. Concepções de organização e gestão escolar. Organização do trabalho escolar. Ambiente democrático na escola. Conselhos e órgãos colegiados. Prática educativa emancipadora. Gestão escolar e a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico. Gestão escolar e Gestão na docência. Relação família e escola na organização escolar. Acessibilidade e qualidade de ensino (PPC 2021).</p>

Fonte: Síntese das ementas de disciplinas específicas dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Pedagogia, elaborada pela autora (2023, grifos nossos).

A referência da Educação Especial/Educação Inclusiva em outras ementas encontrada em alguns cursos significa a intencionalidade dos cursos em atravessar a Educação Especial nas disciplinas do desenho curricular do curso. Porém, esse cruzamento se dá ainda de forma incipiente, em pouquíssimas disciplinas. Encontramos a Educação Especial em disciplinas de fundamentos: “Política e Legislação Educacional Brasileira”, em que discute o projeto de inclusão educacional e suas interfaces com as minorias sociais (UNIFAP); “Educação, Diversidade e Direitos Humanos”, que trata sobre a introdução às teorias sobre a Educação Inclusiva e “Fundamentos Psicoló-

gicos do desenvolvimento e Aprendizagem de crianças e adolescentes”, onde aborda transtornos de desenvolvimento, dificuldades e distúrbios de aprendizagem — dislexia, dislalia, disgrafia, discalculia, TDAH: necessidades especiais e intervenções educativas (UFRA); “Sociologia da Educação” em que discute as possibilidades de construção de práticas educacionais inclusivas e democráticas dos diferentes segmentos sociais e “Políticas Públicas e Educação” que trata de financiamento da educação, currículo e inclusão (UEPA).

A Educação Especial e a Educação Inclusiva também estão mencionadas em disciplinas específicas de determinadas áreas de conhecimento: “Tecnologias e Educação” ao refletir sobre a inclusão escolar de pessoas com necessidades especiais (PNE) com o auxílio das Tecnologias Assistivas (UFPA); “Movimento corporal, Recreação e Jogos”, ao debater a corporeidade no processo ensino-aprendizagem da Educação Inclusiva, “Tecnologias, Educação e Prática docente” ao analisar a inclusão escolar de pessoas com deficiência a partir do uso das Tecnologias Assistivas e “Informática na Educação” ao tratar de tecnologia e educação inclusiva (UFRA); “Pedagogia Hospitalar” ao referir-se ao direito à educação e Educação Inclusiva concernentes aos educandos hospitalizados (UEPA) e “Gestão Pedagógica e Administrativa na Educação Básica” no trato da acessibilidade e qualidade de ensino (UNITINS).

Assim, destaca-se, nestes cursos de Pedagogia, a referência da Educação Especial por meio de outras disciplinas, no contexto hospitalar, no âmbito das tecnologias e na gestão escolar, o que evidência serem poucos os cursos que se preocupam com a formação na Educação Especial, sem apenas atender a legislação vigente.

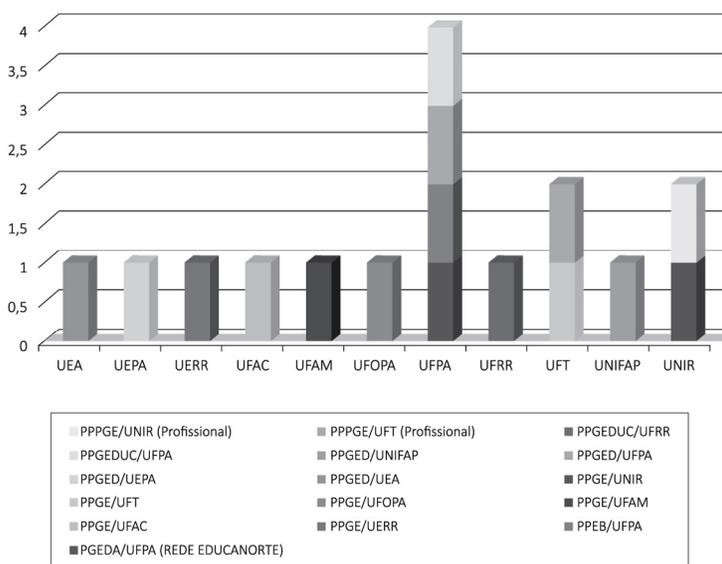
4

A formação continuada em Educação Especial nos Programas de Pós-Graduação em Educação Stricto Sensu na Região Norte

4.1. Caracterização dos Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Norte

A Região Norte possui 16 Programas de Pós-Graduação em Educação distribuídos em 10 universidades, sendo sete universidades federais e três estaduais, conforme gráfico 1, a seguir.

Gráfico 1 – Distribuição dos Programas de Pós-Graduação em Educação nas Universidades na Região Norte



Fonte: Número de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na Região Norte, elaborado pela autora (2023).

Os Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Norte, em sua maioria, têm sua criação recente, entre 2009 e 2019, com exceção do PPGE/UFAM (1986), o mais antigo, seguido do PPGED-UFPA (2003) e PPGED/UEPA (2005), conforme gráfico a seguir.

Gráfico 2 – Ano de criação dos Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Norte

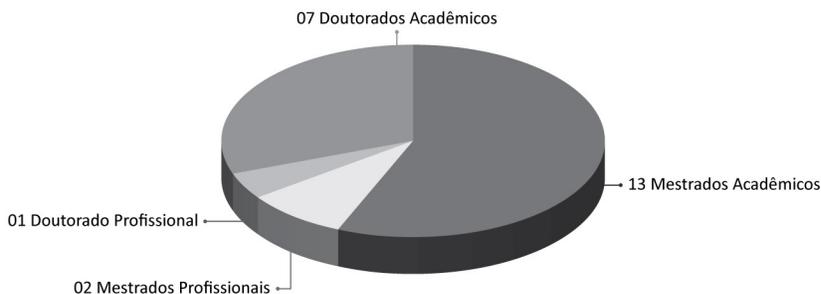


Fonte: Sites dos Programas. Gráfico elaborado pela autora (2023).

Dos 16 Programas, 13 são mestrados acadêmicos, dois mestrados profissionais, sete doutorados acadêmicos e um doutorado profissional, sendo que o doutorado é ofertado pela Rede Educanorte, que congrega 39 pesquisadores de nove universidades federais e uma universidade estadual da Região Norte: UFPA, UFAM, UFOPA, UFT, UFAC, UNIFAP, UFRR, UNIR e UEA. Três doutorados acadêmicos — PPGE/UFOPA, PPEB-UFPA e PPGE/

UNIFAP – foram aprovados pela CAPES em 2023, sem oferta ainda de turmas (quadro 6 e gráfico 3).

Gráfico 3 – Número de Mestrados e Doutorados



Fonte: Sites dos Programas. Elaborado pela autora (2023).

Oito Programas possuem como área de concentração a educação, as demais áreas são: Educação, cultura e desafios amazônicos; Educação e cultura; Educação Básica; Ensino e aprendizagem; Educação escolar, Educação na Amazônia, Educação e sociodiversidade na Amazônia, e educação e interculturalidade (quadro 6). Observa-se, em termos de área de concentração, uma tendência de debate para a educação e cultura/interculturalidade, tendo como foco a Amazônia.

Quadro 6 - Caracterização dos cursos de pós-graduação em Educação da Região Norte (continua)

Programas	Ano de criação	Cursos	Área de concentração
PPGE/UFAC	2014	Mestrado (Acadêmico)	Educação
PPGE/UFAM	1986 (M) 2009 (D)	Mestrado e Doutorado (Acadêmico)	Educação, cultura e desafios amazônicos
PPGE/UFOPA	2013	Mestrado e Doutorado (Acadêmico)	Educação na Amazônia
PPGED/UFPA	2003 (M) 2008 (D)	Mestrado e Doutorado (Acadêmico)	Educação

Quadro 6 - Caracterização dos cursos de pós-graduação
em Educação da Região Norte (conclusão)

PPGEDA/UFPA Rede Educanorte	2019	Doutorado (Acadêmico em Rede).	Educação
PPGEDUC/UFPA	2014	Mestrado (Acadêmico)	Educação e cultura
PPEB/UFPA	2015	Mestrado e Doutorado (Acadêmico)	Educação Básica
PPGE/UFRR	2018	Mestrado (Acadêmico)	Educação
PPGE/UFT	2012	Mestrado (Acadêmico)	Educação
PPPGE/UFT	2017	Mestrado (Profissional)	Ensino e Aprendizagem
PPGED/UNIFAP	2017	Mestrado e Doutorado (acadêmico)	Educação
PPGE/UNIR	2009	Mestrado (Acadêmico)	Educação
PPPGE/UNIR	2013 (M) 2018 (D)	Mestrado e Doutorado (Profissional)	Educação escolar
PPGE/UEA	2019	Mestrado (Acadêmico)	Educação e sociodiversida- de na Amazônia
PPGED-UEPA	2005 (M) 2018 (D)	Mestrado e Doutorado (acadêmicos)	Educação
PPGE/UERR	2013	Mestrado (Acadêmico)	Educação e interculturalidade

Fonte: Sites dos Programas. Elaborado pela autora (2023).

No total, foram levantadas 37 linhas de pesquisas. Destas, apenas duas apresentam relação direta com a Educação Especial/Educação Inclusiva: Educação Inclusiva, Educação Especial e Direitos Humanos na Amazônia (PPGE/UFAM) e Educação e Processos Inclusivos (PPGE/UFRR) (quadro 7), o que evidencia não ser a Educação Especial o foco da maioria dos Programas da Região Norte.

A formação (humana e de professores) está presente em 12 linhas, seguida de políticas (7), cultura/interculturalidade (7), práticas/práxis (7), gestão (5), Estado e sociedade (5), currículo (4), saberes (4), trabalho docente (3), história (2), linguagens (2), conhecimento (1), Educação do Campo (1), Educação e sociodiversidade na Amazônia (1) e Educação Indígena (1) (quadro 7).

Observa-se que, após a formação de professores, predominam linhas sobre políticas, cultura/interculturalidade e práticas/práxis, sendo três linhas direcionadas para questões importantes na Amazônia: a Educação do Campo, Educação Indígena e Educação e sociodiversidade.

Quadro 7 – Linhas de Pesquisas e vínculo com a Educação Especial/Inclusão (continua)

Programa	Linhas de Pesquisa	Linha Educação Especial ou Inclusão
PPGE /UFAC	1 - Políticas e Gestão Educacional 2 - Formação de Professores e Trabalho Docente	
PPGE/UFAM	1 - Educação, Estado e Sociedade na Amazônia 2 - Educação, Interculturalidade e Desenvolvimento Humano na Amazônia	3 – Educação Inclusiva, Educação Especial e Direitos Humanos Na Amazônia
PPGED/ UNIFAP	1 - Educação, Culturas e Diversidades 2 - Políticas Educacionais	
PPGE/UFOPA	1 – História, Política e Gestão Educacional na Amazônia 2 – Conhecimento e Formação na Educação Escolar 3 - Formação Humana em Contextos Formais e Não Formais na Amazônia	
PPGED/UFPA	1- Políticas Públicas Educacionais 2 - Educação, Cultura e Sociedade 3 - Formação de Professores, Trabalho Docente, Teorias e Práticas Educacionais	
PPEB/UFPA	1- Currículo da Educação Básica 2- Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico na Escola Básica 3 - História da Educação Básica	
PPGEDA/ UFPA (Rede Educanorte)	1 - Educação na Amazônia: Formação do Educador, Práxis Pedagógica e Currículo 2- Estado, Políticas Públicas e Gestão da Educação 3- Saberes, Linguagem e Educação	
PPGEDUC - UFPA	1 - Culturas e linguagens 2 - Políticas e sociedades	

Quadro 7 – Linhas de Pesquisas e vínculo com
a Educação Especial/Inclusão (conclusão)

PPGE/UNIR	1- Formação docente 2 - Políticas e gestão educacional	
PPGE/ UNIR	Formação de Professores, Trabalho Docente e Práticas Pedagógicas na Educação Básica Currículo, Políticas e Diferenças Culturais na Educação Básica	
PPGE/UFRR	1- Formação de Professores e Práticas Educativas	2 - Educação e Processos Inclusivos.
PPGE/UFT	1- Currículo, formação de professores e saber docente. 2 - Estado, sociedade e práticas educativas	
PPGE/UFT	1- Currículo, formação de professores e saberes docentes 2 - Estado, sociedade e práticas educativas	
PPGED/UEA	1 - Educação, Formação de Professores e Práticas Educativas 2 - Educação, Saberes e Culturas	
PPGED/UEPA	1 - Formação de Professores e Práticas Pedagógicas 2 - Saberes Culturais e Educação na Amazônia.	
PPGE/UERR	1 - Formação, Trabalho Docente e Currículo 2 - Educação do Campo, Educação Indígena e Interculturalidade	

Fonte: Sites dos Programas. Elaboração da autora (2023).

A linha *Educação Inclusiva, Educação Especial e Direitos Humanos na Amazônia* do PPGE/UFAM pesquisa processos educacionais e pedagógicos, com base em diferentes perspectivas históricas, epistemológicas e sociais no campo da Identidade, Diferença e Diversidade na Amazônia sob o prisma dos Direitos Humanos. Trata da formação e práticas pedagógicas da saúde e do movimento humano nos contextos da Educação Inclusiva e da Educação Especial.

A linha *Educação e Processos Inclusivos* do PPGE/UFRR investiga a educação como práticas e saberes pedagógicos, sociolinguísticos, culturais, his-

tóricos e sociais inscritos em diferentes processos inclusivos. Pesquisa a educação como um campo teórico e prático que envolve relações entre os sujeitos em diversos contextos de discriminação, violência, exclusão, diferenças, interação e aprendizagem, investigando a construção de práticas pedagógicas e a escolarização de todos os alunos, independentemente de cor, raça, etnia, gênero, deficiência, idade, classe social, entre outros.

O PPGED/UEPA apresenta, vinculado às suas linhas de pesquisas, eixos temáticos. Na linha *Saberes culturais e educação na Amazônia*, há o eixo Saberes, cultura e educação inclusiva na Amazônia, que desenvolve pesquisas com crianças, jovens, adultos e idosos na educação popular e na Educação Especial, visando debater políticas e práticas de inclusão social e educacional.

Assim, a Educação Especial/Inclusão aparece como foco de estudo em apenas três Programas: PPGE/UFAM, PPGE/UFRR e PPGED/UEPA, por meio de duas linhas específicas e um eixo temático.

Quadro 8 – Linhas que fazem referência à Educação Especial/inclusão (continua)

Programa	Linha e referência à Educação Especial/inclusão
PPGE/UFOPA	Conhecimento e Formação na Educação Escolar As investigações desenvolvidas por essa linha compreendem a educação de surdos
PPGED/UFPA	Educação, Cultura e Sociedade Entende os processos educativos em articulação com as demandas da sociedade, movimentos sociais, ações no campo da mobilização política e práticas de reivindicação por educação e inclusão social .
PPEB/UFPA	Currículo da Educação Básica Estudo sobre a relação entre currículo e inclusão ; currículo e gênero; currículo e diferença ; currículo e questões étnico-raciais; e currículo e direitos humanos .
PPGEDUC - UFPA	Políticas e sociedades Analisa as políticas de inclusão
PPPGE/UNIR	Currículo, Políticas e Diferenças Culturais na Educação Básica Investiga as relações de classe, raça, gênero, etnia e geração no âmbito dos estudos culturais e inclusão escolar . Problematisa estudos que tratam das diferenças na escola e as necessidades de aprendizagens dos estudantes .

Quadro 8 – Linhas que fazem referência à
Educação Especial/inclusão (conclusão)

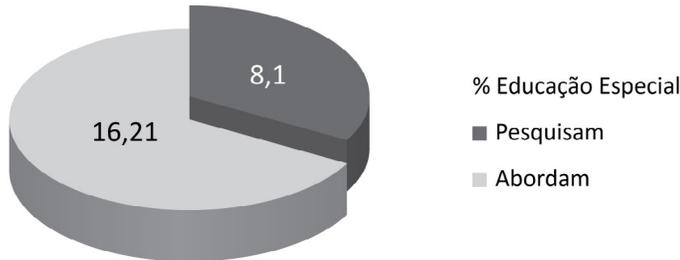
PPGED/UEA	Educação, Saberes e Culturas Entende os processos educativos em articulação com as demandas da sociedade, movimentos sociais, ações no campo da mobilização política e práticas de reivindicação por educação diferenciada e inclusão social .
------------------	---

Fonte: Sites dos Programas. Elaborado pela autora (2023, grifos nossos).

O olhar para os descritores das linhas de pesquisas (quadro 8) aponta para apenas seis Programas que mencionam algum aspecto da Educação Especial, sendo destacada a Educação de Surdos (PPGE/UFOPA); práticas de reivindicação por educação e inclusão social (PPGED/UFPA), sem fazer referência se o estudo está direcionado ao público da Educação Especial; currículo e inclusão (PPEB/UFPA), sendo feita menção à diferença e aos direitos humanos; políticas de inclusão (PPGEDUC/UFPA); inclusão escolar (PPPGE/UNIR), realizando estudos que tratam das diferenças na escola e as necessidades de aprendizagens dos estudantes; e educação diferenciada e inclusão social (PPGED/UEA), sem mencionar se é direcionada ao público da Educação Especial (quadro 8).

Dessa forma, das 37 linhas de pesquisa dos Programas, apenas duas linhas e um eixo temático fazem referência explícita à realização de pesquisas em Educação Especial (8,1%) ou Educação Inclusiva, apontando realizar estudos nesta modalidade de ensino, e seis linhas abordam a Educação Especial com debates em questões específicas sobre esta educação (16,21%).

Gráfico 4 – % de Linhas que pesquisam ou abordam questões específicas da Educação Especial



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Em termos do currículo, dos 16 Programas, somente nove apresentam disciplinas específicas ou que tratam o tema da Educação Especial: PPGE/UFAM, PPGED/UNIFAP, PPEB/UFPA, PPGED/UNIR, PPPGED/UNIR, PPGED/UFRR, PPPGED/UFT, PPGED/UEPA e PPGED/UEA.

Nesses Programas, foram levantadas 10 disciplinas, sendo seis específicas: Educação Inclusiva, Educação Especial e Direitos Humanos na Amazônia; Tópicos Específicos da Educação Básica: escolarização de pessoas em situação de deficiência; Inclusão Social e Educação Especial; Deficiência e diferença: sujeitos e contextos na Educação Especial; Educação Especial: Fundamentos, políticas e práticas; Educação Especial na Perspectiva Inclusiva: Política e Fundamentos Teóricos e Metodológicos.

Essas disciplinas tratam a Educação Especial na perspectiva da inclusão, fundamentos, práticas, acessibilidade, políticas, legislação, formação de professores e pesquisas.

Quatro disciplinas tratam de temas da Educação Especial: Educação, culturas e diversidades; Tópicos especiais em currículo; Leituras temáticas da educação de Paulo Freire; e Educação, políticas afirmativas e sociodiversidade.

Essas disciplinas debatem a educação, diversidade, exclusão e inclusão social; currículo, interdisciplinaridade e multiculturalismo; educação freireana;

na e questão de gênero, étnico-racial e diferença/inclusão escolar; Inclusão/exclusão, políticas públicas e ações afirmativas (quadro 9). Isso significa que debatem questões da Educação Especial articuladas a outras questões educacionais, principalmente no debate sobre inclusão/exclusão social e educacional.

Quadro 9 – Disciplinas específicas ou que tratam temas da Educação Especial (continua)

Programa	Disciplinas específicas de EE ou que tratam do tema	Ementa
PPGE/ UFAM	Educação Inclusiva, Educação Especial e Direitos Humanos na Amazônia	Identidade, Diferença e Diversidade na Amazônia sob o prisma dos Direitos Humanos. Aspectos históricos, políticos, epistemológicos e sociais da Educação Inclusiva e da Educação Especial. Educação Inclusiva baseada em Evidências. Educação Especial na perspectiva da Inclusão. Interfaces entre Educação, Saúde e Movimento Humano
PPGED/ UNIFAP	Educação, Culturas e Diversidades	Educação e identidades socioculturais como construções históricas. Estudos culturais na Educação. Educação, diversidade, exclusão e inclusão social. Sentidos sociais e políticos das práticas e dos processos educativos de grupos historicamente excluídos
PPEB/ UFPA	Tópicos Específicos da Educação Básica: escolarização de pessoas em situação de deficiência	Problematiza o acesso ao conhecimento e aos ambientes sociais e escolares de alunos em situação de deficiência, síndromes e altas habilidades, diante da responsabilidade de se garantir o direito à educação, como prescrição constitucional, no ensino básico e superior. Debate a produção social da normalidade e da anormalidade. Analisa a constituição da educação inclusiva e as propostas de escolarização das pessoas em situação de deficiência , em diferentes momentos históricos.

Quadro 9 – Disciplinas específicas ou que tratam temas da Educação Especial (continua)

PPGED/ UNIR	Tópicos especiais em currículo	Determinação histórica, cultural; epistemológica, social e ideológica do currículo; pós-modernidade, novos paradigmas educacionais e sus implicações para o processo de desenvolvimento curricular; perspectivas teóricas do currículo escolar; o currículo no cotidiano da escola pública; currículo e interdisciplinaridade; diversidade; inclusão e multiculturalismo
PPPGED/ UNIR	Inclusão Social e Educação Especial (M e D)	Os conceitos de igualdade e diferença em suas bases sociais e implicações nos diversos espaços sociais, como possibilidade para a inclusão social. A reprodução social da identidade e da diferença nos espaços escolares. Os grupos minoritários: pessoas com deficiência, negros, indígenas e pobres. A compreensão dos processos de inclusão educacional da pessoa com deficiência . Adequações curriculares, na escola regular para atender à inclusão de EPAEE, conceitos, metodologias e didática escolar, apoios diferenciados. Discussão sobre materiais e jogos para diferentes ambientes de aprendizagem (Salas de Recursos Multifuncionais, Atendimento Educacional Especializado em turno contrário; Escola Especial) para a educação básica. Acessibilidade. Tecnologias Assistivas. Desenho Universal de Aprendizagem – DUA
PPGED/ UFRR	Deficiência e diferença: sujeitos e contextos na Educação Especial – disciplina complementar	Educação Especial: histórico e desdobramentos nas políticas educacionais. Deficiência, diferença e diversidade: conceitos e representações. Sujeitos entendidos como público-alvo da Educação Especial. Educação Especial e inclusão escolar como espaços pedagógicos para pensar o Atendimento Educacional Especializado e as práticas escolares. Implicações da Educação Especial na perspectiva inclusiva para a formação de professores.

Quadro 9 – Disciplinas específicas ou que tratam
temas da Educação Especial (conclusão)

<p>PPGED/ UFT</p>	<p>Educação Especial: Fundamentos, políticas e práticas.</p>	<p>Fundamentos e Políticas Educacionais; Processos de Ensino e Aprendizagem; Avaliação e Currículo; Deficiência Intelectual; Deficiência Auditiva; Deficiência Visual; Deficiência Física; Transtorno Globais do Desenvolvimento; Altas Habilidades.</p>
<p>PPGED/ UEPA</p>	<p>Educação Especial na Perspectiva Inclusiva: Política e Fundamentos Teóricos e Metodológicos</p> <p>Leituras temáticas da educação de Paulo Freire</p>	<p>O surgimento histórico da educação especial. Abordagens teóricas da educação especial. A questão da diferença na educação especial: discursos e representações. Política de Integração e inclusão na educação especial. Legislação e princípios da educação inclusiva. Fundamentos teórico-metodológicos da educação do sujeito com deficiência. Práticas de educação inclusiva. A pesquisa na educação especial/inclusiva.</p> <p>A disciplina estuda os fundamentos teóricos e metodológicos do pensamento educacional de Paulo Freire. Analisa temáticas da educação de Paulo Freire que possibilite aprofundar questões atuais como: a interculturalidade/decolonialidade e educação; educação freireana e questão de gênero, étnico-racial e diferença/inclusão escolar, Paulo Freire e a infância, a educação de jovens e adultos, entre outras</p>
<p>PPGED/ UEA</p>	<p>Educação, políticas afirmativas e sociodiversidade</p>	<p>Concepções teóricas de Estado e Educação. Políticas Públicas e Educação. Ações afirmativas: história, definição, atualidade e críticas. Organização dos Sistemas de Ensino. Inclusão/exclusão: políticas públicas e ações afirmativas. Agências multilaterais e seu impacto na formulação das políticas públicas educacionais. Sociodiversidade e Políticas Afirmativas.</p>

Fonte: Sites dos Programas. Elaborado pela autora (2023, grifos nossos).

Esse quadro aponta que nove Programas de Pós-Graduação da Região Norte, em seus desenhos curriculares, incluíram disciplinas referentes à Educação Especial, possibilitando aos mestrandos e doutorandos terem acesso ao debate teórico sobre temas desta modalidade de ensino, contribuindo para a formação teórico-metodológica e na construção das pesquisas neste campo de conhecimento.

Apesar de poucas linhas apontarem estudos sobre a Educação Especial/Inclusão, o estudo sobre as dissertações e teses indicam um número significativo de docentes que vem orientando pesquisas com temas referentes à Educação Especial/Inclusão.

No PPGE/UFAC, sete docentes são orientadores. Destes, apenas um é pesquisador no campo da Educação Especial. No PPGE/UFAM, foram encontrados 12 orientadores, sendo que sete são pesquisadores da Educação Especial e seis possuem vínculo à linha Educação Inclusiva, Educação Especial e Direitos Humanos na Amazônia.

O PPGE/UFOPA apresenta três orientadores, sendo uma pesquisadora, que realiza estudos sobre Educação de Surdos. No PPGED-UFPA, 12 docentes orientaram produções com o tema de Educação Especial. Porém, o Programa conta com apenas cinco orientadores e dois orientadores-pesquisadores da área, porque cinco docentes não possuem mais vínculo com o Programa.

O PPGEDA/UFPA — Rede Educanorte — conta com apenas uma orientadora, que não é pesquisadora na área. O PPEB/UFPA possui três docentes que orientam e, destes, dois pesquisam na área. No PPGEDUC/UFPA, cinco docentes são orientadores e apenas uma docente orienta e pesquisa sobre Educação Especial. No PPGED/UFRR, três são orientadores-pesquisadores vinculados à linha Educação e processos inclusivos.

No PPGED/UFT, há duas docentes orientadoras, sendo apenas uma pesquisadora na área. O PPPGED/UFT apresenta quatro docentes que orientam, sendo duas professoras pesquisadoras da Educação Especial e inclusão. No PPGED-UEPA, nove docentes são orientadores, sendo seis pesquisadores da área da Educação Especial. O PPGE/UERR possui oito docentes que orientam temas sobre a Educação Especial.

No PPGED/UNIR, oito docentes orientam, sendo três pesquisadores da área da Educação Especial. No PPPED/UNIR, cinco docentes orientam, sendo três pesquisadores da área da Educação Especial. Este Programa não apresenta produções da Educação Especial no doutorado. O PPGE/UNIFAP contou com a orientação de uma professora do Programa, que não pesquisa na área. O PPGE/UEA não apresentou produção na área da Educação Especial, por isso não está contabilizado o número de orientadores-pesquisadores.

Quadro 10 – Docentes Orientadores/pesquisadores
da Educação Especial (continua)

Programa	Docentes Orientadores	Observações
PPGE/ UFAC	Alexandre melo de Sousa	Orientador e pesquisador (01D). (Descrição e Análise Linguística - Libras, Educação de Surdos, e Linguística Aplicada à Língua Brasileira de Sinais)
PPGE/ UFAM	Maria Almerinda de Souza Matos João Otacilio Libardoni dos Santos Lúcio Fernandes Ferreira Wânia Ribeiro Fernandes João Luiz da Costa Barros. Cleverton José Farias De Souza Nidia Limeira De Sá	Orientadora e pesquisadora (13D e 08(T). Linha Educação Especial Orientador e pesquisador (11D). Linha Educação Especial Orientador e pesquisador (10D). Linha Educação Especial Orientadora e pesquisadora (02D). Linha Educação Especial Orientador e pesquisador (02D). Linha Educação Especial Orientador e pesquisador (01D) Linha Educação Especial Orientadora e pesquisadora (01D) Educação de surdos
PPGE/ UFOPA	Eleny Brandão Cavalcante	Orientadora e Pesquisadora (01D). Educação de Surdos e Educação Especial
PPGED/ UFPA	Ivany Pinto Nascimento Waldir Ferreira de Abreu	Orientador e pesquisador (07D e 1T). Educação inclusiva Orientador e pesquisador (02D). Educação Inclusiva

Quadro 10 – Docentes Orientadores/pesquisadores da Educação Especial (continua)

PPEB/UFPA	Amélia Maria Araújo Mesquita Genylton Odilon Rêgo da Rocha	Orientadora e pesquisadora (10D). Educação Especial e inclusão Orientador e pesquisador (02D). Educação Inclusiva
PPGEDUC/UFPA	Benedita Celeste de Moraes Pinto	Orientadora e Pesquisadora (02D). Inclusão educacional
PPGED/UFRR	Cinara Franco Rechico Barberena Maria Edith Romano Siems João Henrique da Silva	Orientadora e pesquisadora (02D). Linha Educação e Processos inclusivos Orientadora e pesquisadora (01D). Linha Educação e Processos inclusivos Orientador e pesquisador (01D). Linha Educação e Processos inclusivos
PPGE/UFT	Carmen Lúcia Artioli Rolim	Orientadora e Pesquisadora (05D). Educação inclusiva
PPPGE/UFT	Denise de Barros Capuzzo Carmen Lúcia Artioli Rolim	Orientadora e Pesquisadora. Educação Inclusiva Orientadora e pesquisadora (01D). Educação Inclusiva
PPGED/UEPA	Ana Paula Cunha dos Santos Fernandes Tânia Regina Lobato dos Santos Ivanilde Apoluceno de Oliveira José Anchieta de Oliveira Bentes Maria do Perpétuo Socorro Cardoso da Silva	Orientadora e Pesquisadora (02D) Educação Especial do campo; Educação inclusiva Orientadora e pesquisadora (04D). Formação de professores e educação infantil faz a interface com a Educação Especial e Orientadora e pesquisadora (06D e 02T). Educação inclusiva; Alfabetização e inclusão de pessoas jovens e adultas com deficiência e autismo; educação de surdos Orientador e pesquisador. (07D e 01T). Educação inclusiva e Educação de surdos Orientadora e pesquisadora. (03D). Inclusão linguística: Língua Portuguesa/Libras

Quadro 10 – Docentes Orientadores/pesquisadores
da Educação Especial (conclusão)

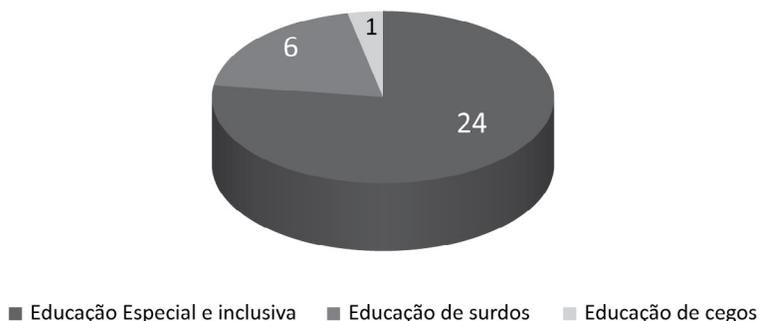
PPGED/ UEPA	Josebel Akel Fares	Orientadora e pesquisadora (1D) Inclusão e educação de cegos
PPGE/UNIR	Carmen Tereza Velanga José Flávio da Paz Anamaria Silveira	Orientadora e pesquisadora (05D). Educação Inclusiva. Orientador e pesquisador (01D). Libras e Surdez Educação especial e inclusiva. Orientadora e pesquisadora (01D). Educação Especial, Inclusão Escolar,
PPPG/UNIR	Marlene Rodrigues Carmen Tereza Velanga João Guilherme Rodrigues Mendonça	Orientadora e Pesquisadora (06D). Educação Especial e inclusiva Orientadora e pesquisadora (04D). Educação inclusiva – aposentada Orientador e pesquisador (04D). Educação Especial e inclusiva

Fonte: Sites dos Programas. Elaborado pela autora (2023).

No total, foram identificados, nos Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Norte, 83 orientadores. Destes, 43 docentes não pesquisam o tema, nem apresentam formações específicas no campo da Educação Especial, mas orientam nos Programas pesquisadas sobre a Educação Especial, e nove não possuem mais vínculo com os Programas que orientaram.

Assim, 31 docentes são, além de orientadores, pesquisadores no campo da Educação Especial, conforme indícios encontrados em artigos, *lattes* ou descritores vinculados às linhas de pesquisa sobre a Educação Especial (quadro 10). Destes, 24 docentes orientam e pesquisam a Educação Especial/Inclusiva, seis a Educação de Surdos e um a Educação de Cegos.

Gráfico 5 – Número de docentes orientadores e pesquisadores

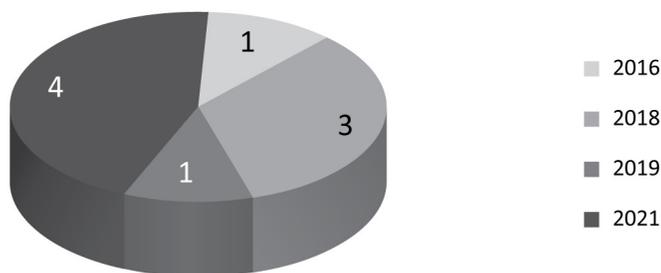


Fonte: Elaborado pela autora (2023).

4.2. Produções dos Programas de Pós-Graduação na Região Norte

No PPGE/UFAC, 124 dissertações foram defendidas e foram encontradas nove relacionadas à Educação Especial, correspondentes aos anos de 2016 (1), 2018 (3), 2019 (1) e 2021 (4).

Gráfico 6 – Anos e quantidade de dissertações em Educação Especial da UFAC



Fonte: Sites dos Programas. Elaborado pela autora (2023).

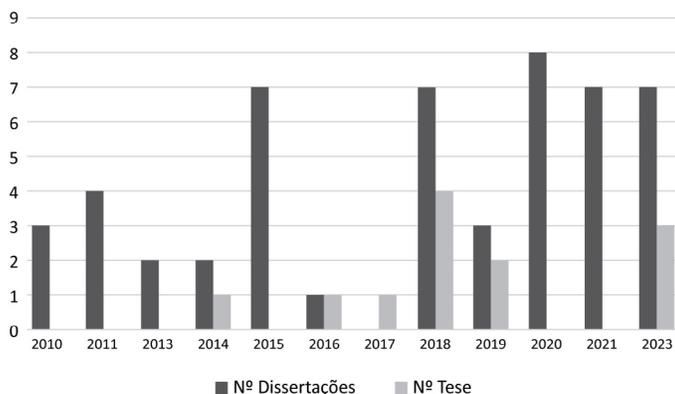
Quadro 11 – Dissertações de Educação Especial – PPGE/UFAC

Autor(a)	Título	Ano
Katia Soares Bezerra de Lima	O trabalho docente e suas repercussões face à inclusão escolar	2016
Claudia de Souza Martins Lima	A Formação Docente do Pedagogo e sua relação no processo de alfabetização da Criança Surda	2018
Gercineide Maia de Sousa	A configuração do trabalho docente no processo de inclusão escolar: colaboração entre o/a professor/a do Atendimento Educacional Especializado - (AEE) e os/as professores/as da sala de aula comum	2018
Karlene Ferreira de Souza	Inclusão de Pessoas com Deficiência na UFAC: uma análise das políticas de acesso no período de 2010–2017	2018
Thais Cecília Bellaver de Almeida Pellegatti	Componentes curriculares de educação especial nos currículos de licenciatura da UFAC: representações de professores	2019
Carlos Augusto de Andrade Barbosa	Gestão democrática e escola inclusiva: um estudo na Rede Pública de Ensino de Rio Branco/AC	2021
Ivone de Oliveira Moraes de Souza	Acre: política de acesso e permanência na Universidade Federal do Acre: um estudo do Programa Pró-Inclusão	2021
Joaquim Oliveira de Souza	Políticas de Inclusão Educacional de Alunos Público-Alvo da Educação Especial na Rede Municipal de Ensino de Rio Branco/Acre	2021
Denise Gama da Silva	Das políticas educacionais inclusivas às práticas pedagógicas docentes no Município de Rio Branco/Acre	2021

Fonte: Site do PPGE/UFAC (2023).

No PPGE/UFAM, foram encontradas 326 produções, sendo 226 dissertações e 100 teses. Destas, 52 dissertações e 11 teses são da área da Educação Especial, sendo as dissertações correspondentes aos anos de 2010 (3), 2011 (4), 2013 (2), 2014 (2), 2015 (7), 2016 (1), 2017 (1), 2018 (7), 2019 (3), 2020 (8), 2021 (7) e 2023 (7). As teses são referentes aos anos de 2014 (1), 2016 (1), 2018 (4), 2019 (2) e 2022 (3).

Gráfico 7 – Anos e número de produções das dissertações e teses em Educação Especial da UFAM



Fonte: Site do Programa. Elaborado pela autora (2023).

Quadro 12 – Dissertações e Teses de Educação Especial – PPGE/UFAM (continua)

Autor (a)	D/T	Título	Ano
Iranvith Cavalcante Scantbelruy	D	Educação de surdos: um estudo sobre as implicações da utilização de mediadores tecnológicos na formação de professores	2010
Cynthia Maria Bindá Leite	D	Inclusão e exclusão em sala de aula: um olhar reflexivo sobre o lidar com as diferenças	2011
Francy Barroso Belém	D	O professor do ensino regular: seu processo de formação, qualificação e sua atuação com estudantes deficientes visuais	2011
Luzia Mara dos Santos	D	A política pública de educação do município de Manaus: o atendimento educacional especializado na organização escolar	2011
Nelson Pereira de Sá	D	Escolas de surdos: avanços, retrocessos e realidades	2011
Raimunda Maria Moreira da Silva	D	Para além do discurso oficial das políticas públicas: possibilidade de (re)pensar o paradigma de inclusão escolar para o educando com transtorno do espectro autista na cidade de Manaus.	2013

Quadro 12 – Dissertações e Teses de Educação
Especial – PPGE/UFAM (continua)

Roseane Modesto Corrêa	D	A formação continuada do professor para a educação de surdos da rede municipal de Manaus: repercussões na prática pedagógica	2013
Christiane da Costa Bruce	D	A política de educação inclusiva: a Tecnologia Assistiva como possibilidade de participação e aprendizagem de alunos com deficiência física na escola	2015
Claudenilson Pereira Batista	D	Política pública de inclusão: atendimento de educandos com deficiência visual no município de Manaus/AM	2015
Débora Teixeira Arruda	D	O uso de ambiente virtual de ensino aprendizagem na mediação das práticas pedagógicas inclusivas: contribuições para a disciplina Língua Brasileira de Sinais - Libras	2015
Maria Aldenora dos Santos Lima	D	Educação bilíngue, identidades e culturas surdas: em busca de um norte em Cruzeiro do Sul	2015
Maria Francisca Nunes De Souza	D	Política de educação do surdo: problematizando a inclusão bilíngue em escolas da rede municipal de ensino de Benjamin Constant-AM	2015
Suelen Coelho Lima	D	A comunicação alternativa e a mediação do professor na sala de recursos multifuncionais: um estudo de caso	2016
Danilo Batista de Souza	D	Acessibilidade e inclusão escolar de alunos com deficiência e/ou mobilidade reduzida na escola pública	2017
Geyse Patrizzia Teixeira Sadim	D	Atendimento educacional especializado: organização e funcionamento das salas de recursos multifuncionais aos educandos com autismo na rede municipal de Manaus	2018
Glória Cristina Fialho Cabral	D	Prevalência de crianças com provável transtorno do desenvolvimento da coordenação: um saber necessário para inclusão educacional no contexto Amazônico	2018
João Rakson Angelim da Silva	D	Habilidades sociais de crianças com o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) que frequentam o Atendimento Educacional Especializado (AEE)	2018
Maria Izania Alves de Souza	D	Caracterização de desempenho motor de pré-escolares: luxo ou necessidade para o processo de inclusão?	2018
Marta Patricia Faianca Sodré	D	Relações Sociais e afetivas de crianças com dificuldade de movimento no contexto escolar: uma análise a partir do olhar da professora e das crianças.	2018

Quadro 12 – Dissertações e Teses de Educação Especial – PPGE/UFAM (continua)

Pollianna Garcia dos Anjos	D	Reflexões sobre a formação continuada de professores na perspectiva da educação inclusiva e suas implicações no trabalho docente.	2018
Romina Karla da Silva Michiles	D	Atividades lúdicas na prática pedagógica dos professores de educação física no contexto da educação inclusiva	2018
Daniele Vieira Araújo Anunciação	D	A gestão educacional na perspectiva da educação inclusiva no município de Manaus	2019
Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde	D	Atitudes de professores de educação física em relação à inclusão de alunos com deficiência	2019
Francianne Farias dos Santos	D	Inclusão escolar: o olhar dos alunos com deficiência sobre as aulas de Educação Física	2019
Dorimar Gomes Ferreira	D	O acesso e a permanência dos alunos nas salas de recursos multifuncionais no contexto amazônico	2020
Elda Santos de Souza Lafayette	D	Autoconceito em adolescentes com provável transtorno de desenvolvimento da coordenação	2020
Lena Rose Lago Cecílio Farias	D	Caracterização do desempenho escolar de adolescentes com provável Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação	2020
Letícia Cavalcante Morais	D	Habilidades sociais de adolescentes com provável Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação: um estudo à luz da educação inclusiva	2020
Marcos Lázaro Pereira de Alcântara	D	Perfil dos estudantes que frequentam as salas de recursos multifuncionais das escolas estaduais do Amazonas	2020
Maria Nilce Ferreira Couto	D	Aluno com deficiência intelectual no ensino médio: uma análise das políticas educacionais inclusivas na rede estadual de Manaus/AM	2020
Regina Oliveira Tiradentes	D	Políticas públicas educacionais inclusivas: a legitimidade da escolarização dos indivíduos com autismo nas escolas da Seduc em Manaus	2020
Samia Darcila Barros Maia	D	Percepção docente sobre o desempenho escolar de adolescentes com provável Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação	2020

Quadro 12 – Dissertações e Teses de Educação
Especial – PPGE/UFAM (continua)

Axon Moreira Miranda	D	Música e inclusão: uma análise legal, política e teórico-metodológica	2021
Bruna Cecim de Souza	D	Coocorrências em adolescentes com Provável Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação	2021
Geane das Chagas Silva	D	Perspectiva docente quanto à inclusão: aspectos pedagógicos e arquitetônicos em questão	2021
Merianne da Silva Lima	D	O funcionamento do atendimento educacional especializado em escolas públicas do município de Parintins/AM	2021
Natália dos Santos Chaves	D	Crianças com deficiência de zero a três anos: dimensões legais, políticas e teóricas na secretaria municipal de educação de Manaus	2021
Ana Paula Bonifácio Barroso Tenazor	D	Políticas de inclusão escolar no município de Tabatinga-AM: o que nos diz a Secretaria Municipal de Educação	2023
Ananda Nazaré do Rosario Ribeiro de Sena	D	Acesso, permanência e práticas pedagógicas na escolarização de crianças com autismo na educação infantil de Parintins/AM	2023
Cristiney Bezerra dos Santos	D	Caracterização do desempenho de leitura e escrita de crianças com provável transtorno do desenvolvimento da coordenação no município de Itacoatiara/AM.	2023
Francisco Karyvaldo Magalhães Secundino	D	A autoeficácia docente perante as práticas inclusivas de aprendizagem no Ensino Fundamental I	2023
Karla Francisca Margarido Braga Gurgel	D	O que dizem os estudantes com altas habilidades/superdotação sobre suas relações no ambiente escolar?	2023
Máisa Lemos de Lima	D	O processo de inclusão em escola de assentamento em Presidente Figueiredo-AM: um estudo na perspectiva da equidade e dos direitos humanos	2023
Vanessa Machado Rodrigues	D	Identificação de Provável Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação em escolares: primeiras inserções na Região do Médio Amazonas à luz da educação inclusiva	2023
Dalmir Pacheco de Souza	T	Políticas públicas e a visibilidade da pessoa com deficiência: estudo de caso do Projeto Curupira.	2014
Rosejane da Mota Farias	T	Professores de Libras: Identidades e Práticas Pedagógicas	2016

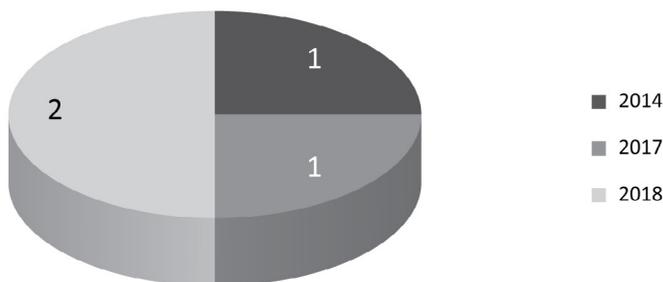
Quadro 12 – Dissertações e Teses de Educação Especial – PPGE/UFAM (conclusão)

Ana Cristina Cruz Pinto	T	A Educação Especial no Ensino Superior: uma análise do contexto político da educação especial no Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas	2018
Flávia Pansini	T	Sala de Recursos Multifuncionais no Brasil: para que e para quem?	2018
Luis Sergio Castro de Almeida	T	Educação inclusiva no campo: realidades e desafios no contexto escolar em Presidente Figueiredo no Amazonas	2018
Osmarina Guimarães de Lima	T	Relação entre a rede municipal de ensino e o terceiro setor para a escolarização das pessoas com deficiência em Manaus/AM	2018
Claudenilson Pereira Batista	T	Políticas públicas de inclusão laboral: os trabalhadores com deficiência visual no polo industrial de Manaus-AM	2019
Jacy Alice Grande Odani	T	Educação inclusiva na primeira infância em creches públicas	2019
Christiane Bruce dos Santos	T	Educação, inclusão e tecnologia assistiva: dimensões políticas implementadas nas escolas públicas pela Secretaria Municipal de Educação de Manaus/AM	2022
Danilo Batista de Souza	T	Acessibilidade e inclusão: a implementação do programa escola acessível na Rede Municipal de Ensino de Manaus/AM	2022
Iranvith Cavalcante Scantbelruy	T	O Atendimento Educacional Especializado para estudantes surdos e deficientes auditivos na Rede Municipal de Ensino de Manaus-AM	2022
Emanuela Ferreira de Oliveira	D	A formação inicial docente na perspectiva do professor-pesquisador e o desenvolvimento do processo cognitivo da criatividade.	2021
Klédson Rocha Sousa	D	O ensino de artes nas escolas municipais de Manaus/AM e os aspectos históricos, políticos e educacionais: contextos e perspectivas em tempos de inclusão.	2014
Maria Goreth da Silva Vasconcelos	D	Políticas públicas e atendimento educacional: o papel da casa mãe margarida junto a crianças e adolescentes em situação de acolhimento e vulnerabilidade social.	2015
Márcio Gonçalves dos Santos	D	Interações sociais no cotidiano escolar e suas implicações para os processos de aprendizagem.	2010

Fonte: Site PPGE/UFAM (2023).

O PPGE/UFOPA possui dissertações defendidas, sendo apenas quatro referentes à Educação Especial, correspondendo aos anos 2014 (1), 2017 (1), 2018 (2).

Gráfico 8 – Anos e nº de dissertações em Educação Especial da UFOPA



Fonte: Site do Programa. Elaborado pela autora (2023).

Quadro 13 – Dissertações em Educação Especial – PPGE/UFOPA

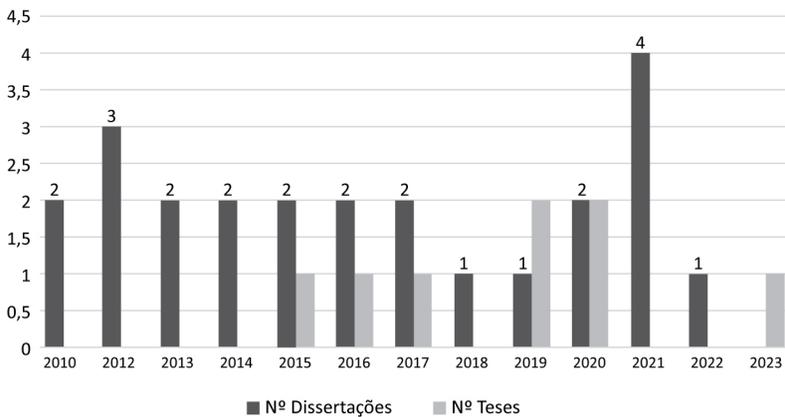
Autor(a)	Título	Ano
Gilma da Silva Pereira Rocha	Aprendendo a falar e a escrever com as mãos: o professor alfabetizador diante do desafio de alfabetizar a criança surda	2016
Sueley Carvalho Costa	Aluno com deficiência física: cognições sobre suas habilidades sociais no contexto da educação física escolar.	2019
Bárbara Almeida da Cunha	A surdez na aldeia: análise de uma realidade à luz da teoria histórico-cultural	2020
Maria Daniela Guzman Barillas	Habilidades sociais: o que pensam os professores de alunos com deficiência no ensino regular	2020

Fonte: Site PPGE/UFOPA (2023).

No Programa da UFOPA, identificou-se que os estudos dos orientandos apresentam a marca conceitual formativa de seus orientadores, sendo atravessados pela teoria histórico-cultural e pelo referencial teórico da terapia cognitivo comportamental.

No PPGED/UFPA, foram encontradas 443 produções, sendo 319 dissertações e 124 teses. Destas, 24 dissertações e 8 teses apresentam temas da Educação Especial. As dissertações correspondem aos anos de 2010 (2), 2012 (3), 2013 (2), 2014 (2), 2015 (2), 2016 (2), 2017 (2), 2018 (1), 2019 (1), 2020 (2), 2021 (4) e 2022 (1). As teses são referentes a 2015 (1), 2016 (1), 2017 (1), 2019 (2) e 2020 (2).

Gráfico 9 – N° de dissertações e teses em Educação Especial do PPGED-UFPA



Fonte: site do Programa. Elaborado pela autora (2023).

Quadro 14 – Dissertações e teses em Educação Especial – PPGED/UFPA (continua)

Autor(a)	Título	D/T	Ano
Eleny Brandão Cavalcante	A Institucionalização da Língua Brasileira de Sinais no Currículo Escolar: a experiência da Secretaria Municipal de Educação de Castanhal-PA	D	2010
Scheilla de Castro Abbud Vieira	Formação Continuada de Professores: um estudo das contribuições do Programa Conhecer para Acolher para a Prática Pedagógica Inclusiva	D	2010

Quadro 14 – Dissertações e teses em Educação
Especial – PPGED/UFPA (continua)

Adiel Santos de Amorim	A Formação do Professor de Matemática para a Escola Inclusiva: os Projetos Políticos Curriculares das IES Públicas do Município de Belém-PA em análise	D	2012
Marcelo Gaudêncio Brito Purity	Desvelando o Território da Educação Inclusiva na Formação Inicial de Professores de Geografia: os projetos pedagógicos da UFPA e do IFPA em análise	D	2012
Yvone Bazbuz da Silva Santos	O Paradigma da Inclusão no Curso de Pedagogia do IFPA: o projeto formativo em debate	D	2012
Débora Ribeiro da Silva Campos	Representações de Alunos com Deficiência sobre os Currículos de seus Cursos de Graduação na Universidade Federal do Pará	D	2013
Janete Benjamin	Inclusão no Trabalho de Pessoas com Deficiência: um estudo da APAE de Barcarena-PA	D	2013
Amélia Maria Araújo Mesquita	Os Elementos da Inclusividade na Prática Curricular de uma Professora: uma análise a partir da cultura escolar	T	2013
Carolline Septímio Limeira	Acessibilidade Física e Inclusão no Ensino Superior: um estudo de caso na Universidade Federal do Pará	D	2014
Ermelinda Nóbrega de Magalhães Melo	O Instituído e o Vivido na Formação Docente para Educação Inclusiva: representações sociais de professores egressos do Curso de Licenciatura em Biologia do IFPA	D	2014
Rosalba Martins Miranda	Do Luto à Luta: a emergência do corpo deficiente possível	D	2015
Vivianne Cristinne Marinho Freitas Ferreira	Avaliação Escolar de Alunos Autistas: um estudo sobre a relação escola-família em uma instituição pública de ensino do município de Belém - Pará	D	2015
Neide Maria Fernandes Rodrigues de Sousa	A Pessoa com Deficiência Física: representações sociais de alunos usuários de cadeira de rodas sobre a escolarização e as implicações no processo formativo	T	2015
Hulda Iza Gonçalves de Paula	Adaptações Curriculares e a Inclusão Educacional da Pessoa em Situação de Deficiência: um estudo de caso em escolas públicas localizadas no Município de Belém/PA	D	2016

Quadro 14 – Dissertações e teses em Educação Especial – PPGED/UFPA (continua)

Jarbas Marcelino Costa da Silva	Educação Inclusiva: um estudo autobiográfico sobre o processo de escolarização de um estudante com deficiência visual	D	2016
Arlete Marinho Gonçalves	Sinais de Escolarização e Repercussões no Projeto de Vida: representações sociais de universitários surdos	T	2016
Ana Paula de Araújo Barca	Subjetivação e Escolarização de um Aluno Surdo Usuário de Implante Coclear: um estudo de caso fundamentado na Perspectiva Histórico-Cultural	D	2017
Márcia de Fatima de Oliveira	Formação Continuada para a Atuação Pedagógica Inclusiva na Educação Infantil: um estudo no Sistema de Ensino Municipal de Belém - Pará	D	2017
Suelen Tavares Godim Assis	IN/Exclusão de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho no Estado do Pará	T	2017
Leilane de Nazaré Fagundes Pessoa	Dinâmica Avaliativa para Identificação de Deficiência em Crianças da Educação Infantil: um estudo na Rede Pública Municipal de Ensino de Belém-PA	D	2018
Miriam Rosa Pereira	Um Estudo sobre a Inclusão Escolar e os Recursos Financeiros para o Atendimento dos Alunos com Deficiência, no Município de Marabá-PA	D	2019
Andréa Pereira Silveira	Representações Sociais de Professores Universitários sobre o Ensino de Libras	T	2019
Miriam Matos Amaral	O Trabalho do Coordenador Pedagógico e a Formação Continuada de Professores Centrada na Escola Inclusiva em Belém-PA	T	2019
Ana Keila da Silva Castro	Formação de Professores para o Ensino de Libras da Sala de Recursos Multifuncionais em Capanema/PA	D	2020
Suzy Mara da Silva Portal	O Financiamento da Educação Especial no Município de Belém-PA: contradições e desafios no processo de inclusão escolar das pessoas com deficiência	D	2020
Janete Benjamin	Políticas Públicas de Formação para o Trabalho de Pessoas com Deficiência no Estado do Pará-Brasil	T	2020
Lourival Ferreira do Nascimento	Representações Sociais e Inclusão Escolar: Jovens com cegueira tateando o futuro	T	2020
Ilma Fialho de Oliveira	Avaliação da Aprendizagem na Educação Especial no Município de Breves-PA	D	2021
Marcileno de Sousa Favacho	Práticas Pedagógicas de Acesso ao Currículo a Alunos da Educação Especial de uma Escola Pública Paraense	D	2021

Quadro 14 – Dissertações e teses em Educação
Especial – PPGED/UFPA (conclusão)

Orlando Sérgio Pena Mourão Junior	A Organização de Práticas Pedagógicas para a Escolarização de um Aluno com Transtorno do Espectro Autista: um estudo na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural	D	2021
Camila Henrique Ferreira	Práticas Pedagógicas na Escolarização de uma Criança com Deficiência Intelectual em uma Turma do 4º ano do Ensino Fundamental	D	2022
Orlando Sérgio Pena Mourão Júnior	A organização de práticas pedagógicas para a escolarização de um aluno com transtorno do espectro autista: um estudo na perspectiva da teoria histórico-cultural.	D	2021

Fonte: site PPGED/UFPA (2023).

No PPGEDA/UFPA – Rede Educanorte foram defendidas cinco teses e, entre estas, apenas uma apresenta temática da Educação Especial, correspondente ao ano de 2023.

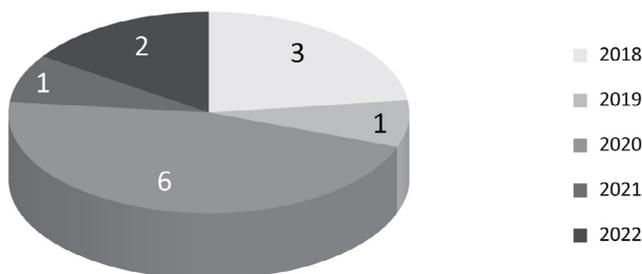
Quadro 15 – Tese em Educação Especial – PPGEDA/UFPA

Autor (a)	Título	Ano
Hector Renan da Silveira Calixto	A inclusão de pessoas com deficiência e a educação especial: trançando e mapeando diálogos com a diferença e os diferentes	2023

Fonte: Site PPGEDA/UFPA (2023).

O PPEB/UFPA defendeu 130 dissertações e possui 13 vinculadas à Educação Especial, correspondente aos anos de 2018 (3), 2019 (1), 2020 (6), 2021 (1), 2022 (2).

Gráfico 10 – Anos e número de dissertações em Educação Especial do PPEB/UFPA



Fonte: Site do Programa. Elaborado pela autora (2023).

Quadro 16 – Dissertações em Educação Especial – PPEB/UFPA (continua)

Autor(a)	Título	Ano
Daniele Cristina Salgado Garcia	O currículo da sala de recurso multifuncional: suas contribuições para processo de escolarização de alunos com deficiência do ciclo I da Emeief Rotary-Belém-PA	2018
Jessica Ferreira Nunes	O currículo de escolarização de alunos com TEA no ciclo I do Ensino Fundamental da Emeief Rotary: problematizações sobre o conteúdo escolar	2018
Renata da Silva Andrade Sobral	A trajetória de escolarização de um aluno com deficiência intelectual: entre otimismo e frustrações.	2018
Vanessa Queiroz Ferreira	Avaliação da aprendizagem de alunos com deficiência nas salas de recursos multifuncionais de escolas públicas de diferentes Redes de Ensino no Município de Belém/PA	2019
Lyanny Araújo Francês	Experiências de uma criança com TEA na educação infantil: sentidos atribuídos à escola	2020
Maria Mônica Ferreira Mendes	A prática curricular de uma professora de apoio pedagógico no Município de Breves-PA: perspectivas da inter-relação entre a educação especial e a educação comum	2020
Maria Vânia Quirino dos Santos	Uso do Plano De Desenvolvimento Individualizado (PDI) para a inclusão educacional de alunos com deficiência	2020

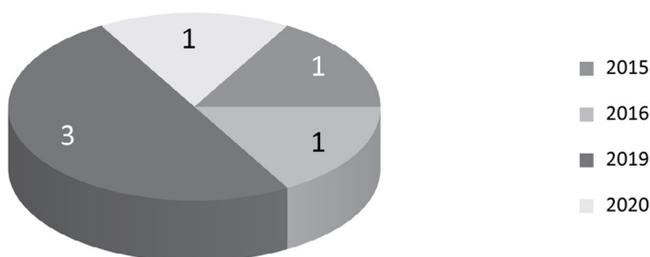
Quadro 16 – Dissertações em Educação Especial – PPEB/UFPA (conclusão)

Michelle Rodrigues Gomes	O Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil promovido pelo Centro de Referência em Inclusão Educacional Gabriel Lima Mendes, Belém - Pará	2020
Renan Cabral Gomes e Silva	Cartografando (In)Visibilidades Surdas na Escola Básica	2020
Rosângela do Socorro Nascimento Oliveira	Avaliação Educacional Especializada: estudo sobre os relatórios do NAAE/SEDUC-PA para o encaminhamento de educandos ao AEE.	2020
Angela Costa de Sousa	Tecnologias Assistivas nas Salas de Recursos Multifuncionais: análise das ações da Rede Municipal de Ensino de Belém para a garantia de mecanismos de acessibilidade curricular aos alunos com deficiência	2021
Larissa Oliveira Mesquita Ribeiro	Educandos cegos do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino em Belém/PA e suas vivências na escola.	2022
Mara Nubia de Sousa Maues	A Sala de Recursos Multifuncionais como espaço pedagógico curricular para o atendimento dos alunos com deficiência nas escolas da Rede Estadual do Pará.	2022

Fonte: Site do PPEB/UFPA (2023).

O PPGEDUC/UFPA defendeu 174 dissertações e apresenta seis no campo da Educação Especial, nos anos de 2015 (1), 2016 (1), 2019 (3) e 2020 (1).

Gráfico 11 – Anos e número de dissertações em Educação Especial do PPGEDUC/UFPA



Fonte: Site do Programa. Elaborado pela autora (2023)

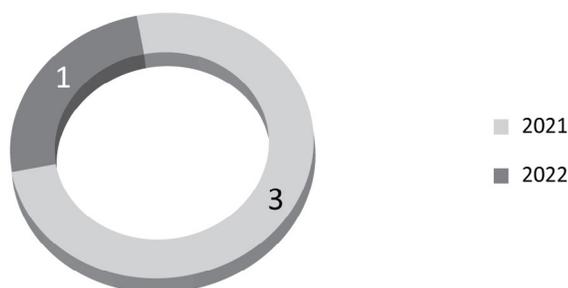
Quadro 17 – Dissertações em Educação Especial – PPGEDUC/UFPA

Autor(a)	Título	Ano
José Orlando Ferreira de Miranda Júnior	Educação e Surdez: Cartografias da Libras como língua menor	2015
Elisangela Moreira Silva	Inclusão em uma escola particular em Cametá/PA: um estudo de caso à luz teórica de Vygotsky	2016
Patrícia Cristina de Araújo Rodrigues	Da comunidade surda à comunidade escolar: saberes sociais que constroem saberes experienciais na Amazônia Tocantina Paraense	2019
Renata Ferreira Siqueira	Narrativas sinalizadas de si: a trajetória militante de uma mulher negra no movimento surdo do município de Igarapé-Miri, no Pará	2019
Thaianny Cristine Dias Valente	O gestual e o linguístico: análises interculturais acerca da comunicação familiar e escolar de um indígena surdo na aldeia Assurini do Trocará, município de Tucuruí, no Pará	2019
Merian de Cristo Lobato	A subjetividade da pessoa surda na escrita do português como segunda língua: constituições, educação e surdez	2020

Fonte: Site do PPEGEDUC/UFPA (2023).

O PPGED/UFRR possui 23 dissertações defendidas, sendo quatro na área da Educação Especial, correspondendo três ao ano de 2021 e uma ao ano de 2022.

Gráfico 12 – Anos e número de dissertações em Educação Especial do PPGED/UFRR



Fonte: Site do Programa. Elaborado pela autora (2023).

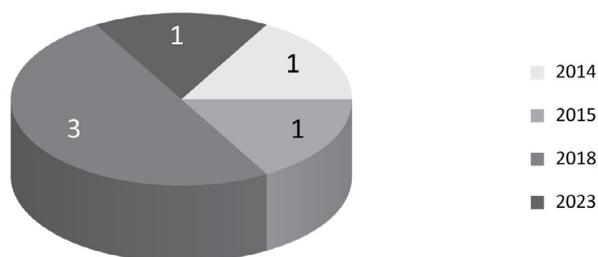
Quadro 18 – Dissertações em Educação Especial – PPGED/UFRR

Autor (a)	Título	Ano
Ana Paula de Sousa Moraes da Silva	Tecnologia assistiva nas instituições de Ensino Superior Público no município de Boa Vista - Roraima	2022
Antonia Luzivan Moreira Policarpo	O estudante surdo em cursos técnicos de nível médio e seu processo formativo na perspectiva inclusiva	2021
Dafne Sousa de Oliveira	Condições de formação de professores com deficiência em cursos de licenciatura da Universidade Federal de Roraima	2021
Leonardo Sobrinho Câmara	Educação física escolar para os alunos público-alvo da educação especial nas escolas cívico-militares do estado de Roraima	2021

Fonte: Site do PPGED/UFRR (2023)

O PPGED/UFT possui 123 dissertações defendidas, sendo seis no campo da Educação Especial, publicadas nos anos de 2014 (1), 2015 (1), 2018 (3) e 2023 (1).

Gráfico 13 – Anos e número de dissertações em Educação Especial do PPGED/UFT



Fonte: Site do Programa. Elaborado pela autora (2023).

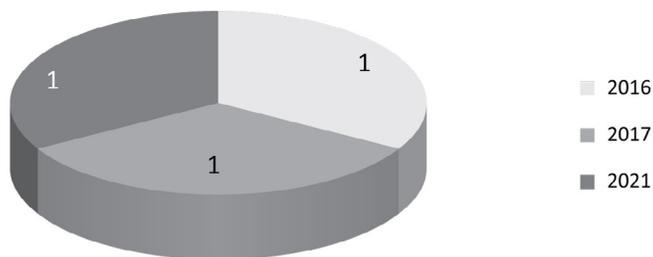
Quadro 19 – Dissertações em Educação Especial – PPGED/UFT

Autor(a)	Título	Ano
Braynna Aretuza Fonseca da Silva	Versos e reversos: o significado da educação inclusiva para professores e professoras de matemática no município de Porangatu (GO)	2023
Euler Rui Barbosa Tavares	A pessoa com deficiência visual e o processo de aprendizagem em matemática: caminhos e descaminhos.	2018
Josseane Araújo da Silva Santos	Sujeitos e saberes da formação de professores em letras-línguas na UFT: um estudo de caso à luz da perspectiva complexa	2021
Lucas Leal Lima de Sousa	Sala de recursos multifuncionais: espaço de inclusão ou exclusão dos excluídos?	2018
Nádia Faustino Vieira Borges	Tramas e tessituras: atividade docente no ensino da matemática no contexto da deficiência visual.	2015
Simone Maria Alves de Lima	Desafios da inclusão na visão histórico-cultural: uma pesquisa participante.	2014

Fonte: Site do PPGED/UFT (2023).

O mestrado profissional PPPGED/UFT apresenta 133 dissertações defendidas, sendo três com temas em Educação Especial, referentes aos anos de 2016 (1), 2017 (1) e 2021 (1).

Gráfico 14 - Anos e números de dissertações em Educação Especial do PPPGED/UFT



Fonte: Site do Programa. Elaborado pela autora (2023).

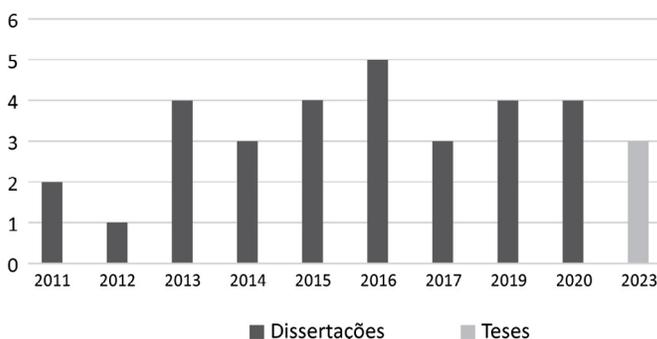
Quadro 20 – Dissertações em Educação – PPPED/UFT

Autor(a)	Título	Ano
Francisca Maria Cerqueira da Silva	Práticas de letramento de alunos com surdez na perspectiva bilíngue em espaço de AEE	2016
Luciana Patricia da Silva Frutuoso	O aluno com deficiência no ensino superior: Prática inclusiva na universidade do oeste Pará	2021
Quintino de Oliveira Martins	A aprendizagem de Libras e de Português em contexto de tandem: um estudo com alunos do curso de Letras: Libras da UFG	2017

Fonte: Site do PPPEGED/UFT (2023).

O PPGED/UEPA possui 275 produções, sendo 268 dissertações e sete teses defendidas. Destas, 30 dissertações são referentes a temas em Educação Especial, correspondentes aos anos de 2011 (2), 2012 (1), 2013 (4), 2014 (3), 2015 (4), 2016 (5), 2017 (3), 2019 (4) e 2020 (4). Não contam no site do Programa dissertações referentes aos anos de 2018, 2021, 2022 e 2023. Entre as teses, sete foram defendidas no ano de 2023, sendo três vinculadas à Educação Especial, tendo como foco a Educação de Surdos (de duas teses, as informações não foram obtidas no site do Programa, e sim diretamente dos/as doutorandos/as).

Gráfico 15 – Anos e Dissertações e Teses em Educação Especial do PPGED/UEPA



Fonte: Site do Programa. Elaborado pela autora (2023).

Quadro 21 – Dissertações e teses em Educação Especial – PPGED/UEPA (continua)

Autor (a)	Título	D/T	Ano
Ana Paula Cunha dos Santos Fernandes	Estudos e Observações sobre vivências docentes da Educação de Jovens e Adultos no processo de inclusão escolar	D	2011
Hermínio Tavares Sousa dos Santos	Identidade como Metamorfose na Educação de Surdos em Belém	D	2011
Suelen Tavares Godim de Assis	A Educação Profissional de Pessoas com Deficiência: Processos de Inclusão	D	2012
Albert Alan de Sousa Cordeiro	Na roda da inclusão práticas educacionais do Grupo União Capoeira	D	2013
July Rafaela Vasconcelos Cesar	Escola inclusiva e autismo: saberes e práticas Educativas de Docentes de uma Escola Municipal de Belém – PA	D	2013
Lígia Maria Acácio Alves	Formação e práticas em salas de recursos multifuncionais de escolas estaduais referências em educação inclusiva	D	2013
Monica Dias de Araújo	Tessituras da Inclusão na Educação de Jovens e Adultos no município de Altamira – Pará	D	2013
Cyntia França Cavalcante de Andrade da Silva	Representações sociais de discentes do curso de letras-libras da UEPA acerca da pessoa surda	D	2014
Loyana da Costa Souza	Formação de professores no curso de educação física da UEPA: a inclusão escolar de pessoas com deficiência.	D	2014
Margarida Maria de Almeida Rodrigues	Educação de jovens e adultos: vozes de inclusão protagonizadas em saberes culturais na Amazônia.	D	2014
Gicele Holanda da Silva Pinto	Educação infantil inclusiva: o que a prática docente revela?	D	2015
Huber Kline Guedes Lobato	Representações sociais de professoras a respeito do atendimento educacional especializado para alunos surdos	D	2015
Tatiana Cristina Vasconcelos Maia	Cenas de letramento e multiletramento na educação de crianças surdas em uma escola de Belém	D	2015
Waldma Máira Menezes de Oliveira	Representações Sociais de educandos surdos sobre a atuação do Intérprete Educacional no Ensino Superior	D	2015
Carina da Silva Mota	Glossário visual bilíngue na educação de surdos: estudo sociolinguístico na Língua Brasileira de Sinais	D	2016

Quadro 21 – Dissertações e teses em Educação
Especial – PPGED/UEPA (continua)

Felipe Lisboa Linhares	Atendimento Educacional Especializado: uma análise sobre a construção identitária de professores que atuam na Sala de Recursos Multifuncionais	D	2016
Joana Célia do Socorro Gomes de Andrade Martins	Lamparina para cegos: literatura acessível na Amazônia	D	2016
Maria Valdeli Matias Batista	Saberes culturais de jovens e adultos com deficiência de comunidades das ilhas de Abaetetuba-PA	D	2016
Pamela do Socorro da Silva Matos	Gestos de surdos e ouvintes: o contar história sem uso da voz	D	2016
Janiby Silva de Oliveira	Prática pedagógica do professor com o aluno autista no contexto da escola inclusiva	D	2017
Josivan João Monteiro Raiol	Práticas de letramento de pessoas com deficiência em um bairro da Ilha de Caratateua/PA	D	2017
Mônica de Nazaré Carvalho	Tessitura de muitas vozes: as interações sociais de Jovens e Adultos com deficiência intelectual	D	2017
Carla da Silva Mota	Surdos bilíngues bimodais - um estudo de caso sobre as interações comunicacionais entre surdos falantes nativos e falantes tardios	D	2019
Kátia Maria dos Santos Dias	A educação infantil inclusiva: práticas pedagógicas de professores em escolas da SEMEC Belém	D	2019
Simone de Jesus da Fonseca Loureiro	Relações de alteridade: narrativas de/sobre alunos com deficiência intelectual	D	2019
Vera Lúcia de Cristo Lobato	As representações sociais de um adolescente surdo quilombola: afirmações étnicas, conflitos culturais, paradigmas educativos e estratégias dialógicas	D	2019
Angélica Bittencourt Galiza	A sexualidade de alunos com deficiência intelectual: o público, o privado e a ação dialógica de resistência	D	2020
Hadassa Queiroz de Souza Damasceno	O silêncio e o ouvir das crianças surdas Mediante as práticas metodológicas em sala de aula	D	2020
Iranildo da Silva Oliveira	Memória e História de vida de alunos com deficiência na EJA	D	2020
Uisis Paula da Silva Gomes	A criação de sinais-termo do Ballet Vaganova em libras	D	2020

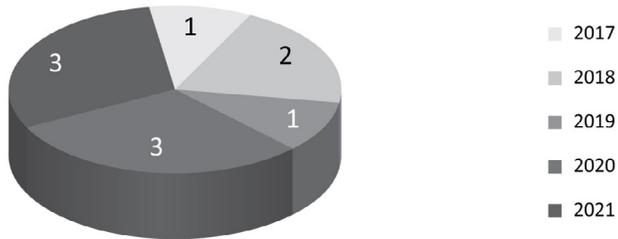
Quadro 21 – Dissertações e teses em Educação Especial – PPGED/UEPA (conclusão)

Hermínio Tavares Sousa dos Santos	A Difusão da Língua de Sinais e a Construção de Identidades na Comunidade Surda de Belém	T	2023
Waldma Máira Menezes de Oliveira	Narrativas de vida e pensamento decolonial: na construção da integralidade do ser surdo na Amazônia Tocantina	T	2023
Huber Kline Guedes Lobato	Enunciados concretos em concursos públicos para tradutores e intérpretes de libras na Amazônia Paraense	T	2023

Fonte: Site do PPGED/UEPA (2023).

O PPGE/UERR possui 100 dissertações defendidas, sendo 10 vinculadas à Educação Especial, correspondente aos anos de 2017 (1), 2018 (2), 2019 (1), 2020 (3) e 2021 (3).

Gráfico 16 – Anos e nº de dissertações em Educação Especial do PPGE/UERR



Fonte: Site do Programa. Elaborado pela autora (2023).

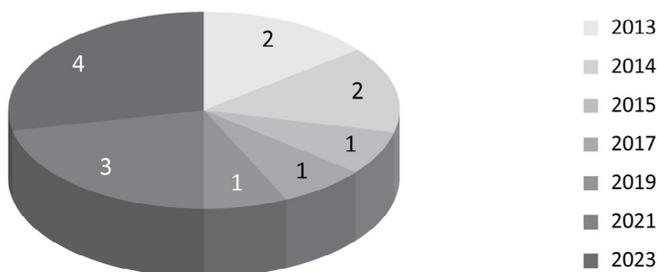
Quadro 22 – Dissertação em Educação Especial – PPGE/UERR

Autor(a)	Título	Ano
Marinalva da Silva Brito	O Ensino da Língua Portuguesa como Segunda Língua no Centro Estadual de Atendimento às Pessoas com Surdez Princesa Izabel em Boa Vista Roraima	2018
Esmeraci Santos do Nascimento	Práticas de letramento de surdos no IFRR: o ensinar e o aprender na trajetória de uma professora.	2021
Lana Cristina Barbosa de Melo	A Coordenação Pedagógica na Mediação do Trabalho do Professor: humanização ou alienação na formação do aluno com deficiência intelectual?	2017
Romilda Silva Prazeres	A importância do processo de integração do currículo com os recursos da tecnologia assistiva para deficientes visuais	2021
Wellington Alves Silva	Currículo e Aprendizagem Escolar do Aluno com Deficiência Visual	2020
Maria Selma Cavalcante de Sousa	A prática do professor bilíngue para a aprendizagem do estudante surdo	2021
Silvina Faria dos Santos	A Formação Docente do Graduando do Curso de Educação Física do Instituto Federal de Roraima na Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: desafios e possibilidades com fundamentos na pedagogia histórico-crítica (PHC)	2020
Giselle Fontenelle de Matos	Formação Inicial Integrada ou Inclusiva: o caso do curso de licenciatura em educação física da Universidade Estadual De Roraima – UERR	2020
Edineide Rodrigues dos Santos	A Escolarização do Público-alvo da Educação Especial nas Escolas Estaduais da Educação do Campo no Município de Boa Vista/RR	2018
Selma Maria Cunha Portela	Identidade Profissional do Professor que Atua na Sala de Recurso Multifuncional: estudo a partir de uma escola estadual indígena em Roraima	2019

Fonte: Site do PPGE/UERR (2023).

O PPGED/UNIR apresenta 196 dissertações, sendo 14 com temas em Educação Especial, correspondentes aos anos 2013 (2), 2014 (2), 2015 (1), 2017 (1), 2019 (1), 2021 (3) e 2023 (4).

Gráfico 17 – Anos e nº de dissertações em Educação Especial do PPGED/UNIR



Fonte: Site do Programa. Elaborado pela autora (2023).

Quadro 23 – Dissertações em Educação Especial – PPGED/UNIR (continua)

Autor(a)	Título	Ano
Dulcilene Saraiva Reis da Silva	Formação docente e educação de surdos: um encontro com a diferença, cultura e identidade surda	2013
Geisa Cristina Batista	Atendimento educacional especializado: trabalho e formação docente	2013
Jusiany Pereira da Cunha dos Santos	Os desafios da formação docente na aprendizagem dos alunos com surdez da rede municipal de Ji-Paraná/RO	2014
Sônia Carla Gravena Cândido da Silva	Formação docente para os desafios da educação inclusiva: um estudo a partir das salas de recursos multifuncionais em Porto Velho/RO	2014
Nayra Suelen de Oliveira Martins	A identidade profissional do professor formador de professores para a educação inclusiva: formação docente e práticas pedagógicas	2015
Girlane Brito dos Santos	Currículo na educação bilíngue para surdos: concepções e metodologias desenvolvidas na escola municipal de ensino infantil e fundamental bilíngue Porto Velho	2017
Rosângela Aparecida Silva Falqueto	A educação integral na perspectiva da educação inclusiva: olhares de gestores e professores do município de Ji Parana-RO	2019

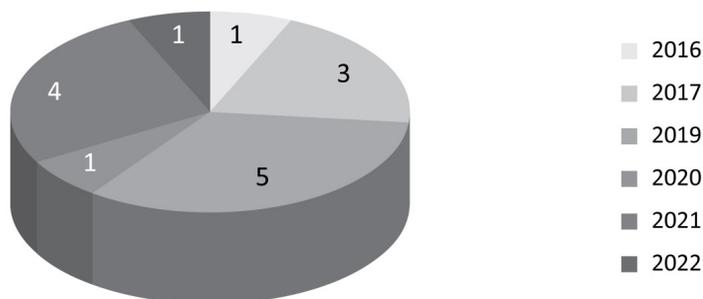
Quadro 23 – Dissertações em Educação Especial – PPGED/UNIR (conclusão)

Joicelene Batista da Silva	A formação inicial dos licenciados em matemática para atuação com alunos surdos: contribuições do curso de matemática da unir Campus Ji-Paraná	2021
Clarice Lemos Ferreira	Políticas de formação de professores para a educação especial nas licenciaturas da Universidade Federal de Rondônia-PVH e na secretaria estadual de educação de Rondônia	2021
Kétila Batista da Silva Teixeira	Vivências de pessoas com autismo que concluíram o ensino superior no município de Porto Velho/RO: uma análise histórico-cultural	2021
Jaqueline Custodio Chagas Soares	A formação dos licenciandos em pedagogia para atuar com estudantes surdos nos anos iniciais do ensino fundamental	2023
Kátia Cilene de Souza	Escolarização de crianças surdas: o processo de aquisição da segunda língua na comunidade surda de Porto Velho	2023
Mislane Santiago Coelho	Estratégias metodológicas utilizadas em sala de aula regular na aprendizagem de crianças com transtorno do espectro do autismo em uma escola em Ji-Paraná/RO	2023
Marialva de Souza Silva	Educomunicação como estratégia de inclusão de pessoas com deficiência: análises das ações do NAPNE na efetividade das políticas públicas educacionais no IFRO - campus Porto Velho zona norte, ano de obtenção: 2023	2023

Fonte: Site do PPGED/UNIR (2023).

O Programa Profissional PPGED/UNIR defendeu 133 dissertações, sendo 15 relacionadas à Educação Especial, correspondendo aos anos de 2014 (1), 2015 (3), 2016 (2), 2017 (4), 2018 (1) e 2019 (4). Este Programa não apresenta produções da Educação Especial no doutorado.

Gráfico 18 – Anos e nº de dissertações em Educação Especial do PPPED/UNIR



Fonte: Site do Programa. Elaborado pela autora (2023).

Quadro 24 – Dissertações em Educação Especial – PPPED/UNIR (continua)

Autor (a)	Título	Ano
Michele Gomes Noé da Costa	A inclusão pelo olhar do incluído: a acessibilidade nos campi do IFRO	2016
Cleuza Diogo Antunes	Acessibilidade e inclusão na biblioteca do instituto federal de Rondônia	2017
Márcia Cristina Florêncio Fernandes Moret	A proposta bilíngue na educação de surdos: práticas pedagógicas no processo de alfabetização no município de colorado do Oeste/RO	2017
Suelene da Silva Batista	Práticas pedagógicas no contexto da inclusão no IFRO campus porto velho calama	2017
Robson André Santos de Souza	Tecnologias assistivas em atendimento a alunos cegos: o NVDA como ferramenta de acessibilidade com vistas ao uso autônomo do computador	2019
Vanderneide Costa de Oliveira	Efeitos da dieta alimentar com produtos da Amazônia elaborada para crianças com transtorno do espectro autista -TEA no desenvolvimento educacional	2019
Alice Cristina Souza Lacerda Melo de Souza	Do conceber ao agir: os desafios das práticas pedagógicas inclusivas no ensino profissional e tecnológico	2019
Marcela Regina Stein dos Santos	Acessibilidade e educação de surdos na perspectiva da inclusão em duas escolas estaduais do cone sul de Rondônia	2020

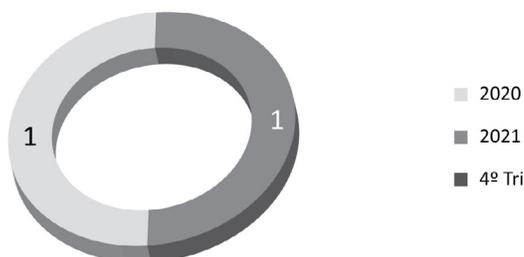
Quadro 24 – Dissertações em Educação Especial – PPPED/UNIR (conclusão)

Marina Santana dos Santos	Educação e inclusão: os resultados de um curso de libras nas relações comunicativas entre estudantes surdos e ouvintes	2019
Regiane Caris dos Santos	Práticas pedagógicas dos professores de educação física e os desafios da inclusão de estudantes público-alvo da educação especial-EPAEE: uma proposta de inclusão	2019
José Lourione Freitas Bernardino	A pertinência do uso do sorobã para os processos de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência visual ou com queixa escolar de discalculia	2021
Cledenilson Souza Martins	Soroban físico adaptado para o meio digital e suas implicações nos processos de formação de professores	2021
Elizangela Aparecida Souza Santos	Evasão e desafio da inclusão da pessoa com deficiência no instituto federal de Rondônia IFRO campus porto velho zona norte	2022
Genival Gomes da Silva Junior	Materiais didáticos para o ensino de química: especificidades para os estudantes com o Transtorno do Espectro Autista (TEA)	2021
Ilma Rodrigues de Souza Fausto	A infobetização dos profissionais da educação para o uso das tecnologias assistivas em sala de aula: uma abordagem formativa	2021

Fonte: Site do PPPEGED/UNIR.

O PPGE/UNIFAP apresentou o total de 88 dissertações, sendo apenas duas produções no campo da Educação Especial, uma em 2020 e outra em 2021.

Gráfico 19 – Anos e nº de dissertações em Educação Especial do PPGE/UNIFAP



Fonte: Site do Programa. Elaborado pela autora (2023).

Quadro 25 – Dissertações em Educação Especial – PPGE/UNIFAP

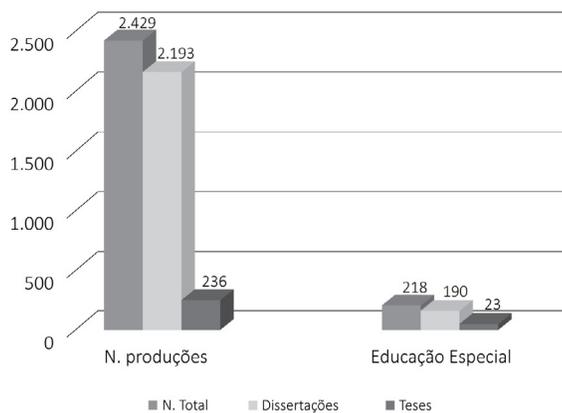
Autor (a)	Título	Ano
Marcia Maria dos Santos	Carreira docente e educação especial: análise dos Planos de Cargos, Carreira e Remuneração das redes de ensino público estaduais do Brasil	2020
Elioenai Silva Lazamé	As condições de trabalho docente no Atendimento Educacional Especializado na Rede Estadual de Ensino Público Macapaense (2007-2020)	2021

Fonte: Site do PPGE/UNIFAP.

O PPGE/UEA apresentou o total de quatro dissertações defendidas e nenhuma é referente à Educação Especial. Por isso, não serão apresentados dados referentes às produções acadêmicas deste Programa.

Nos quadros das produções observa-se que, no total, foram 2.429 produções, sendo 2.193 dissertações e 236 teses; referentes a publicações direcionadas à Educação Especial, tem-se 218, correspondendo 195 a dissertações e 23 a teses (cf. quadro 26).

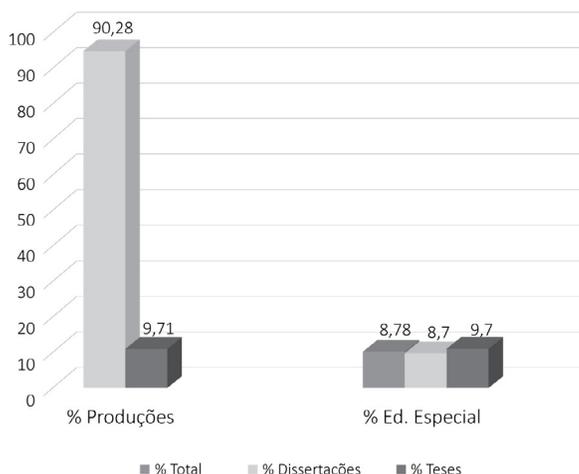
Gráfico 20 – N° total de produções e N° total de dissertações e teses da Educação Especial



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Do total das produções, 90,28% são dissertações e 9,71% teses, sendo 8,78% correspondente a produções da Educação Especial, e 8,89% dissertações e 9,7% teses (cf. gráfico 21, a seguir).

Gráfico 21 – Percentual de dissertações em educação Especial



Fonte: Elaborado pela autora (2023).

Quadro 26 - Nº total de publicações e de vinculadas à Educação Especial (continua)

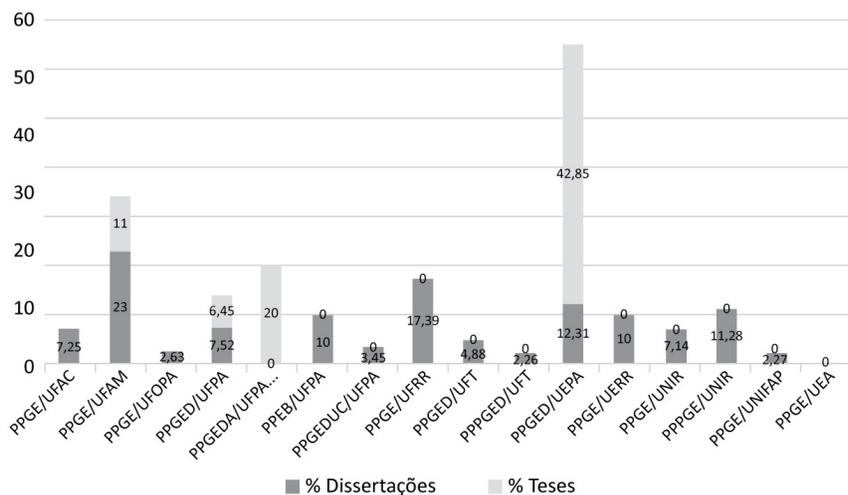
Programa	Publicação Geral			Produção em Educação Especial				
	Nº Total	D	T	Nº Total	D	T	% D	% T
PPGE/UFAC	124	124		09	09		7,25	
PPGE/UFAM	326	226	100	63	52	11	23,00	11
PPGE/UFOPA	152	152		04	04		2,63	
PPGED/UFPA	443	319	124	32	24	08	7,52	6,45
PPGEDA/UFPA EDUCANORTE	05	-	05	01	-	01	-	20
PPEB/UFPA	130	130	-	13	13	-	10	-
PPGEDUC/UFPA	174	174	-	06	06	-	3,45	-
PPGE/UFRR	23	23	-	04	04	-	17,39	-

Quadro 26 - Nº total de publicações e de vinculadas à Educação Especial (conclusão)

PPGED/UFT	123	123	-	06	06	-	4,88	-
PPPGED/UFT	133	133	-	03	03	-	2,26	-
PPGED/UEPA	275	268	07	36	33	03	12,31	42,85
PPGE/UERR	100	100	-	10	10	-	10	-
PPGE/UNIR	196	196	-	14	14	-	7,14	-
PPPGE/UNIR	133	133	-	15	15	-	11,28	-
PPGE/UNIFAP	88	88	-	02	02	-	2,27	-
PPGE/UEA	04	04	-	-	-	-	-	-
Total	2.429	2.193	236	218	195	23	8,89	9,7

Fonte: Sites dos Programas. Elaborado pela autora (2023).

Gráfico 22 - Nº de percentual de produções em Educação Especial por Programa

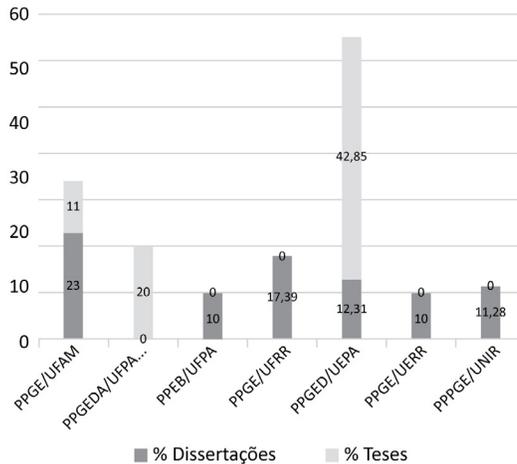


Fonte: Sites dos Programas. Elaborado pela autora (2023).

O quadro 26 indica que, em termos dos Programas, apenas sete apresentam um percentual acima de 10% de produções vinculadas à Educação Espe-

cial: PPGE/UFAM (23D e 11T); PPEB/UFPA (10D); PGEDA/UFPA (20T); PPGE/UFRR (17,39D); PPGED/UEPA (12,31D e 42,85T); PPPGE/UNIR (11,27D) e PPGE/UERR (10D).

Gráfico 23 - Programas de maiores percentuais de produções



Fonte: Sites dos Programas. Elaborado pela autora (2023).

Os dados apontam que ainda é baixo o número de produções sobre a Educação Especial, sendo importante destacar que a maioria dos Programas da Região Norte é recente. O PPGE/UFAM (7) e o PPGED/UEPA (5) são os Programas que apresentam o número maior de orientadores-pesquisadores no campo da Educação Especial, seguidos da UERR (3), PPGED/UNIR (3) e PPPGED/UNIR (3).

4.2.1. Temáticas e objetivos da Educação Especial

Alguns Programas apresentam focos em determinadas temáticas: PPGE/UFAC: política, trabalho docente e inclusão; PPGE/UFOPA: educação de surdo; PPGED/UNIFAP: Trabalho docente e Educação Especial; PPGEDUC/UFPA: Educação de surdo; PPGE/UNIR: Formação de professores e Educação Especial; PPGE/UFPA: currículo; e PPGED/UFT: Ensino da matemática e educação inclusiva. Os demais Programas apresentam uma diversidade de temas.

Então, foram sistematizados os diversos temas em sete temáticas: Política de Educação Inclusiva; Formação de professores; Educação inclusiva; Práticas de Educação Inclusiva; Currículo e Educação Inclusiva; Avaliação na educação inclusiva e Sujeitos da Educação Especial.

Gráfico 24 – Sistematização das temáticas



Fonte: Sites dos Programas. Elaborado pela autora (2023).

4.2.1.1. Política de Educação Inclusiva

Em termos de Política de Educação Inclusiva, as produções revelam estudos sobre política de acesso ao ensino superior, política de inclusão escolar em escolas das redes de ensino, a relação entre as políticas de inclusão e as práticas perpassando pelo atendimento educacional e tecnologias assistivas,

política de formação para o trabalho, política de formação de professores para a inclusão e reflexões críticas sobre o paradigma de inclusão.

Envolvem a Educação Básica e o ensino superior, sendo direcionadas para a Educação de Surdos, educandos com Transtorno do Espectro Autista deficiência física, deficiência intelectual, deficiência visual e público da Educação Especial, de modo geral, conforme as produções descritas a seguir.

Karlene Ferreira de Souza (2018) debate política de acesso ao ensino superior no período de 2010–2017. O objetivo de seu estudo é analisar os processos seletivos realizados pela Universidade Federal do Acre que apresentam proposições que possibilitam o ingresso de pessoas com deficiência e/ou transtornos globais de desenvolvimento na Educação Superior.

Ivone de Oliveira Moraes de Souza (2021) reflete sobre a política de acesso e permanência na Universidade Federal do Acre. O objetivo é analisar o programa Pró-inclusão e sua relação com o acesso e permanência de estudantes cotistas e bolsistas ingressantes nos anos de 2014 a 2016 nos cursos de graduação da UFAC/Sede.

Joaquim Oliveira de Souza (2021), em sua dissertação, analisa como se configuram as políticas públicas educacionais voltadas para a inclusão do aluno público-alvo da Educação Especial na rede municipal de ensino de Rio Branco, entre os anos de 2009 e 2020, nos documentos oficiais e na percepção dos profissionais envolvidos.

Denise Gama da Silva (2021) reflete sobre a relação estabelecida entre as políticas públicas educacionais inclusivas e as práticas pedagógicas docentes dos professores da Educação Básica no município de Rio Branco-Acre.

Luzia Mara dos Santos (2011) objetiva, em seu estudo, conhecer como a política pública de educação do município de Manaus vem constituindo o Atendimento Educacional Especializado na organização escolar, a partir da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008, com foco no rumo que ela vem tomando nos tempos atuais.

Raimunda Maria Moreira da Silva (2013), em sua dissertação, objetiva repensar o paradigma da inclusão escolar para o educando com Transtorno do

Espectro Autista no município de Manaus para além do discurso oficial das políticas públicas.

Christiane da Costa Bruce (2015) reflete, na política de Educação Inclusiva, a implementação de recursos de tecnologia assistiva que possibilitem a participação e a aprendizagem de alunos com deficiência física na escola.

Claudenilson Pereira Batista (2015), em sua dissertação, debate a política pública de inclusão e analisa a ação pedagógica dirigida à pessoa com deficiência visual, considerando o contexto brasileiro contemporâneo e o desafio de proposições políticas que indicam a inclusão escolar como diretriz.

Maria Francisca Nunes de Souza (2015) debate a política de educação do surdo, problematizando a inclusão bilíngue em escolas. O objetivo do estudo é analisar o projeto político-pedagógico escolar a fim de verificar sua consonância com as políticas educacionais voltadas para a implementação da educação bilíngue de surdos no município de Benjamin Constant.

Regina Oliveira Tiradentes (2020) reflete sobre as políticas públicas educacionais inclusivas. Visa, em sua dissertação, analisar os documentos políticos legais e subsídio teórico-educacional que legitimam a implementação e o acompanhamento da escolarização dos indivíduos com autismo.

Ana Paula Bonifácio Barroso Tenazor (2023) debate políticas de inclusão escolar analisando os marcos políticos-legais e a implementação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, de 2008, no município de Tabatinga-AM.

Dalmir Pacheco de Souza (2014) investiga as políticas públicas em educação e trabalho para pessoas com deficiência e sua consequente visibilidade social, tomando como estudo de caso o Projeto Curupira do Instituto Federal do Amazonas, no período de 2008 a 2012.

Janete Benjamin (2020) debate, em sua tese, as políticas públicas de formação para o trabalho de pessoas com deficiência, verificando quais os programas de formação para o trabalho, destinados às pessoas com deficiência, são ofertados pelo governo do Estado do Pará e sua vinculação com as políticas públicas e educacionais do estado.

Clarice Lemos Ferreira (2021) trata das políticas de formação de professores para a Educação Especial, analisando a inserção da Educação Inclusiva nas diretrizes para formação de professores, no âmbito dos cursos de licenciaturas da Universidade Federal de Rondônia – UNIR-PVH e na formação continuada da Secretaria de Educação do Estado de Rondônia – SEDUC-RO.

Christiane Bruce dos Santos (2022) investiga a implementação das políticas públicas relacionadas aos recursos de Tecnologia Assistiva (TA) de baixo custo nas escolas da Secretaria Municipal de Manaus e foi financiado pela Coordenação de Nível Superior (CAPES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

Nelson Pereira de Sá (2011) investiga os avanços e retrocessos a partir da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008), no contexto das escolas que trabalham com surdos na cidade de Manaus.

Maria Nilce Ferreira Couto (2020) analisa as políticas públicas educacionais no contexto inclusivo para os alunos com deficiência intelectual no Ensino Médio em escolas da Rede Estadual de Ensino na cidade de Manaus/AM.

Ana Cristina Cruz Pinto (2018) investiga como os marcos políticos e legais, da Educação Especial à Educação Inclusiva, vêm sendo contemplados nos projetos pedagógicos do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas no período de 1994 a 2015.

Marialva de Souza Silva (2023) identifica se existe efetividade na política de acesso e permanência para acadêmicos com deficiência no Instituto Federal de Rondônia (IFRO) campus Porto Velho Zona Norte e como vem sendo garantidos os direitos de acesso e inclusão das pessoas com deficiência no referido campus.

Nessas produções, observa-se a ausência do debate interseccional com as políticas de Educação de Jovens e Adultos, Educação Indígena, Educação do Campo e Educação Quilombola, bem como do debate das políticas sobre o atendimento educacional de outras categorias: deficiência auditiva, múltiplas e altas habilidades/superdotação.

4.2.1.2. Formação de professores

Os estudos do tema formação de professores apontam para a formação inicial e a continuada de professores da sala regular e do Atendimento Educacional Especializado nas salas de recursos multifuncionais para a inclusão. Há relação da formação docente com o processo de alfabetização da criança surda; a articulação das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) com a formação de professores surdos; a formação de professores e o acesso a recursos didáticos adaptados; a formação de professores e implicações na prática de inclusão, inclusive da coordenação pedagógica. Identificou-se, ainda, estudos sobre representações sociais, bem como a formação de estudantes com deficiência, conforme produções descritas a seguir.

Claudia de Souza Martins Lima (2018), em sua dissertação, analisa o processo de alfabetização de uma criança surda, em classe comum, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando a formação docente do pedagogo e dos demais sujeitos envolvidos no trabalho docente.

Iranvith Cavalcante Scantbelruy (2010) visa compreender como se configuram e se articulam as novas tecnologias da informação e comunicação na formação de professores surdos na cidade de Manaus-AM

Francy Barroso Belém (2011) investiga a formação de professores no acesso aos recursos didáticos adaptados voltados à utilização dos estudantes cegos e de baixa visão em sala de aula.

Roseane Modesto Corrêa (2013) reflete sobre as repercussões que o curso de formação continuada de professores para o atendimento do aluno surdo incluído no ensino regular da cidade de Manaus teve na prática pedagógica dos docentes participantes do curso.

Pollianna Garcia dos Anjos (2018) analisa as propostas de formação continuada para a educação inclusiva, desenvolvidas pela secretaria municipal de educação, na cidade de Oriximiná, estado do Pará, e a concepção dos professores enquanto protagonistas no processo e nas ações de formação continuada.

Scheilla de Castro Abud Vieira (2010), em sua dissertação, analisa se a formação continuada de professores, desenvolvida no Programa “Conhe-

cer para Acolher: capacitação de educadores para atuar junto a alunos com necessidades educacionais especiais no contexto da escola regular da rede pública estadual do Pará”, trouxe contribuições para a prática pedagógica docente no processo de inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais em escolas públicas da rede estadual do Pará.

Adiel Santos de Amorim (2012) investiga sobre a formação do professor de Matemática para a escola inclusiva, analisando os Projetos Políticos Curriculares das IES públicas do município de Belém-PA, buscando identificar as características da educação e escola inclusivas; descrever, a partir da vigência da Lei 9.394/96 (LDBEN), que prescrições oficiais foram definidas para tornarem o licenciado em matemática apto para trabalhar na escola inclusiva; identificar que propostas curriculares as IES públicas de Belém elaboraram para seus cursos de licenciatura em matemática, a partir da atual legislação, no sentido de atender as prescrições legais para a atuação desse profissional na escola inclusiva; e identificar quais as concepções e competências foram adotadas nos PPC dos cursos de licenciatura em matemática das IES públicas UFPA, UEPA e IFPA, no município de Belém-PA.

Ermelinda Nóbrega de Magalhães Melo (2014) analisa o processo de construção das representações sociais de egressos de licenciaturas do IFPA sobre sua formação docente com vistas à inclusão.

Márcia de Fatima de Oliveira (2017) investiga como se efetiva o processo de formação continuada de professores da Educação Infantil do sistema municipal de ensino de Belém-PA com vistas à inclusão de crianças com deficiência.

Ana Keila da Silva Castro (2020) realizou estudos acerca do processo formativo dos professores/as que atuam sobre o ensino de libras no Atendimento Educacional Especializado (AEE) da Sala de Recursos Multifuncionais (SEM).

Dafne Sousa de Oliveira (2021) visa compreender as condições de formação vivenciadas por estudantes com deficiência em cursos de licenciatura da Universidade Federal de Roraima.

Josseane Araújo da Silva Santos (2021) analisa como o curso de Letras-Libras da Universidade Federal do Tocantins (UFT) delinea o processo forma-

tivo do futuro professor, por meio das implicações epistemológicas do Pensamento Complexo de Edgar Morin.

Lígia Maria Acácio Alves (2013) investiga a formação continuada de professores que trabalham nas Salas de Recursos Multifuncionais e as implicações nas suas práticas pedagógicas no contexto de escolas públicas estaduais.

Loyana da Costa Souza (2014) analisa o processo de formação de professores do curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará (CE-DF-UEPA) para atuação profissional com alunos com deficiência no âmbito escolar, diante da perspectiva da Educação Inclusiva.

Silvina Faria dos Santos (2020) investiga como o Plano de Curso Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física do Campus Boa Vista (CBV/IFRR) contribui para o graduando de Educação Física atuar com o público-alvo da Educação Especial numa perspectiva inclusiva.

Giselle Fontenelle de Matos (2020) debate se o Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Roraima (UERR) contribui para a formação de professores que possam exercer sua prática docente na perspectiva inclusiva.

Dulcilene Saraiva Reis da Silva (2013), por meio de seu estudo, propõe-se a descrever a formação docente dos professores do Ensino Fundamental II que atendem alunos surdos no município de Porto Velho-RO, tendo em vista a perspectiva da inclusão de alunos surdos nas escolas regulares.

Geisa Cristina Batista (2013) analisa a formação e o trabalho do professor no Atendimento Educacional Especializado (AEE) desenvolvido na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM).

Jusiany Pereira da Cunha dos Santos (2014) busca identificar a formação inicial e continuada dos docentes no período de 2009 a 2012, que atuam junto a alunos surdos na rede pública municipal de Ji-Paraná-RO.

Sônia Carla Gravena Cândido da Silva (2014) investiga a formação do docente que atua no Atendimento Educacional Especializado nas escolas públicas estaduais do município de Porto Velho no estado de Rondônia.

Joicelene Batista da Silva (2021) reflete se o Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), campus de Ji-Paraná, contribui para que os egressos possam atuar junto aos alunos surdos.

Jaqueline Custodio Chagas Soares (2023) investiga como a formação inicial ofertada na graduação em Pedagogia forma o licenciando para atuar com crianças surdas.

Marcelo Gaudêncio Brito Pureza (2012) analisa se os Projetos Pedagógicos das IES públicas de Belém-PA, construídas para os cursos de Licenciatura em Geografia. Consideram que sua proposta curricular contribua para uma formação de professor inclusivo, a partir das competências previstas na atual legislação brasileira.

Janete Benjamin (2013), em sua dissertação, visa diagnosticar quais políticas públicas de formação profissional para inclusão no trabalho das pessoas com deficiência do Centro Educacional Especializado Japiim da APAE de Barcarena-PA estão sendo aplicadas, assim como a formação das pessoas com deficiência para o trabalho.

Ilma Rodrigues de Souza Fausto (2021) desenvolveu um processo de Infobotização (letramento digital) dos profissionais da educação direcionado ao uso de Tecnologias Assistivas, por meio de um curso de Formação Continuada em Serviço para professores e profissionais da educação que atuam com pessoas com deficiência

Míriam Matos Amaral (2019), em sua tese de doutorado, caracteriza e analisa o trabalho do coordenador pedagógico, nomeadamente, no desenvolvimento da formação continuada de professores na escola, considerando o processo de inclusão de Estudantes com Deficiência (ECD); identifica e reflete sobre as dificuldades referidas pelas Coordenações Pedagógicas (CP) quanto ao desenvolvimento da formação continuada de professores centrada na escola inclusiva que atuam com Estudantes com Deficiência (ECD); identifica e reflete sobre as contribuições destacadas pelas Professoras da Sala Comum (PSC) quanto ao trabalho das CP na Formação continuada de professores (FCP) centrada na escola inclusiva; analisa em que medida o trabalho do coordenador pedagógico é destacado nas atuais políticas de FCP formuladas pela SEMEC-Belém (2007/2016), que buscam instrumen-

talizar a prática pedagógica dos professores na perspectiva da inclusão escolar dos ECD.

Cledenilson Souza Martins (2021) visa desenvolver um curso de formação continuada de professores para aprendizagem da matemática por meio do soroban com vistas à atualização tecnológica, sendo este recurso pedagógico intitulado *Soroban físico adaptado para o meio digital e suas implicações nos processos de formação de professores*.

Assim, identificou-se, nas produções, um direcionamento para o ensino de libras, práticas de inclusão, formação para inclusão no trabalho, a educação infantil e Ensino Fundamental II e, também, para os cursos de licenciaturas, entre os quais, Matemática, Pedagogia, Geografia e Educação Física. Em termos de formação, o foco foi para a educação de surdos, alunos cegos e com baixa visão, não sendo mencionados, de forma específica, os demais públicos da Educação Especial.

4.2.1.3. Educação Inclusiva

Os estudos relacionados ao tema Educação Inclusiva referem-se a processos de inclusão e exclusão em sala de aula e no Atendimento Educacional Especializado em Salas de Recursos Multifuncionais. Envolve a acessibilidade na perspectiva da inclusão escolar; a escolarização de pessoas com deficiência; a educação bilíngue; a educação integral e educação inclusiva; educação inclusiva, TICs e tecnologias assistivas; inclusão: aspectos pedagógicos e arquitetônicos; financiamento da educação especial e educação profissional de pessoas com deficiência, com vistas à inclusão. Há, ainda, pesquisas sobre representações sociais.

As produções estão direcionadas à inclusão na Educação Infantil (primeira infância em creches públicas), Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Ensino Superior, incluindo o Curso de Pedagogia, curso básico de Libras e Matemática, bem como Instituição do Terceiro Setor. Há estudos que fazem a interface entre a Educação Especial e a Educação do Campo, incluindo escolas de assentamento; a Educação Indígena e a Educação de Surdos, bem como a educação física em escolas cívico-militares e a inclusão de aluno surdo no curso técnico. Os estudos destacaram os su-

jeitos da Educação Especial: surdos, deficientes auditivos, cegos, baixa visão, deficientes visuais, autismo, deficiência física ou mobilidade reduzida, Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação; pessoas com deficiência, público da Educação Especial e intérprete de Libras, conforme produções descritas a seguir.

Cynthia Maria Bindá Leite (2011) investiga como ocorre o processo de inclusão e/ou exclusão do adolescente cego e/ou com baixa-visão em sala de aula.

Danilo Batista de Souza (2017) trata, em sua dissertação, sobre a acessibilidade e inclusão escolar. Analisa a produção científica, a legislação e os subsídios teóricos sobre acessibilidade com vista a inclusão educacional dos alunos com deficiência e/ou mobilidade reduzida na escola pública.

Geyse Patrizzia Teixeira Sadim (2018) visa, em sua dissertação, caracterizar a organização e funcionamento do Atendimento Educacional Especializado, realizado nas salas de recursos multifuncionais, visando o atendimento dos educandos com autismo na rede municipal de Manaus.

Maria Izania Alves de Souza (2018) caracteriza o desempenho motor de crianças da Educação Infantil como necessidade para o processo de inclusão.

Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde (2019) visa conhecer as atitudes dos professores de educação física dos anos finais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Manaus em relação à inclusão de alunos com deficiência.

Francianne Farias dos Santos (2019) trata sobre a inclusão escolar, investigando se o direito à inclusão de alunos com deficiência está sendo efetivado nas aulas de educação física do ensino regular.

Dorimar Gomes Ferreira (2020) busca conhecer como ocorre o acesso e a permanência dos alunos público-alvo da Educação Especial nas salas de recursos multifuncionais no contexto amazônico.

Axon Moreira Miranda (2021) visa identificar a legislação, políticas e concepções teórico-metodológicas da educação musical no contexto da inclusão.

Geane das Chagas Silva (2021) objetiva conhecer a perspectiva docente quanto à inclusão, considerando os aspectos pedagógicos e arquitetônicos no contexto escolar.

Merianne da Silva Lima (2021) busca conhecer como ocorre o funcionamento do Atendimento Educacional Especializado, realizado nas Salas de Recursos Multifuncionais no atendimento dos alunos público-alvo da educação especial no município de Parintins-AM.

Natália dos Santos Chaves (2021) analisa o contexto legal, político e teórico do atendimento às crianças com deficiência na faixa etária de 0 a 3 anos, realizado na Secretaria Municipal de Educação de Manaus.

Maísa Lemos de Lima (2023) descreve os processos pelos quais se articulam a inclusão escolar de alunos público-alvo da educação especial na escola municipal Hugo Castelo Branco de assentamento em Presidente Figueiredo-AM.

Flávia Pansini (2018) analisa as funções da Sala de Recursos Multifuncionais no contexto da Educação Especial brasileira.

Luis Sergio Castro de Almeida (2018) investiga a Educação Inclusiva nas escolas no campo, na efetivação de suas ações político-pedagógicas e no que diz respeito à política nacional de inclusão educacional.

Osmarina Guimarães de Lima (2018) trata da relação entre a rede municipal de ensino e as instituições do terceiro setor para a escolarização das pessoas com deficiência em Manaus.

Jacy Alice Grande Odani (2019) busca analisar de que forma a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva pode tornar excludente o atendimento educacional voltado à primeiríssima infância (0 a 3 anos) das crianças com deficiência em creches públicas.

Danilo Batista de Souza (2022) visa compreender, com base na legislação brasileira, na produção científica, nos documentos escolares, o processo de implementação do Programa Escola Acessível na Rede Municipal de Ensino de Manaus, assim como as condições da acessibilidade de escolas que

receberam recursos do Programa com o intuito da efetivação de um sistema educacional inclusivo.

Iranvith Cavalcante Scantbelruy (2022) analisa o Atendimento Educacional Especializado para os estudantes surdos e deficientes auditivos na Rede Municipal de Ensino de Manaus.

Carolline Septimio Limeira (2014) analisa as condições de acessibilidade física no campus da UFPA em Belém, segundo a avaliação de estudantes com deficiência.

Jarbas Marcelino Costa da Silva (2016) realiza um estudo autobiográfico sobre o processo de escolarização de um estudante com deficiência visual, na perspectiva da educação inclusiva.

Suelen Tavares Godim de Assis (2017) reflete sobre o processo de in/exclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho paraense, em especial, em uma indústria alimentícia de grande porte, a fim de verificar como tem sido o processo de in/exclusão desses indivíduos com base nos parâmetros de seleção, progressão e promoção funcional.

Miriam Rosa Pereira (2019), em sua dissertação, investiga, em meio a reforma do Estado neoliberal, como se configura a Educação Especial em Marabá-PA e se os recursos financeiros destinados a essa modalidade de ensino contribuem para o processo de inclusão escolar.

Suzy Mara da Silva Portal (2020) analisa o financiamento da Educação Especial da Rede Municipal de Educação de Belém, de 2009 a 2019, e suas implicações para a garantia do direito de acesso à educação de pessoas com deficiência.

Lourival Ferreira do Nascimento (2020), em sua tese, analisa as representações sociais de jovens com cegueira acerca da inclusão escolar e as implicações para o seu projeto de vida.

Hector Renan da Silveira Calixto (2023) trata sobre a inclusão de pessoas com deficiência e a Educação Especial, analisando o constructo teórico “di-

ferença” nos estudos de Educação Especial e Inclusão de Pessoas com Deficiência (EEPCD) buscando revelar sua inserção acadêmica na região Norte.

Angela Costa de Sousa (2021) investiga as ações realizadas pela SEMEC-Belém para equipar as SRM com tecnologias assistivas que atendam às demandas do público-alvo da Educação Especial nas suas diferentes necessidades e especificidades.

Ana Paula de Sousa Moraes da Silva (2022) investiga como as normativas legais e institucionais funcionam como estratégias inclusivas no ensino superior, considerando o uso das Tecnologias Assistivas (TA) face às práticas de acessibilidade e de permanência de acadêmicos com deficiência na Universidade Federal de Roraima (UFRR), no Instituto Federal de Roraima (IFRR) e na Universidade Estadual de Roraima (UERR).

Antonia Luzivan Moreira Policarpo (2021) reflete sobre como é caracterizado o perfil do estudante surdo nos cursos técnicos de Nível Médio e seu processo formativo na perspectiva inclusiva.

Braynna Aretuza Fonseca da Silva (2023) visa compreender, pelas vozes de professores e professoras de matemática dos Anos Finais do Ensino Fundamental no município de Porangatu-GO, como a Educação Inclusiva é significada no exercício da docência.

Lucas Leal Lima de Sousa (2018) busca identificar como os professores, que atuam na sala de recursos, percebem esse espaço, considerando o processo de inclusão de crianças com deficiência.

Simone Maria Alves de Lima (2014) objetiva conhecer a atividade educacional docente como ação inclusiva a partir da relação teoria-prática de ensino-aprendizagem de matemática, identificando significados no trabalho com alunos com necessidades educacionais especiais no Ensino Fundamental.

Suelen Tavares Godim de Assis (2012) analisa como se processa a Educação Profissional de pessoas com deficiência na Rede das Escolas de Educação Profissional e Tecnológica do Estado do Pará (EETEP), verificando de que forma ocorre a inclusão desses sujeitos sociais.

July Rafaela Vasconcelos Cesar (2013) analisa os saberes e práticas que permeiam o dia a dia de professores no que se refere à inclusão do aluno autista em escola pública de Belém.

Monica Dias de Araújo (2013) investiga como a escola de Ensino Fundamental Roda de Sisos¹¹, na cidade de Altamira-Pará, considerada referência na Educação Inclusiva, vem incluindo estudantes com necessidades educacionais especiais na Educação de Jovens e Adultos.

Margarida Maria de Almeida Rodrigues (2014) reflete de que forma uma turma de alfabetização, que tem por base teórica a educação popular, contribui para a ressignificação positiva da autoimagem de “não alfabetizados” de educandos jovens, adultos e idosos

Gicele Holanda da Silva Pinto (2015) analisa como os pressupostos teórico-metodológicos da Educação Inclusiva eram articulados na prática pedagógica das docentes que atendiam crianças com deficiência em salas regulares na Educação Infantil em Tucuruí.

Huber Kline Guedes Lobato (2015) identifica e analisa as Representações Sociais de professoras a respeito do AEE destinado a alunos surdos e a influência dessas representações para a prática pedagógica destas professoras em Breves-PA.

Geisa Cristina Batista (2013) investiga a formação e o trabalho do professor no Atendimento Educacional Especializado (AEE) desenvolvido na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM).

Rosângela Aparecida Silva Falqueto (2019) investiga em que consiste a dinâmica para o desenvolvimento da Educação Integral na perspectiva da Educação Inclusiva, no olhar de gestores e docentes que atuam em escolas de tempo integral.

Michele Gomes Noé da Costa (2016) identifica como ocorre a inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas nos campi do Instituto Federal de Rondônia, quanto ao acesso, currículo, prática de ensino e estratégias de permanência na instituição.

Cleuza Diogo Antunes (2017) avalia as condições de acessibilidade e colabora para a construção de uma proposta de acessibilidade para usuários com deficiência na Biblioteca do Instituto Federal de Rondônia – campus Ji-Paraná.

Robson André Santos de Souza (2019) discute e apresenta a utilização das tecnologias assistivas em atendimento ao estudante cego, de uma forma ampla e, mais especificamente, do Non Visual Desktop Access (NVDA), cujo leitor de tela favorece a leitura de textos.

Marcela Regina Stein dos Santos (2020) identifica e analisa a prática do intérprete de Libras, assim como dos demais profissionais ligados diretamente à educação dos surdos.

Marina Santana dos Santos (2019) reflete sobre a educação e inclusão, investigando as relações entre surdos e ouvintes, visando identificar como se comunicam. Pretende, ainda, avaliar os efeitos de um curso básico de Libras para estudantes ouvintes.

Elizangela Aparecida Souza Santos (2022) visa contribuir com reflexões e estudos sobre a inclusão escolar de pessoas com deficiência no âmbito escolar, sob a ótica de alunos que se evadiram do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), campus Zona Norte

Maria Aldenora dos Santos Lima (2015) estuda aspectos das identidades surdas e da cultura surda envolvidos no desenvolvimento da educação de surdos no município de Cruzeiro do Sul-Acre.

Glória Cristina Fialho Cabral (2018) estima a prevalência de crianças com provável transtorno do desenvolvimento da coordenação nos primeiros anos do Ensino Fundamental, no processo de inclusão.

Leonardo Sobrinho Câmara (2021) analisa a Educação Física para alunos público-alvo da Educação Especial nas escolas cívico-militares do Estado de Roraima.

Observa-se que os estudos da Educação Inclusiva ampliam os seus espaços de investigação para todos os níveis e modalidades de ensino, em es-

paços escolares e não escolares, porém algumas categorias não foram mencionadas: deficiência intelectual, deficiências múltiplas e altas habilidades/superdotação.

4.2.1.4. Práticas de Educação Inclusiva

O tema Práticas de Educação Inclusiva foi estruturado em três eixos temáticos: práticas inclusivas, recursos pedagógicos e ensino.

4.2.1.4.1. Práticas pedagógicas inclusivas

As práticas pedagógicas inclusivas enfatizam: práticas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental; práticas em sala comum e Sala de Recursos Multifuncionais; repercussões da prática docente no processo de inclusão escolar; representações sociais de professores acerca do ensino de Libras e a implicação nas práticas pedagógicas; práticas de alfabetização e letramento de educandos surdos e de pessoas com deficiência e público da Educação Especial; práticas de professor bilingue e do intérprete de Libras para a educação de surdo; prática inclusiva para escolarização de educando autista e aluno com deficiência intelectual; Práticas pedagógicas de professores da Educação de Jovens e Adultos, conforme produções descritas a seguir.

Kátia Maria dos Santos Dias (2019) estuda a prática pedagógica de professores de crianças com deficiência nas turmas regulares de Educação Infantil em Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EMEIF) da Secretaria Municipal de Educação (SEMEC) de Belém com Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) em seus espaços.

Katia Soares Bezerra de Lima (2016) analisa as repercussões verificadas no trabalho docente, ante a inclusão de alunos público-alvo da Educação Especial, no sistema regular, considerando-se a concepção educacional do professor acerca dos paradigmas da inclusão e/ou integração, seu domínio conceitual da legislação que regula o modelo inclusivo, assim como seu perfil acadêmico-profissional (especialização e/ou formação continuada) e sua percepção quanto às dificuldades/necessidades enfrentadas para implantação do modelo inclusivo.

Andréa Pereira Silveira (2019) reflete sobre as representações sociais de professores acerca do ensino de Libras e a reverberação destas em suas práticas pedagógicas.

Orlando Sérgio Pena Mourão Junior (2021) investiga as práticas pedagógicas de uma professora da sala comum e uma professora da Sala de Recursos Multifuncionais (SEM) destinadas à escolarização de uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) matriculada em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual em Icoaraci (Belém-PA), de modo a identificar como elas são organizadas e os possíveis desdobramentos no processo de desenvolvimento da criança.

Camila Henrique Ferreira (2022) estuda as práticas pedagógicas organizadas para a educação escolar de um aluno com deficiência intelectual, que frequenta uma turma comum do 4º ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública do município de Ananindeua-PA.

Ana Paula Cunha dos Santos Fernandes (2011) verifica, a partir de estudos e observações, a prática pedagógica do professor da EJA no processo de inclusão escolar.

Tatiana Cristina Vasconcelos Maia (2015) analisa as práticas educativas utilizadas na alfabetização de crianças surdas no Instituto Felipe Smaldone (IFS) pautadas nas concepções de letramento e multiletramento.

Janiby Silva de Oliveira (2017) analisa a prática pedagógica do professor na classe comum com uma aluna autista em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental da cidade de Belém-Pará.

Josivan João Monteiro Raiol (2017) reflete as práticas de letramentos de pessoas com deficiência, a construção dessas práticas e as concepções que permeiam o fenômeno.

Hadassa Queiroz de Souza Damasceno (2020) busca identificar como as pesquisas retratam a realidade do processo educativo da criança surda no contexto brasileiro, mediante as práticas metodológicas em sala de aula.

Maria Selma Cavalcante de Sousa (2021) visa conhecer a prática do professor bilíngue e suas contribuições para uma aprendizagem inclusiva de es-

tudantes surdos matriculados no 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Boa Vista-RR.

Márcia Cristina Florêncio Fernandes Moret (2017) descreve um estudo de caso em que se estruturou e avaliou a intervenção do professor do AEE e intérprete junto ao processo de educação de uma aluna surda, na perspectiva bilíngue.

Suelene da Silva Batista (2017) analisa o processo de inclusão escolar a partir das práticas pedagógicas dos professores para o atendimento dos alunos público-alvo da Educação Especial, dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, ofertados pelo IFRO campus Porto Velho-Calama.

Alice Cristina Souza Lacerda Melo de Souza (2019) investiga, no âmbito do IFRO campus Ji-Paraná, práticas pedagógicas voltadas para o atendimento dos alunos público-alvo da Educação Especial consideradas, portanto, inclusivas e suas contribuições para a promoção de uma melhor qualidade no ensino profissional e tecnológico.

Elisangela Moreira Silva (2016) analisa a prática pedagógica de uma professora da rede particular de ensino em uma sala de aula regular com inclusão escolar.

Observa-se na análise das produções o silenciamento de alguns sujeitos da Educação Especial, por exemplo, os alunos com deficiência visual, deficiência física, múltiplas deficiências e altas habilidades/superdotação.

4.2.1.4.2. Estratégias e recursos pedagógicos

Os recursos pedagógicos fazem referência à: criação de sinais-termo em libras, cartografias da Libras e de glossário visual bilíngue na educação de surdos; literatura acessível para cegos na Amazônia; o uso de mediação da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) e Tecnologias Assistivas na educação de surdos; a aplicação de comunicação alternativa; o lúdico nas práticas inclusivas na educação física; o uso do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) no processo de inclusão de pessoas com deficiência; estratégias metodológicas no Atendimento Educacional Especializado, na sala comum do Ensino Fundamental e no Ensino Superior; criação de currículo intercul-

tural; uso do sorobã e de soroban físico adaptado para o meio digital no ensino de Matemática na educação de deficientes visuais; materiais didáticos para o ensino de química com estudantes com TEA e criação de dieta alimentar com produtos da Amazônia para crianças com TEA.

Uisis Paula da Silva Gomes (2020) elabora os sinais-termo correspondentes aos passos do Ballet Vaganova em Libras: primeira, segunda e terceira posição, Tendu, Plié, Jeté, Fondu, Frappé, Grandbatments e Rond.

Carina da Silva Mota (2016) visa constituir um glossário visual bilíngue na educação de surdos com vocabulário proveniente de inventário de sinais.

Pamela do Socorro da Silva Matos (2016) analisa os gestos necessários para se contar uma história sem o uso da voz.

Joana Célia do Socorro Gomes de Andrade Martins (2016) investiga a recepção do livro falado *A história das crianças que plantaram um rio*, de Daniel da Rocha Leite, com vistas à criação de indicativos para acessibilidade literária para pessoas com deficiência visual.

Débora Teixeira Arruda (2015) analisa as transposições didáticas dos conteúdos da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – Libras B1, usando a mediação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para verificar as possibilidades de se proporcionar vida e movimento a essa língua, tornando-a mais compreensível aos acadêmicos do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), instigando-os a esse novo conhecimento.

Suelen Coelho Lima (2016) reflete sobre o papel do professor como mediador no processo de ensino e aprendizagem na Sala de Recursos Multifuncionais, procurando estabelecer como ocorre a aplicação da comunicação alternativa nesse processo.

Romina Karla da Silva Michiles (2018) analisa as práticas pedagógicas dos professores de Educação Física dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na Rede Municipal de Ensino regular, relacionando suas concepções sobre o lúdico com o modo como desenvolvem suas práticas pedagógicas com vistas à educação inclusiva.

Maria Vânia Quirino dos Santos (2020) investiga o uso do PDI para a inclusão educacional de alunos com deficiência.

Michelle Rodrigues Gomes (2020) reflete sobre as estratégias de AEE que têm sido implementadas pelo Centro de Referência Gabriel Lima Mendes no atendimento de crianças com deficiência matriculadas nas Unidades Especializadas de Belém.

Mara Nubia de Sousa Maues (2022) analisa os dados referentes ao Atendimento Educacional Especializado em SRM da Rede Estadual do Pará, no período de 2014-2019, evidenciando condições de funcionamento das SRM consoantes às demandas do público-alvo e à universalização da oferta, conforme prevê o Plano de Educação Especial do Pará (2014-2024).

Luciana Patricia da Silva Frutuoso (2021) objetiva conhecer as estratégias metodológicas que professores do ensino superior utilizam no enfrentamento das barreiras de acesso ao conhecimento de alunos com deficiência, com vistas à permanência e sucesso acadêmico deles.

Mislane Santiago Coelho (2023) analisa as estratégias metodológicas utilizadas em sala de aula regular na aprendizagem de crianças com Transtorno do Espectro Autista em uma escola em Ji-Paraná-RO.

Regiane Caris dos Santos (2019) investiga como tem ocorrido o estudo da história e das culturas indígenas no IFRO campus Cacoal e, a partir dessa investigação, propor um material pedagógico na perspectiva de um currículo intercultural.

José Lourione Freitas Bernardino (2021) identifica como o Sorobã pode contribuir para o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático dos alunos com deficiência visual ou com queixa escolar de discalculia, de maneira a potencializar a aprendizagem da matemática.

Genival Gomes da Silva Junior (2021) identifica as principais dificuldades encontradas pelos professores de Química durante o trabalho dos conteúdos específicos dessa disciplina com os estudantes diagnosticados com o Transtorno do Espectro Autista, e busca propor adequações no uso de materiais específicos para tornar a prática pedagógica inclusiva e melhorar o desempenho didático dos professores e o aprendizado de seus alunos.

Vanderneide Costa de Oliveira (2019) identifica a contribuição da dieta alimentar com produtos da Amazônia, elaborada para crianças com TEA, no processo de desenvolvimento educacional.

Em termos de recursos pedagógicos, observa-se, na educação de surdos, a busca em cartografar e criar sinais-termos, ampliando o glossário visual bilingue, e, na educação inclusiva, o uso de materiais adaptados e da Tecnologia Assistiva. Chama atenção a preocupação com a literatura de autores da Amazônia que seja acessível aos cegos e o estudo sobre a dieta alimentar com produtos da Amazônia para crianças com TEA, o que evidencia a relação entre o contexto local da Amazônia e o nacional/mundial.

4.2.1.4.3. Ensino

O ensino na perspectiva da educação inclusiva envolve práticas na Sala de Recursos Multifuncionais; práticas educativas desenvolvidas de capoeira, da língua portuguesa e bilingue para surdos, conforme produções descritas a seguir.

Nádia Faustino Vieira Borges (2015) visa compreender, por meio das falas dos professores da sala de recursos, como se desenvolve a atividade do docente nesse ambiente.

Francisca Maria Cerqueira da Silva (2016) estuda o ensino bilíngue para surdos em espaços de Atendimento Educacional Especializado (AEE) objetivando promover o letramento em Libras como primeira língua (L1) e em língua portuguesa (LP) como segunda língua (L2), usando estratégias adequadas às necessidades dos surdos.

Albert Alan de Sousa Cordeiro (2013) averigua como as práticas educativas desenvolvidas no ensino da capoeira pelo grupo União são capazes de incluir pessoas com deficiência.

Marinalva da Silva Brito (2018) investiga o ensino e a aprendizagem da Língua Portuguesa como segunda língua no Centro Estadual de Atendimento às Pessoas com Surdez Princesa Isabel (CAS) em Boa Vista-RR.

Observa-se que, em relação ao ensino, é destacada a Língua Portuguesa atrelada à educação bilingue do surdo, o que evidência existirem poucos es-

tudos sobre o ensino das diversas licenciaturas no campo da Educação Especial, entre os quais: Geografia, História, etc.

4.2.1.5. Currículo e Educação Inclusiva

O tema Currículo e Educação Inclusiva trata de: componentes curriculares de disciplinas da Educação Especial; a institucionalização da Libras no currículo de Secretaria Municipal de Educação; proposta curricular de inclusão na Pedagogia e na licenciatura de Geografia; representações sociais de alunos com deficiência sobre os currículos de seus cursos de graduação; a prática curricular de uma professora como inclusiva; adaptações curriculares e o processo de inclusão; práticas pedagógicas de acesso ao currículo visando a inclusão de alunos com deficiência; proposta curricular de Sala de Recursos Multifuncionais; prática curricular da professora de apoio pedagógico no acompanhamento de uma criança com TEA na sala de aula regular; o currículo de escolarização de alunos com TEA, surdos e com deficiência visual; currículo e educação Bilingue para surdos na Educação Infantil e Ensino Fundamental; integração do currículo com os recursos da Tecnologia Assistiva para deficientes visuais; pesquisa-intervenção analisando movimentos de visibilização e invisibilização surda em um currículo inclusivo, conforme produções a seguir.

Thais Cecília Bellaver de Almeida Pellegatti (2019) analisa os componentes curriculares das disciplinas de Fundamentos da Educação Especial e Libras nos cursos de licenciatura da Universidade Federal do Acre (UFAC) campus Rio Branco e as representações destes na voz dos professores que atuam nesses componentes.

Eleny Brandão Cavalcante (2010) investiga o processo de institucionalização da disciplina de Libras no currículo oficial da Secretaria Municipal de Educação de Castanhal-Pa.

Marcelo Gaudêncio Brito Pureza (2012) analisa se os Projetos Pedagógicos das IES públicas de Belém-PA, construídas para os cursos de licenciatura em Geografia, consideram em uma proposta curricular que contribua para uma formação de professor inclusivo a partir das competências previstas na atual legislação brasileira.

Yvonete Bazbuz da Silva Santos (2012) reflete sobre a proposta curricular do curso de pedagogia do IFPA à luz das prescrições oficiais para a formação do pedagogo apto para atuar em uma escola inclusiva.

Débora Ribeiro da Silva Campos (2013) visa compreender as representações de alunos com deficiência sobre os currículos de seus cursos de graduação na Universidade Federal do Pará no que tange à Educação Inclusiva.

Amélia Maria Araújo Mesquita (2013) analisa os argumentos da comunidade escolar da Escola Pará na indicação da prática curricular de uma professora como inclusiva.

Hulda Iza Gonçalves de Paula (2016) analisa se o processo de implementação de adaptações curriculares de grande porte contribui para a promoção da inclusão educacional, acesso e permanência da pessoa em situação de deficiência em escolas públicas do município de Belém-PA.

Marcileno de Sousa Favacho (2021) analisa como professores organizam práticas pedagógicas de acesso ao currículo aos alunos Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) e se essas práticas contribuem para o processo de inclusão escolar e para o desenvolvimento desses alunos.

Daniele Cristina Salgado Garcia (2018) investiga qual a proposta curricular da SRM da EMEIEF Rotary para o processo de escolarização de alunos com deficiência matriculados no Ciclo I.

Jessica Ferreira Nunes (2018) analisa os conteúdos escolares selecionados para constituírem o currículo de escolarização dos alunos com TEA no Ciclo I do Ensino Fundamental da EMEIF Rotary.

Maria Mônica Ferreira Mendes (2020) investiga que tramas foram estabelecidas na prática curricular da professora de apoio pedagógico ao longo de três anos de acompanhamento de uma criança com TEA na sala de aula regular. A pesquisa foi desenvolvida numa abordagem qualitativa por meio de um estudo de caso.

Romilda Silva Prazeres (2021) reflete sobre a importância do processo de integração do currículo com os recursos da tecnologia assistiva para o

desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes com deficiência visual matriculados na rede regular de ensino que são atendidos no Centro de Apoio Pedagógico.

Wellington Alves Silva (2020) visa conhecer as principais contribuições e deficiências do currículo no processo de ensino-aprendizagem de alunos com deficiência visual (cego) em sala de aula comum do 1º e 4º anos das escolas Danubia Carvalho de Oliveira e Zacarias Assunção Ribeiro, da Rede Municipal de Ensino de Boa Vista-RR.

Girlane Brito dos Santos (2017) investiga as concepções de currículo e metodologias de ensino desenvolvidas na educação do aluno surdo na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Bilingue para Surdos Porto Velho, verificando de que maneira essa escola contempla em seu Projeto Político Pedagógico o aluno surdo, em atendimento à política nacional de educação destes.

Renan Cabral Gomes e Silva (2020) visa pensar e narrar as práticas e processos de (in)visibilização de pessoas surdas em uma escola básica do município de Castanhal, incursionamos pelas lentes da filosofia da diferença, registrando coordenadas cartográficas de uma pesquisa-intervenção acadêmica, que experimentou movimentos de visibilização e invisibilização surda em suas dinâmicas criativas-inventivas nos entrelugares de um currículo inclusivo.

Dessa forma, o currículo é debatido em torno da escolarização dos educandos surdos, com TEA e deficientes visuais, com foco para a Sala de Recursos Multifuncionais.

4.2.1.6. Avaliação na Educação Inclusiva

Por fim, o tema Avaliação na Educação Inclusiva faz referência à avaliação de aprendizagem de aluno autista; avaliação da aprendizagem de alunos com deficiência nas Salas de Recursos Multifuncionais; análise de instrumentos avaliativos para a diagnose e acompanhamento dos alunos atendidos nas Salas de Recursos Multifuncionais e identificação de deficiência de crianças da educação infantil; análise de relatórios, registros que demarcam os sujeitos

da Educação Especial em avaliação realizada pelo NAAE, conforme produções a seguir.

Vivianne Cristinne Marinho Freitas Ferreira (2015) analisa o processo de construção da avaliação de aprendizagem escolar do aluno autista, sob a perspectiva da relação escola-família.

Ilma Fialho de Oliveira (2021) evidência como os/as professores/as avaliam a aprendizagem de alunos/as Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) em classes comuns nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no Município de Breves-PA.

Vanessa Queiroz Ferreira (2019) investiga as perspectivas avaliativas dos instrumentos de avaliação para diagnóstico e acompanhamento do aluno atendido nas SRMs de diferentes redes de ensino no Município de Belém-PA.

Rosangela do Socorro Nascimento Oliveira (2020) analisa os registros que demarcam a forma de ser sujeito da Educação Especial presentes nos relatórios provenientes da avaliação realizada pelo NAAE.

Leilane de Nazaré Fagundes Pessoa (2018) investiga a dinâmica avaliativa para identificação de deficiência em crianças da Educação Infantil, no segmento pré-escola, para elegibilidade de acompanhamento na Educação Especial, na Rede Pública Municipal de Ensino de Belém, apoiada em categorias do sistema conceitual de Vigotski.

A avaliação é um tema que está focado em instrumentos de diagnose da deficiência e no Atendimento Educacional Especializado.

4.2.1.7. Sujeitos da Educação Especial

O tema sujeitos da Educação Especial foi organizado em três eixos temáticos: público da Educação Especial; docentes e técnicos/intérpretes de Libras.

4.2.1.7.1. Público da Educação Especial

Em relação ao público da Educação Especial, as temáticas foram organizadas referindo-se às pessoas surdas; com Transtorno do Espectro do Autis-

mo (TEA); cegos, pessoas com deficiência visual, com deficiência intelectual, com deficiência física/dificuldades de movimento; Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC); Altas Habilidades/Superdotação e pessoas com deficiência.

a) Pessoas surdas

Os estudos tratam do processo de ensino e aprendizagem de criança indígena surda em escola indígena do Ensino Fundamental; representações sociais de educandos surdos sobre o seu processo de escolarização e as implicações em seus projetos de vida; subjetivação e escolarização de aluno surdo usuário de Implante Coclear; a constituição da Libras como diferença na Educação; a luta por direitos por meio da relação entre os saberes sociais da comunidade surda e a comunidade escolar; a trajetória militante de uma mulher negra no movimento surdo; análises interculturais acerca da comunicação familiar e escolar de um indígena surdo; pessoa surda e a escrita do português; a subjetivação da pessoa surda; a caracterização do perfil do estudante surdo nos cursos técnicos de Nível Médio e no Curso de Letras-Libras da UEPA; identidade como metamorfose na educação de surdos em Belém; difusão da Língua de Sinais e a construção de identidades na comunidade surda de Belém; análise de características do bilinguismo bimodal nas produções sinalizadas de surdos; representações sociais de discentes sobre a pessoa surda e sobre um adolescente surdo quilombola; vivências em comunidade surda e a construção da integralidade do ser surdo na Amazônia Tocantina, conforme produções descritas a seguir.

Bárbara Almeida da Cunha (2020) analisa o processo de ensino e aprendizagem de criança indígena surda do Ensino Fundamental, em escola indígena localizada no município de Santarém-PA

Arlete Marinho Gonçalves (2016) estuda a constituição das Representações Sociais de surdos universitários acerca dos processos de escolarização e as repercussões em seus projetos de vida.

Ana Paula de Araújo Barca (2017) examina os vínculos existentes entre os processos de subjetivação e escolarização de uma criança surda usuária de implante coclear, que cursa o segundo ano do Ensino Fundamental, tomando

como referência formulações teóricas e metodológicas da abordagem histórico-cultural.

José Orlando Ferreira de Miranda Júnior (2015) averigua a constituição da Libras como diferença na Educação, percorrendo uma zona de vizinhança e distanciamento entre Estudos Surdos e a Filosofia da Diferença.

Patrícia Cristina de Araújo Rodrigues (2019) analisa como os saberes sociais da comunidade surda mobilizaram a comunidade escolar na luta por direitos.

Renata Ferreira Siqueira (2019) visa compreender a história de vida de uma mulher negra surda, de modo a entender, por meio de suas narrativas e dos processos formativos e saberes construídos na militância, como essa mulher constituiu sua identidade e ressignificou-se a partir dos entrelaces entre as questões étnicas, questões de gênero e da surdez.

Thaianny Cristine Dias Valente (2019) investiga os processos comunicativos estabelecidos entre o indígena surdo Assurini e os ouvintes — indígenas e não indígenas — na intenção de perceber como ocorre diferenciação na utilização dos códigos e sinais indígenas com os sujeitos familiares e escolares, atentando para as formas pelas quais ambas demarcam a constituição e ressignificação identitária indígena surda na aldeia Assurini do Trocará.

Merian de Cristo Lobato (2020) visa compreender a subjetividade de pessoas surdas por meio da produção de sentidos e significados que emergem das produções escritas em língua portuguesa como segunda língua.

Antonia Luzivan Moreira Policarpo (2021) analisa como é caracterizado o perfil do estudante surdo nos cursos técnicos de Nível Médio

Quintino de Oliveira Martins (2017) tem como objetivo de sua pesquisa propor a aprendizagem de Libras para ouvintes e de português pelos surdos por meio da interação em sessões de Tandem.

Hermínio Tavares Sousa dos Santos (2011) investiga, em sua dissertação, como se desenvolve o processo de construção das identidades surdas, a partir da representação que sujeitos surdos fazem de si no decorrer de suas histó-

rias de vida familiar e escolar, tendo como referência suas experiências em torno da língua de sinais.

Cyntia França Cavalcante de Andrade da Silva (2014) analisa as Representações Sociais de discentes, com suas contribuições para o conhecimento acerca da pessoa surda, buscando caracterizar o perfil dos discentes do curso de Letras-Libras da UEPA.

Carla da Silva Mota (2019) reflete sobre as produções sinalizadas de surdos falantes nativos e falantes tardios sobre a presença das características do bilinguismo bimodal e as formas de mesclas e combinações presentes no bilinguismo.

Vera Lúcia de Cristo Lobato (2019) busca evidenciar quais as Representações Sociais que um adolescente negro surdo quilombola tem sobre o seu processo formativo cotidiano e cultural considerando a surdez, a negritude, a educação social/escolar e as relações intersubjetivas dialogadas.

Hermínio Tavares Sousa dos Santos (2023), em sua tese de doutorado, analisa a relação dos momentos históricos de difusão da Libras com o processo de construção das identidades surdas.

Waldma Maíra Menezes de Oliveira (2023), em sua tese de doutorado, reflete criticamente, a luz da epistemologia decolonial e da interculturalidade crítica, como ocorre o processo de formação das identidades dos sujeitos surdos da Amazônia Tocantina.

Kátia Cilene de Souza (2023) identifica vivências experienciais portovelhenses dos conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica para atuação junto à comunidade surda

Esmeraci Santos do Nascimento (2021) visa compreender os modos de sua constituição identitária como professora de Língua Portuguesa a partir das vivências no letramento de surdos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) – campus Boa Vista.

Observa-se que a educação de surdos tem sido foco de alguns Programas como vem se ampliando na pós-graduação, sendo significativos os estudos

nos quais as pessoas surdas são protagonistas, cujas narrativas envolvem pesquisas sobre identidade, representações sociais, decolonialidade e interculturalidade, além de ser feita articulação com questões étnico-raciais, por meio de educação indígena, quilombola e de gênero, envolvendo a mulher. Amplia-se também para espaços não escolares, como o movimento surdo.

b) Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Os estudos referem-se às habilidades sociais de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA); a escolarização da criança com TEA na Educação Infantil e estudantes autistas no ensino superior, conforme produções descritas a seguir.

João Rakson Angelim da Silva (2018) investiga as habilidades sociais de crianças com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) que frequentam o Atendimento Educacional Especializado (AEE), em duas escolas da rede municipal de Ensino Fundamental, em Manaus.

Ananda Nazaré do Rosario Ribeiro de Sena (2023) analisa como ocorre o processo de escolarização de crianças com TEA na Educação Infantil no município de Parintins.

Kétilla Batista da Silva Teixeira (2021) investiga como um grupo de pessoas com autismo (diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista) explica a sua conclusão da Educação Superior, identificando os fatores a ela associados, à luz da Defectologia de L. S. Vygotsky.

Esses estudos apontam para habilidades sociais e para a aprendizagem de crianças com TEA, sendo direcionados para a Educação Infantil e o Ensino Superior. Existe, portanto, um campo aberto aos estudos com esses educandos.

c) Pessoas cegas e com deficiência visual

As produções apontam a existência de representações de educandos cegos no Ensino Médio e o ensino da matemática de pessoas com deficiência visual, conforme produções descritas a seguir.

Larissa Oliveira Mesquita Ribeiro (2022) analisa, com base na compreensão da escola como espaço vivido, as representações de educandos cegos do

Ensino Médio da rede estadual de Belém-PA sobre a escola, a partir de suas vivências na Educação Básica.

Euler Rui Barbosa Tavares (2018) visa compreender como ocorreu o processo de aprendizagem de conteúdos matemáticos de pessoas com deficiência visual, que concluíram o Ensino Médio, na cidade de Palmas, Tocantins.

Observa-se que os estudos com pessoas cegas e com deficiência visual estão limitados ao Ensino Médio.

d) Pessoas com deficiência intelectual

Os estudos tratam da construção de identidade e da sexualidade de alunos com deficiência intelectual, conforme produções descritas a seguir.

Simone de Jesus da Fonseca Loureiro (2019) analisa dialogicamente as relações de alteridade e suas implicações na constituição da identidade dos alunos com deficiência intelectual da Educação de Jovens e Adultos, a partir de uma análise minuciosa de suas narrativas.

Angélica Bittencourt Galiza (2020) reflete sobre as percepções dos alunos e alunas com deficiência intelectual a respeito da sexualidade. É importante destacar que é o único trabalho que se preocupa com a questão da sexualidade focada no público da deficiência intelectual.

e) Pessoas com altas habilidades/superdotação

Nesta pesquisa, foi encontrado apenas um trabalho direcionado à pessoa com altas habilidades/superdotação. Trata-se da produção de Karla Francisca Margarido Braga Gurgel (2023) que visa conhecer a percepção de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) quanto às suas relações no ambiente escolar.

f) Pessoas com deficiência física e dificuldade de movimento

As produções debatem sobre como a dificuldade de movimento interfere nas relações sociais e afetivas de crianças no contexto escolar; as percepções de alunos sobre suas habilidades sociais em aulas de Educação Física e as re-

apresentações sociais de usuários de cadeira de rodas sobre sua escolarização no Ensino Superior, conforme descrito nas produções a seguir.

Marta Patricia Faianca Sodré (2018) analisa se a dificuldade de movimento influenciaria nas interações sociais e afetivas de crianças no contexto escolar.

Sueley Carvalho Costa (2019) visa conhecer as cognições (crenças, pensamentos, percepções etc.) dos alunos com deficiência física que estão inclusos nas aulas de Educação Física sobre suas habilidades sociais.

Neide Maria Fernandes Rodrigues de Sousa (2015) investiga as representações sociais dos alunos universitários com deficiência física, usuários de cadeira de rodas sobre sua escolarização e a influência no processo formativo.

Observa-se que os estudos sobre a educação física estão presentes no contexto escolar, em aulas dessa disciplina e no Ensino Superior.

g) Pessoas com Provável Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (PTDC)

Os estudos sobre pessoas com Provável Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (PTDC) foram encontrados unicamente na Universidade Federal do Amazonas. As produções focam na busca em conhecer o autoconceito de adolescentes com esse transtorno; caracterizar o desempenho escolar desse alunado e suas habilidades sociais; a ocorrência de TEA e PTDC e a prevalência desses educandos no contexto escolar, conforme produções descritas a seguir.

Elda Santos de Souza Lafayette (2020) busca conhecer o autoconceito de adolescentes com Provável Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (PTDC).

Lena Rose Lago Cecílio Farias (2020) objetiva, em seu estudo, caracterizar o desempenho escolar de adolescentes com PTDC.

Letícia Cavalcante Moraes (2020) caracteriza as habilidades sociais de adolescentes com Provável Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (PTDC).

Samia Darcila Barros Maia (2020) visa conhecer a percepção docente quanto ao desempenho escolar de adolescentes com PTDC.

Bruna Cecim de Souza (2021) caracteriza as coocorrências do TDAH em adolescentes com Provável Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (PTDC).

Cristiney Bezerra dos Santos (2023) caracteriza o desempenho escolar de crianças identificadas com PTDC.

Vanessa Machado Rodrigues (2023) busca, em seu estudo, conhecer a prevalência de escolares com Provável Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (PTDC) em um município da Região do Médio Amazonas.

h) Pessoas com deficiência

As produções envolvem estudos sobre o perfil de estudantes de Salas de Recursos Multifuncionais; in/exclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho; a pessoa com deficiência e o processo de aprendizagem em matemática; memória e história de vida de alunos com deficiência na EJA e corpo deficiente na educação, conforme produções descritas a seguir.

Lyanny Araújo Francês (2020) visa compreender os sentidos e os significados atribuídos pela criança público-alvo da Educação Especial às experiências que vivencia nos espaços-tempos da escola regular.

Marcos Lázaro Pereira de Alcântara (2020) descreve o perfil dos estudantes que frequentam as Salas De Recursos Multifuncionais das escolas estaduais do Amazonas.

Rosalba Martins Miranda (2015) reflete sobre as condições da emergência do corpo deficiente no campo da educação em sua relação/conflito com a normalidade, apostando na perspectiva de um corpo deficiente possível como um “novo corpo político”, pensado como vetor de sua própria diferença ou experiência estética.

Renata da Silva Andrade Sobral (2018) investiga como se constituiu a trajetória de escolarização de um aluno com deficiência intelectual que concluiu a Educação Básica no estado do Pará

Maria Valdeli Matias Batista (2016) analisa e descreve os saberes culturais de jovens e adultos com deficiência de comunidades das ilhas do município de Abaetetuba, buscando compreender como se dá o processo de aprendizagem desses saberes.

Mônica de Nazaré Carvalho (2017) analisa as interações sociais que ocorrem em uma turma da Educação de Jovens e Adultos que tenham inseridos alunos com deficiência intelectual.

Iranildo da Silva Oliveira (2020) visa conhecer, por meio da história de vida, como os alunos com deficiência vivenciam o processo de inclusão na modalidade EJA em Santa Maria do Pará, nordeste do estado do Pará.

Edineide Rodrigues dos Santos (2018) investiga a escolarização do público-alvo da Educação Especial nas escolas estaduais de Ensino Fundamental e Médio da Educação do Campo no município de Boa Vista/RR.

Esses estudos não focam em uma deficiência, porém buscam explicitar quem são os sujeitos das Salas de Recursos Multifuncionais, o processo de inserção no mercado de trabalho, memórias e histórias de vida, a aprendizagem da matemática e o corpo da pessoa com deficiência na educação. Há também direcionamento à Educação de Jovens e Adultos.

Assim, entre as deficiências apresentadas nas produções, a Educação de Surdos é a que tem envolvido novas abordagens teóricas e ampliado os debates sobre as pessoas surdas. As demais são limitadas a determinadas questões referentes à escolarização e a de menor número de estudos é a referente às altas habilidades/superdotação.

4.2.1.7.2. Docentes

Os estudos referentes aos docentes envolvem as seguintes temáticas: autoeficácia docente; condições de trabalho, carreira docente e inclusão escolar; trabalho docente no Atendimento Educacional Especializado (AEE); identidades e práticas pedagógicas de professores de Libras; construção identitária de professores; percepção de docentes sobre a alfabetização de educandos surdos e da inclusão de alunos com deficiência; níveis de cognição dos profes-

sores e trabalho colaborativo entre os professores da classe comum e da Sala de Recursos Multifuncionais, conforme produções discriminadas a seguir.

Francisco Karyvaldo Magalhães Secundino (2023) investiga a autoeficácia docente para a aplicação de metodologias inclusivas no Ensino Fundamental I, nas escolas da zona oeste de Manaus.

Rosejane da Mota Farias (2016) analisa as múltiplas e facetadas identidades dos professores de Libras da Universidade Federal do Amazonas, visando compreender suas práticas pedagógicas a partir da constituição das culturas surda e ouvinte.

Gilma da Silva Pereira Rocha (2016) verifica as percepções que professores do ciclo de alfabetização têm acerca da alfabetização de surdos e de como essa percepção interage com o que se vem produzindo acadêmica e politicamente na área em questão.

Maria Daniela Guzman Barillas (2020) visa compreender as cognições dos professores do ensino fundamental que atuam em aulas regulares com alunos com deficiência sobre as habilidades sociais.

Felipe Lisboa Linhares (2016) busca refletir sobre a construção identitária de professores do AEE que atuam na Sala de Recursos Multifuncionais em escolas da rede estadual de ensino em Belém.

Selma Maria Cunha Portela (2019) analisa o processo de construção da identidade profissional do professor que atua na Sala de Recurso Multifuncional no contexto da Escola Indígena em Roraima

Nayra Suelen de Oliveira Martins (2015) investiga como se constrói a identidade profissional do professor formador de professores do Núcleo de Apoio Pedagógico à Inclusão (NAPI) que atuam na educação inclusiva de Cruzeiro do Sul, no Acre, e como essa identidade/formação se revela nos processos formativos e nas práticas pedagógicas desses professores.

Marcia Maria dos Santos (2020) analisa a estruturação da carreira dos professores da Educação Especial nos Planos de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) das Redes Estaduais de Ensino do Brasil.

Elioenai Silva Lazamé (2021) estuda as condições de trabalho docente no Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas escolas da Rede Estadual de Ensino Público macapaense no período de 2007 a 2020.

Gercineide Maia de Sousa (2018) investiga em que medida e em quais circunstâncias o trabalho docente realizado pelos professores de Atendimento Educacional Especializado (AEE) é colaborativo ao trabalho docente desenvolvido pelos professores de Sala Comum (SC), de forma a contribuir com o processo de escolarização e desenvolvimento dos alunos do Ensino Fundamental Inicial, público-alvo do AEE, matriculados nas escolas municipais de Rio Branco-Acre.

O trabalho docente e a construção identitária dos docentes são as principais questões apontadas em relação aos docentes.

4.2.1.7.3. Gestores, técnicos e intérpretes de Libras

Entre os gestores, destaca-se a possibilidade da ação no processo de inclusão escolar e a organização da gestão em Secretaria Municipal de Educação visando atender a política de inclusão. Em relação aos técnicos, destacou-se o trabalho do coordenador pedagógico no sentido de viabilizar a educação inclusiva. Identificou-se também produções sobre o intérprete de Libras, fazendo referência às representações sociais de educandos surdos sobre esse profissional e suas implicações no processo de inclusão educacional dos educandos surdos, bem como aos enunciados concretos em concursos públicos para tradutores e intérpretes de Libras na Amazônia Paraense, conforme produções descritas a seguir.

Carlos Augusto de Andrade Barbosa (2021) investiga os desafios e as possibilidades dos gestores escolares do município de Rio Branco para a construção de uma escola inclusiva.

Daniele Vieira Araújo Anunciação (2019) analisa a organização da gestão educacional da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) do município de Manaus para o atendimento aos alunos da Educação Especial em relação à Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI) de 2008, bem como os fatores norteadores que a

compõem, como a política educacional e pedagógica relacionada com sua estrutura e funcionamento para o acesso e permanência dos referidos alunos no contexto Amazônico.

Lana Cristina Barbosa de Melo (2017) visa compreender o desenvolvimento da consciência do coordenador pedagógico em relação à sua função mediadora na formação contínua dos professores, no sentido de viabilizar a aprendizagem e o desenvolvimento do aluno com deficiência intelectual.

Waldma Maíra Menezes de Oliveira (2015), em sua dissertação, analisa as representações sociais de educandos surdos sobre o intérprete de Língua de Sinais no contexto educacional, buscando identificar as implicações dessas representações na aprendizagem e no processo de inclusão educacional dos educandos surdos.

Huber Kline Guedes Lobato (2023), em sua tese de doutorado, reflete sobre os enunciados concretos de editais e provas de concursos para tradutores e intérpretes de Libras de Instituições Federais de Ensino Superior do Estado do Pará.

Assim, só aparecem no cenário das pesquisas o gestor, o coordenador pedagógico e o intérprete de Libras

4.2.2. Abordagens teórico-metodológicas

As produções apresentam como abordagens teórico-metodológicas: Dialética/Materialismo histórico-dialético/Crítico-dialética; Fenomenologia/Fenomenologia-hermenêutica; Hermenêutica/Hermenêutico-Dialético; Histórico-cultural; Crítica; Psicologia Comportamental/Cognitiva; Desenvolvimento e aprendizagem de Vigotsky; Sociologia da Infância; Cartografias; Filosofia da Diferença; Decolonialismo; Interculturalidade/Interculturalidade crítica/Multiculturalismo; Educação inclusiva; Currículo e diversidade; Educação freireana/Pensamento decolonial e intercultural crítico de Paulo Freire; Psicologia do desenvolvimento; Currículo crítico; Teoria da aprendizagem significativa; Estudos culturais; Teoria do Pensamento Complexo Edgar Morin; Teoria da aprendizagem de Leontiev; Teoria da atividade Saviani e Marx; Peda-

gogia Histórico-Crítica; Representações Sociais; Intercionismo dialógico e Dialógica-discursiva.

Quadro 27 – Abordagens e Autores de referências nas produções

Abordagens	Autores
Materialismo histórico-dialético	Karl Marx; Gaudêncio Frigotto
Histórico-cultural	Lev Vygotsky
Filosofia da Diferença	Gilles Deleuze e Félix Guattari
Decolonialismo/Interculturalidade	Enrique Dussel; Catherine Walsh e Vera Candau
Interculturalidade e Educação Crítica	Paulo Freire
Representações Sociais	Serge Moscovici
Pedagogia Histórico Crítica	Dermeval Saviani
Dialógica-discursiva	Martin Buber, Mikhail Bakhtin e Paulo Freire
Teoria da Aprendizagem	Alexis Leontiev
Teoria da atividade	Dermeval Saviani e Karl Marx
Pensamento complexo	Edgar Morin
Construção de Identidade	Antonio da Costa Ciampa
Sociologia da Infância	Manuel Sarmento

Fonte: Site dos Programas. Elaborado pela autora (2023).

O quadro 27 evidencia a existência de uma diversidade de abordagens teóricas que são referências nas pesquisas em Educação Especial e que apontam para questões da psicologia, filosofia, linguística, sociologia e educação crítica, decolonial e intercultural.

Em termos metodológicos, o tipo de pesquisa da maioria das produções na área da Educação Especial é a pesquisa de campo, descritiva e de abordagem qualitativa. Os demais tipos de pesquisa são: estudo de caso, bibliográfica, pesquisa-ação, documental, etnográfica, participante, interpretativa, cartográfica e experimental.

Quadro 28 - Autores da Educação Especial presentes nas produções

Inclusão	Maria Tereza Mantoan; Rosita Edler Carvalho; Rosângela Prieto; Mônica Kassar; Romeu Sassaki; Rosalba Maria Garcia; Maria Elisa Caputo Ferreira; Hugo Otto Beyer; Ivanilde Apoluceno de Oliveira ; Terezinha Guimarães Miranda; Maria Almerinda de Souza Matos ; Maria Salete Fabio Aranha; Meire Cavalcante; Enicéia Gonçalves Mendes; Claudia Werneck Saldanha; Kátia Regina Moreno Caiado. Denise Meyrelles de Jesus; Cláudio Roberto Baptista; Márcia Denise Pletsch; Peter Mittler; Sadao Omote; Giovana Lunardi Mendes; Hildete Anjos ; Edicléa Mascarenhas Fernandes
Surdez	Ronice Quadros; Carlos Skliar; Fernando Capovilla; Eulália Fernandes; Emerson Martins; Gladis Teresinha Taschetto Perlin; Karin Lillian Strobel; Cristina Broglia Feitosa Lacerda; Maura Corcini Lopes; Nídia de Sá ; Maria Cecília de Moura; Emiliana Faria Rosa; Ana Dorziat Barbosa de Melo; Paula Botelho; Fábio Bezerra de Brito; Sylvia Lia Grespan Neves; André Nogueira Xavier; Mirlene Ferreira Macedo Damázio; José Anchieta de Oliveira Bentes ; Angela Kleiman
Política e História da Educação Especial	Marcos José Mazzotta; Gilberta Sampaio de Martino Januzzi; Lucídio Bianchetti;
Formação de Professores	José Geraldo Bueno; Valdelúcia Alves da Costa; Monica Pereira dos Santos;
Deficiência Visual	Elizabeth Dias Sá; Myrian Beatriz Campolina Silva; Maria Lúcia Toledo Moraes Amiralian; Elcie Salsano Masini
Deficiência Intelectual	Isaias Pessotti; Rosana Glat; José Luís Sanfelice; Celso Antunes
Autismo	Francisco Baptista Assumpção Junior; Christian Gauderer; Silvia Ester Orrú; Cynthia Prata Abi-Habib; Marcia Doralina Alves; Taís Guareschi de Souza; Maria Inês Naujorks; Eugênio Cunha; Carol Mota; João Rakson Angelim da Silva ; João Otacílio Libardoni dos Santos .
Altas Habilidades e Superdotação	Soraia Napoleão Freitas; Tatiane Negrini.
Tecnologias Assistivas	Ana Cristina de Jesus Alves; Eduardo José Manzini; Rita de Cassia Reckziegel Bersch; Maria Lúcia Madri Sartoretto

Fonte: Site dos Programas. Elaborado pela autora (2023, grifos nossos).

Entre os autores nacionais da Educação Especial, destacam-se sete da Região Norte: Maria Almerinda de Souza Matos, João Rakson Angelim da Silva, João Otacílio Libardoni dos Santos e Nídia Sá (UFAM); Hildete Pereira dos

Anjos (UNIFESSPA), José Anchieta de Oliveira Bentes e Ivanilde Apoluceno de Oliveira (UEPA).

Em síntese, o mapeamento das dissertações e teses de Programas de Pós-Graduação em Educação na Região Norte revelou que a formação do educador e pesquisador no campo da Educação Especial está sendo efetivada mais pelos interesses de docentes em orientar/pesquisar trabalhos da Educação Especial, abrindo perspectivas de estudos a partir de diferentes abordagens teóricas, do que em função das linhas de pesquisa e das disciplinas pertencentes ao currículo dos cursos. Poucas são as linhas de pesquisas e disciplinas no campo da Educação Especial ofertadas, porém há uma significativa produção, principalmente em alguns Programas, pelo fato de terem docentes orientando e pesquisando temas da Educação Especial.

Apesar de todos os Programas apresentarem produções na Educação Especial, com exceção do doutorado profissional da UNIR e o mestrado da UEA, essas pesquisas estão sendo induzidas por apenas três Programas em função das duas linhas e do eixo temático voltado para a Educação Especial Inclusiva. Os demais são produções individualizadas a partir de interesse dos mestrandos, doutorandos e docentes.

Muitas são as temáticas referentes à Educação Especial das produções, mas a educação de surdos vem se destacando na maioria dos Programas e de forma específica em alguns, principalmente em estudos linguísticos da Libras, construção de identidades, representações sociais, educação bilingue, educação intercultural, entre outros.

As outras temáticas estão limitadas em questões referentes à escolarização de pessoas com deficiência, sendo silenciadas algumas pessoas do público da Educação Especial: deficiência intelectual, deficiência física, deficiências múltiplas e altas habilidades/superdotação.

Assim, há ainda um campo aberto de estudos na pós-graduação na Educação Especial, principalmente em relação a espaços escolares, como a sala regular comum, e não escolares, como os movimentos sociais, bem como por meio de pesquisas que façam a intersecção entre a Educação Especial os diferentes níveis e modalidades de ensino, articulando as políticas de inclusão e de diversidade cultural.

5

Desafios da formação na Educação Especial

Em termos de formação inicial, nos cursos de Pedagogia, temos o desafio de superar o discurso generalista, que desarticula a teoria e a prática, dificulta o acesso a conteúdos específicos, reduzindo a formação a disciplinas específicas básicas de cada área de conhecimento. A política de Educação Especial inclusiva sobre a formação de professores precisa deixar mais claras as diretrizes da formação de professores para atuar no atendimento educacional especializado e na sala comum.

A Política Nacional de Educação Especial na perspectiva de Educação Inclusiva, como afirma Mendes (2010), exige a formação de um profissional multifacetado capaz de atender todos os alunos com necessidades educacionais especiais, em todos os níveis e modalidade de ensino, em todos os espaços (escolas especiais, classes de recursos, classes hospitalares e ensino domiciliar).

Porém, como a Educação Especial se apresenta nos cursos de Pedagogia centrada em apenas duas disciplinas, uma de fundamentação teórica sobre a educação inclusiva e outra sobre a Libras, não havendo, em alguns cursos, nem o estágio, essa formação não atende no mínimo das atribuições do professor que atua no Atendimento Educacional Especializado. Além disso, é preciso considerar que os diferentes tipos de necessidades educacionais es-

peciais envolvem uma complexidade e uma especificidade de estudos e de ações pedagógicas. Por isso, a formação precisa oportunizar conhecer todas as demandas educacionais do público da Educação Especial, para que possa atuar minimamente no Atendimento Educacional Especializado; mas o que se observa nos cursos de Pedagogia é o destaque para algumas deficiências enquanto outras são omitidas ou secundarizadas.

Outro desafio em termos de formação de professores é viabilizar a transversalidade da Educação Especial em todas as disciplinas e as diretrizes da inclusão como base dessa transversalidade, superando a restrição de oferta de disciplinas específicas a apenas duas disciplinas de fundamentos da Educação Especial. A transversalidade da Educação Inclusiva precisa ser uma das orientações da política de formação aos cursos de Pedagogia.

A questão que levanto para debate é: transversalizar os cursos de Pedagogia com a Educação Especial Inclusiva ou oferecer licenciatura plena para a formação de professores da Educação Especial, como os da Universidade Federal de Santa Maria e a Universidade Federal de São Carlos? A Universidade Federal do Amazonas oferece o Curso Formação de Professores Indígenas e a Universidade do Estado do Amazonas o Curso de Pedagogia Intercultural Indígena e o Curso de Pedagogia do Campo, com focos específicos nas formações.

Acrescenta-se, em termos da formação inicial, o desafio de os cursos atenderem as exigências dos diferentes níveis e modalidades de ensino. A formação vem sendo centrada no Ensino Infantil e no Fundamental, não sendo estabelecida a interface da Educação Especial nas modalidades de ensino. E isso se verifica quando apenas uma disciplina sobre a EJA é ofertada nos cursos de Pedagogia, sem relação com a Educação Especial, e a disciplina de Educação Especial também não dialoga com a EJA. Esse diálogo foi observado ainda incipiente nos cursos de Pós-Graduação em Educação.

Outro desafio é superar, nas formações iniciais, o pragmatismo, possibilitando um referencial teórico que possibilite a reflexão crítica sobre a prática, pelo fato de ainda prevalecer nas formações uma valorização da prática em detrimento da teoria, excluindo a fundamentação filosófica, sociológica e psicológica e mantendo elementos da abordagem terapêutico-clínica.

Oliveira e Santos (2011, p. 193) explicam que:

[...] a formação para a inclusão precisa ser diferenciada, e se na política de formação de professores mantém-se uma formação acrítica, sem envolver os atores educacionais no processo de reflexão sobre a sua prática, centrada em conteúdos específicos e sem discutir os pressupostos da diversidade humana e da inclusão escolar, corremos o risco de mantermos práticas de exclusão, não atingindo os objetivos da formação para inclusão.

Assim, é preciso se colocar em debate: que formação os professores precisam ter para a inclusão escolar? O que precisa mudar na formação dos cursos de Pedagogia? Considerando-se que estes cursos estão distantes de atender as demandas reais dos professores da Educação Especial (Martins, 2011).

No âmbito dos Programas de Pós-Graduação em Educação, o desafio é a criação de políticas induzidas para que os Programas incluam nos cursos de mestrado e doutorado linhas de pesquisas voltadas para Educação Especial Inclusiva, superando a realização de pesquisas baseadas em interesses pessoais de docentes e discentes. Política indutiva que passa também pelo financiamento de pesquisas e de bolsas na área.

Outro desafio é ampliar os estudos para determinadas categorias que estão invisibilizadas, bem como estabelecer nas pesquisas o diálogo intersetorial entre a Educação Especial e a Educação do Campo, Educação Indígena, a Educação de Jovens e Adultos, entre outras, possibilitando o crescimento do número de pesquisas no campo da Educação Especial nos Programas da Região Norte.

Acrescenta-se, ainda, o desafio dos Programas em desenvolver pesquisas que atendam a realidade sociocultural de uma região tão específica como a Amazônia, articulando o contexto local com o universal. A política de formação de professores precisa considerar as assimetrias e as especificidades e demandas regionais.

6

Considerações finais

O estudo dos 15 cursos de Pedagogia da Região Amazônica aponta, em termos de formação inicial, para a existência de uma lacuna entre os princípios, o perfil do profissional e as competências e habilidades referidas sobre a formação em Educação Especial e o desenho curricular, reduzido em um número mínimo de disciplinas que discute temas sobre a Educação Especial.

Dessa forma, o que, em termos de objetivos, espera-se formar, as disciplinas específicas ofertadas não conseguem atender, pelo fato de que a Educação Inclusiva não atravessa transversalmente o currículo do curso e por não estar presente nas demais disciplinas. Com isso, não se discute a inclusão nas disciplinas que não são específicas.

Um dos pontos críticos identificado é que a maioria dos currículos não deixa claro se há estágio supervisionado na Educação Especial, nem como esse estágio está sendo realizado. O que aponta a necessidade de se investigar sobre o impacto dessa situação na formação em Educação Especial.

Os Projetos Políticos Pedagógicos, em seus currículos, também não fazem intersecção entre os níveis e as modalidades de ensino, estabelecendo interfaces da Educação Especial com a Educação de Jovens e Adultos, a Educação Indígena, a Educação do Campo, entre outras. Interfaces estas fundamentais para a Educação Especial na Região Amazônica.

Acrescenta-se ainda que as disciplinas específicas direcionadas para a formação geral (fundamentos da Educação Especial) e a Educação de Surdo, centrada na libras, para garantir a legislação, evidenciam um silenciamento na formação específica para atuar com a deficiência visual, deficiência intelectual, múltiplas deficiências, autismo, altas habilidades e superdotação.

Assim, a política de formação de professores precisa deixar mais claras as diretrizes para a formação especializada e rediscutir a proposta generalista tal como se apresenta hoje, fragmentada, acrítica, pragmática e sem articulação entre a teoria e a prática.

No que se refere à formação de professores na Pós-Graduação na Região Amazônica, identificou-se, em termos de linhas de pesquisas, que, das 37 levantadas nos Programas, apenas duas apresentam relação direta com a Educação Especial. Um Programa organiza as linhas por eixos temáticos e, entre esses, consta um referente à Educação Especial, perfazendo um total de duas linhas e um eixo temático. Além disso, apenas seis linhas fazem alguma referência à Educação Especial, o que evidencia não ser essa modalidade foco de estudo da maioria dos Programas da Região Norte.

Apesar da Educação Especial não ser área de concentração nem estar presente em todas as linhas de pesquisas, 83 docentes estão orientando pesquisas sobre temas da Educação Especial, sendo que, entre esses, trinta e um são pesquisadores da área. A maioria orienta temas da Educação Especial/Inclusão, seis a respeito da educação de surdos e um da educação de cegos.

A maioria dos Programas apresentou produções de temas da Educação Especial, com exceção de uma em nível de mestrado, e outra apresentou no mestrado e não no doutorado. Porém, ainda é baixo o número de produções referentes à Educação Especial (8,78%), sendo importante destacar que os Programas são, em sua maioria, recentes e poucos são os Programas com número alto de docentes orientadores-pesquisadores na área.

Mesmo com a produção ainda baixa em termos numéricos de produções, a análise das temáticas evidencia uma significativa diversidade de temas. Em algumas temáticas, os estudos ainda estão limitados a determinadas questões pedagógicas como a escolarização, a acessibilidade, entre outras, sem debater todos níveis e modalidades de ensino, existindo o silenciamento de

alguns sujeitos da Educação Especial, predominando os estudos sobre a educação de surdos. Identificou-se também que há, por parte dos pesquisadores, um trabalho de intersecção entre a Educação Especial, a Educação do Campo e a Educação Indígena, além de relacionar nas pesquisas o contexto Amazônico com o cenário nacional/mundial.

Diferente dos cursos de Pedagogia, na Pós-Graduação, as pesquisas apontam para a existência de uma diversidade de abordagens teóricas que envolvem questões da psicologia, filosofia, linguística, sociologia e educação crítica, decolonial e intercultural.

Em termos metodológicos, o tipo de pesquisa da maioria das produções na área da Educação Especial é a pesquisa de campo, descritiva e de abordagem qualitativa. Entre os autores nacionais da Educação Especial de referência nas produções, foram identificados sete pesquisadores da Região Amazônica.

Por fim, a pesquisa revela um campo aberto aos estudos na Educação Especial, sendo necessário que a política de formação da Educação Especial considere as assimetrias, especificidades e demandas regionais como a Amazônia.

Referências

- ACRE. **Projeto Pedagógico Curso de Licenciatura em Pedagogia**: Magistério da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Rio Branco: UFAC, 2009. Disponível em: <http://www2.ufac.br/direito/menu/projeto-pedagogico/PP-CDireitoVerso2009RioBrancoAc.pdf>. Acesso em: 10 set. 2023.
- AMAPÁ. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de licenciatura plena em Pedagogia**. Macapá: UEAP, 2009. Disponível em http://www.ueap.edu.br/pagina/licenciatura_em_pedagogia_projeto_pedagogico_do_curso.html. Acesso em 13 set. 2023.
- AMAPÁ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia**. Macapá, UNIFAP, 2009. Disponível em <https://www2.unifap.br/pedagogia/projeto-do-curso-de-pedagogia/>. Acesso em 11 set. 2023.
- AMAZONAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia**. Manaus: UFAM, 2018. Disponível em <https://faced.ufam.edu.br/curso-de-pedagogia.html>. Acesso em: 11 set. 2023.
- AMAZONAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Manaus: UEA, 2021. Disponível em <https://cursos1.uea.edu.br/index.php?dest=info&curso=86>. Acesso em: 14 set. 2023.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 e dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: Casa Civil, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 14 set. 2023.
- BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: MEC, 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em: 14 set. 2023.

- BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial em perspectiva de Educação Inclusiva**. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 14 set. 2023.
- BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior**. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 14 set. 2023.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, SP, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em: 09 set. 2020.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: três artigos que se complementam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1982.
- FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- MAZZOTTA, M J.S. Formação de Educadores e Pesquisadores em Educação Especial. *In*: XV Reunião da ANPED, 1992, Caxambu. **Anais [...]** Caxambu: ANPED, 1992.
- MARTINS, Lucia de Araújo Ramos. A visão de licenciandos sobre a formação inicial com vistas à atuação com a diversidade de alunos. *In*: CAIADO, Katia Regina Moreno; JESUS, Denise Meyrelles de; BAPTISTA Claudio Roberto (org.). **Professores e educação especial**: formação em foco. v. 1. Porto Alegre: Mediação, 2011. p. 51-64.
- MENDES, Enicéia Gonçalves. Breve histórico da educação especial no Brasil. **Revista Educación y Pedagogía**, Antioquia, v. 22, p. 93-110, 2010.
- OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de; SANTOS, Tânia Regina Lobato dos Santos. Educação inclusiva: reflexões sobre a política de formação de professores de uma rede municipal de ensino da Amazônia Paraense. *In*: CAIADO, Katia Regina Moreno; JESUS, Denise Meyrelles de; BAPTISTA Claudio Roberto. (org.). **Professores e educação especial**: formação em foco. v. 1. Porto Alegre: Mediação, 2011. p. 189-203.
- OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de; MOTA NETO, João Colares. A construção de categorias de análise na pesquisa em educação. *In*: MARCONDES, Maria Inês; OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de; TEIXEIRA, Elizabeth (org.). **Abordagens teóricas e construções metodológicas na pesquisa em educação**. Belém: EDUEPA, 2011. p. 161-179.
- PARÁ. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Belém: UFPA, 2010. Disponível em <https://iced.ufpa.br/faed/faed-matriz-curricular-e-ementas>. Acesso em 12 set. 2023.

PARÁ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia**. Marabá: UNIFESSPA, 2018. Disponível em <https://crca.unifesspa.edu.br/artigos-internos/526-regulamentacao3a7c3a30-e-ppc-pedagogia.html>. Acesso em 15 set. 2023.

PARÁ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia**. Belém: UFRA, 2019. Disponível em: <https://pedagogia.ufra.edu.br/index.php?lang=pt>. Acesso em: 16 set. 2023.

PARÁ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia**. Santarém: UFOPA, 2021. Disponível em: <https://www.ufopa.edu.br/iced/graduacao-1/cursos/pedagogia/>. Acesso em: 11 set. 2023.

PARÁ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia**. Belém: UEPA, 2022. Disponível em: <https://paginas.uepa.br/campusxix/index.php/ccse-lic-pedagogia/#:~:text=O%20Curso%20de%20Licenciatura%20Plena%20em%20Pedagogia%20destinase,processo%20educativo%20em%20espa%C3%A7os%20escolares%20e%20n%C3%A3o%20escolares>. Acesso em: 12 set. 2023.

RODRIGUES, Denise Simões; FRANÇA, Maria do Perpétuo Socorro Gomes de Souza Avelino de. A pesquisa documental sócio-histórica. In: MARCONDES, Maria Inês; TEIXEIRA, Elizabeth; OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de (org.). **Metodologias e técnicas de pesquisa em educação**. Belém: EDUEPA, 2010. p. 55-74.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Ronilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação. **Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/2417>. Acesso em: 04 ago. 2021.

RONDÔNIA. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Porto Velho: UNIR, 2012. Disponível em: https://pedagogiaead.unir.br/uploads/88888888/arquivos/SEL_UNIR%20-%201231840%20-%20Projeto%20Pedag%C3%B3gico%20do%20Curso%20de%20Gradua%C3%A7%C3%A3o%20em%20Pedagogia%20EAD.pdf. Acesso em: 12 set. 2023.

RORAIMA. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Boa Vista: UFRR, 2009. Disponível em: <https://antigo.ufrr.br/proeg/arquivos/category/12-ppp?download=464:pedagogia>. Acesso em: 11 nov. 2023.

RORAIMA. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia**. Boa Vista: UERR, 2021. Disponível em <https://www.uerr.edu.br/wp-content/uploads/2022/03/1-PROJETO-PEDAGOGICO-DO-CURSO-DE-PEDAGOGIA-2021.pdf>. Acesso em: 13 set. 2023.

SAUL, Ana Maria. Currículo. In: STRECK, Danilo; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (Orgs.). **Dicionário Paulo Freire**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 194-195.

SZYMANSKI, Heloisa *et al.* (org.). **A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva**. Brasília: Liber Livro, 2004.

TOCANTINS. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Palmas: UNITINS, 2021.

TOCANTINS. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia**. Palmas: UFT, 2022.

Dissertações e Teses da Região Norte

ALCÂNTARA, Marcos Lázaro Pereira de. **Perfil dos estudantes que frequentam as salas de recursos multifuncionais das escolas estaduais do Amazonas**. 2020. 74 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2020.

ALMEIDA, Luis Sergio Castro de. **Educação Inclusiva no campo: realidades e desafios no contexto escolar em Presidente Figueiredo no Amazonas**. 2018. 216 f. Tese. (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2018.

ALVES, Lígia Maria Acácio. **Formação e práticas em salas de recursos multifuncionais de escolas estaduais referências em Educação Inclusiva**. 2013. 153 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estado do Pará, PPGED/UEPA, 2013.

AMARAL, Míriam Matos. **O trabalho do coordenador pedagógico e a formação continuada de professores centrada na escola inclusiva em Belém-PA**. 2019. 236 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2019.

AMORIM, Adiel Santos de. **A formação do professor de matemática para a escola inclusiva: os projetos políticos curriculares das IES públicas do município de Belém-PA em análise**. 2012. 368 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2012.

ANJOS, Pollianna Garcia dos. **Reflexões sobre a formação continuada de professores na perspectiva da educação inclusiva e suas implicações no trabalho docente**. 2018. 187 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2018.

ANTUNES, Cleuza Diogo. **Acessibilidade e Inclusão na Biblioteca do Instituto Federal de Rondônia**. 2017. 163 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPPGE/UNIR, Porto Velho, 2017.

- ANUNCIACÃO, Daniele Vieira Araújo. **A gestão educacional na perspectiva da Educação Inclusiva no município de Manaus**. 2019. 103 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2019.
- ARAÚJO, Monica Dias de. **Tessituras da inclusão na Educação de Jovens e Adultos no município de Altamira – Pará**. 2013. 212 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2013.
- ARRUDA, Débora Teixeira. **O uso de ambiente virtual de ensino aprendizagem na mediação das práticas pedagógicas inclusivas: contribuições para a disciplina Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS**. 2015. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2015.
- ASSIS, Suelen Tavares Godim de. **A educação profissional de pessoas com deficiência: processos de inclusão**. 2012. 208 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2012.
- ASSIS, Suelen Tavares Godim de. **In/Exclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho no Estado do Pará**. 2017. 314 f. Tese. (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2017.
- BARBOSA, Carlos Augusto de Andrade. **Gestão democrática e escola inclusiva: um estudo na rede pública de ensino de Rio Branco/AC**. 2021. 131 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Acre, PPGE/UFAC, Rio Branco, 2021.
- BARCA, Ana Paula de Araújo. **Subjetivação e escolarização de um aluno surdo usuário de implante coclear: um estudo de caso fundamentado na perspectiva histórico-cultural**. 2017. 192 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2017.
- BARILLAS, Maria Daniela Guzman. **Habilidades sociais: o que pensam os professores de alunos com deficiência no ensino regular**. 2020. 94 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Oeste do Pará, PPGE/UFOPA, Santarém, 2020.
- BATISTA, Claudenilson Pereira. **Política pública de inclusão: atendimento de educandos com deficiência visual no município de Manaus/AM**. 2015. 124 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, 2015.

- BATISTA, Claudenilson Pereira. **Políticas públicas de inclusão laboral: os trabalhadores com deficiência visual no polo industrial de Manaus-AM.** 2019. 202 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2019.
- BATISTA, Geisa Cristina. **Atendimento educacional especializado: trabalho e formação docente.** 2013. 176 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPGE/UNIR, Porto Velho, 2013.
- BATISTA, Maria Valdeli Matias. **Saberes culturais de jovens e adultos com deficiência de comunidades das ilhas de Abaetetuba-PA.** 2016. 154 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estado do Pará, PPGED/UEPA, 2016.
- BATISTA, Suelene da Silva. **Práticas pedagógicas no contexto da Inclusão no IFRO Campus Porto Velho Calama.** 2017. 104 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPPGE/UNIR, Porto Velho, 2017.
- BELÉM, Francly Barroso. **O professor do ensino regular: seu processo de formação, qualificação e sua atuação com estudantes deficientes visuais.** 2011. 113 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2011.
- BENJAMIN, Janete. **Inclusão no trabalho de pessoas com deficiência: um estudo da APAE de Barcarena-PA.** 2013. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2013.
- BENJAMIN, Janete. **Políticas públicas de formação para o trabalho de pessoas com deficiência no Estado do Pará-Brasil.** 2020. 275 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2020.
- BERNARDINO, José Lourione Freitas. **A pertinência do uso do sorobã para os processos de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência visual ou com queixa escolar de discalculia.** 2021. 98 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPPGE/UNIR, 2021.
- BORGES, Nadia Faustino Vieira. **Tramas e tessituras: atividade docente no ensino da matemática no contexto da deficiência visual.** 2015. 101 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Tocantins, PPGE/UFT, 2015.

- BRITO, Marinalva da Silva. **O ensino da língua portuguesa como segunda língua no centro estadual de atendimento às pessoas com surdez princesa izabel em Boa Vista, Roraima.** 2018. 131 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual de Roraima, PPGE/UERR, Boa Vista, 2018.
- BRUCE, Christiane da Costa. **A política de Educação Inclusiva: a tecnologia assistiva como possibilidade de participação e aprendizagem de alunos com deficiência física na escola.** 2015. 88 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2015.
- CABRAL, Glória Cristina Fialho. **Prevalência de crianças com provável transtorno do desenvolvimento da coordenação: um saber necessário para inclusão educacional no contexto amazônico.** 2018. 120 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2018.
- CALIXTO, Hector Renan da Silveira. **A inclusão de pessoas com deficiência e a educação especial: trançando e mapeando diálogos com a diferença e os diferentes.** 2023. 338 f. Tese. (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia, Universidade do Estado do Pará, PGEDA/UFPA (REDE EDUCANORTE), Belém, 2023.
- CÂMARA, Leonardo Sobrinho. **Educação física escolar para os alunos público-alvo da educação especial nas escolas cívico-militares do Estado de Roraima.** 2021. 119 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Roraima, PPGEDUC/UFRR, Boa Vista, 2021.
- CAMPOS, Débora Ribeiro da Silva. **Representações de alunos com deficiência sobre os currículos de seus cursos de graduação na Universidade Federal do Pará.** 2013. 192 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2013.
- CARVALHO, Mônica de Nazaré. **Tessitura de muitas vozes as interações sociais de jovens e adultos com deficiência intelectual.** 2017. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2017.
- CASTRO, Ana Keila da Silva. **Formação de professores para o ensino de LIBRAS da sala de recursos multifuncionais em Capanema/PA.** 2020. 127 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2020.

- CAVALCANTE, Eleny Brandão. **A surdez na aldeia:** análise de uma realidade à luz da teoria histórico-cultural. 2010. 175 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2010.
- CESAR, July Rafaela Vasconcelos. **Escola inclusiva e autismo:** saberes e práticas educativas de docentes de uma escola municipal de Belém – PA. 2013. 84 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2013.
- CHAVES, Natália dos Santos. **Crianças com deficiência de zero a três anos:** dimensões legais, políticas e teóricas na Secretaria Municipal de Educação de Manaus. 2021. 120 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2021.
- COELHO, Mislane Santiago. **Estratégias metodológicas utilizadas em sala de aula regular na aprendizagem de crianças com transtorno do espectro do autismo em uma escola em Ji-Paraná/RO.** 2023. 165 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPGE/UNIR, Porto Velho, 2023.
- CORDEIRO, Albert Alan de Sousa. **Na roda da inclusão práticas educacionais do grupo união capoeira.** 2013. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2013.
- CORRÊA, Roseane Modesto. **A formação continuada do professor para a educação de surdos da rede municipal de Manaus:** repercussões na prática pedagógica. 2013. 135 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2013.
- COSTA, Michele Gomes Noé da. **A inclusão pelo olhar do incluído:** a acessibilidade nos campi do IFRO. 2016. 190 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPPGE/UNIR, Porto Velho, 2016.
- COSTA, Sueley Carvalho. **Aluno com deficiência física:** cognições sobre suas habilidades sociais no contexto da educação física escolar. 2019. 140 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Oeste do Pará, PPGE/UFOPA, Santarém, 2019.
- COUTO, Maria Nilce Ferreira. **Aluno com deficiência intelectual no ensino médio:** uma análise das políticas educacionais inclusivas na rede estadual de Manaus/AM. 2020. 131 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2020.

- CUNHA, Bárbara Almeida da. **A surdez na aldeia:** análise de uma realidade à luz da teoria histórico-cultural. 2020. 143 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Oeste do Pará, PPGE/UFOPA, Santarém, 2020.
- DAMASCENO, Hadassa Queiroz de Souza. **O silêncio e o ouvir das crianças surdas mediante as práticas metodológicas em sala de aula.** 2020. 160 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2020.
- DIAS, Kátia Maria dos Santos. **A Educação Infantil inclusiva:** práticas pedagógicas de professores em escolas da SEMEC Belém. 2019. 141 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2019.
- FALQUETO, Rosângela Aparecida Silva. **A educação integral na perspectiva da Educação Inclusiva:** olhares de gestores e professores do município de Ji-Paraná-RO. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPGE/UNIR, Porto Velho, 2019.
- FARIAS, Lena Rose Lago Cecílio. **Caracterização do desempenho escolar de adolescentes com provável transtorno do desenvolvimento da coordenação.** 2020. 128f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2020.
- FARIAS, Rosejane da Mota Farias. **Professores de LIBRAS:** identidades e práticas pedagógicas. 2016. 163 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2016.
- FAUSTO, Ilma Rodrigues de Souza. **A infobetização dos profissionais da educação para o uso das tecnologias assistivas em sala de aula:** uma abordagem formativa. 2021. 268 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPPGE/UNIR, Porto Velho, 2021.
- FAVACHO, Marcileno de Sousa. **Práticas pedagógicas de acesso ao currículo a alunos da educação especial de uma escola pública paraense.** 2021. 149f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2021.
- FERNANDES, Ana Paula Cunha dos Santos. **Estudos e observações sobre vivências docentes da educação de jovens e adultos no processo de inclusão escolar.** 2011. 145 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2011.

- FERREIRA, Camila Henrique. **Práticas pedagógicas na escolarização de uma criança com deficiência intelectual em uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental**. 2022. 121 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2022.
- FERREIRA, Clarice Lemos. **Políticas de formação de professores para a educação especial nas licenciaturas da Universidade Federal de Rondônia-PVH e na Secretaria Estadual de Educação de Rondônia**. 2021. 83 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPGE/UNIR, Porto Velho, 2021.
- FERREIRA, Dorimar Gomes. **O acesso e a permanência dos alunos nas salas de recursos multifuncionais no contexto amazônico**. 2020. 93 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2020.
- FERREIRA, Vanessa Queiroz. **Avaliação da aprendizagem de alunos com deficiência nas salas de recursos multifuncionais de escolas públicas de diferentes redes de ensino no município de Belém/PA**. 2019. 216 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPEB/UFPA, Belém, 2019.
- FERREIRA, Vivianne Cristinne Marinho Freitas. **Avaliação escolar de alunos autistas: um estudo sobre a relação escola-família em uma instituição pública de ensino do município de Belém - Pará**. 2015. 181 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2015.
- FRANCÊS, Lyanny Araújo. **Experiências de uma criança com TEA na educação infantil: sentidos atribuídos à escola**. 2020. 149 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPEB/UFPA, Belém, 2020.
- FRUTUOSO, Luciana Patricia da Silva. **O aluno com deficiência no ensino superior: prática inclusiva na Universidade do Oeste Pará**. 2021. 140 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal de Tocantins, PPPGE/UFT, Palmas, 2021.
- GALIZA, Angélica Bittencourt. **A sexualidade de alunos com deficiência intelectual: o público, o privado e a ação dialógica de resistência**. 2020. 219 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2020.
- GARCIA, Daniele Cristina Salgado. **O currículo da sala de recurso multifuncional: suas contribuições para processo de escolarização de alunos com deficiência do ciclo I da EMEIEF Rotary-Belém-PA**. 2018. 183 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPEB/UFPA, Belém, 2018.

- GOMES, Michelle Rodrigues. **O atendimento educacional especializado na Educação Infantil promovido pelo Centro de Referência em Inclusão Educacional Gabriel Lima Mendes, Belém - Pará.** 2020. 135 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPEB/UFPA, Belém, 2020.
- GOMES, Uisis Paula da Silva. **A criação de sinais-termo do ballet vaga nova em LIBRAS.** 2020. 238 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estado do Pará, PPGED/UEPA, 2020.
- GONÇALVES, Arlete Marinho. **A pessoa com deficiência física: representações sociais de alunos usuários de cadeira de rodas sobre a escolarização e as implicações no processo formativo.** 2016. 253 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, 2016.
- GURGEL, Karla Francisca Margarido Braga. **O que dizem os estudantes com altas habilidades/superdotação sobre suas relações no ambiente escolar?** 2023. 90 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2023.
- JUNIOR, Genival Gomes da Silva. **Materiais didáticos para o ensino de química: especificidades para os estudantes com o Transtorno do Espectro Autista (TEA).** 2021. 111 f. Dissertação. (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPPGE/UNIR (PROFISSIONAL), Porto Velho, 2021.
- JÚNIOR, José Orlando Ferreira de Miranda. **Educação e surdez: cartografias da LIBRAS como língua menor.** 2015.140 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura, Universidade Federal do Pará, PPGEDU/UFPA, Belém, 2015.
- JUNIOR, Orlando Sérgio Pena Mourão. **A organização de práticas pedagógicas para a escolarização de um aluno com transtorno do espectro autista: um estudo na perspectiva da teoria histórico-cultural.** 2021. 164 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2021.
- LAFAYETTE, Elda Santos de Souza. **Autoconceito em adolescentes com provável transtorno do desenvolvimento da coordenação.** 2020. 93 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2020.
- LAZAMÉAS, Elioenai Silva. **As condições de trabalho docente no atendimento educacional especializado na rede estadual de ensino público macapaense (2007-2020).** 2021. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amapá, PPGED/UNIFAP, Macapá, 2021.

- LEITE, Cynthia Maria Bindá. **Inclusão e exclusão em sala de aula: um olhar reflexivo sobre o lidar com as diferenças.** 2011. 132 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2011.
- LIMA, Claudia de Souza Martins. **A formação docente do pedagogo e sua relação no processo de alfabetização da criança surda.** 2018. 142 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Acre, PPGE/UFAC, Rio Branco, 2018.
- LIMA, Katia Soares Bezerra de. **O trabalho docente e suas repercussões face à inclusão escolar.** 2016. 159 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Acre, PPGE/UFAC, Rio Branco, 2016.
- LIMA, Maísa Lemos de. **O processo de inclusão em escola de assentamento em Presidente Figueiredo-AM: um estudo na perspectiva da equidade e dos direitos humanos.** 2023. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2023.
- LIMA, Maria Aldenora dos Santos. **Educação bilíngue, identidades e culturas surdas: em busca de um norte em Cruzeiro do Sul.** 2015. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2015.
- LIMA, Merianne da Silva. **O funcionamento do atendimento educacional especializado em escolas públicas do município de Parintins/AM.** 2021. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2021.
- LIMA, Osmarina Guimarães de. **Relação entre a rede municipal de ensino e o terceiro setor para a escolarização das pessoas com deficiência em Manaus/AM.** 2018. 236 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2018.
- LIMA, Simone Maria Alves de. **Desafios da inclusão na visão histórico-cultural: uma pesquisa participante.** 2014. 116 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Tocantins, PPGE/UFT, Palmas, 2014.
- LIMA, Suelen Coelho. **A comunicação alternativa e a mediação do professor na sala de recursos multifuncionais: um estudo de caso.** 2016. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2016.

- LIMEIRA, Carolline Septimio. **Acessibilidade física e inclusão no ensino superior:** um estudo de caso na Universidade Federal do Pará. 2014. 131 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2014.
- LINHARES, Felipe Lisboa. **Atendimento educacional especializado:** uma análise sobre a construção identitária de professores que atuam na sala de recursos multifuncionais. 2016. 103 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2016.
- LOBATO, Huber Kline Guedes. **Enunciados concretos em concursos públicos para tradutores e intérpretes de LIBRAS na Amazônia Paraense.** 2023. 253 f. Tese. Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estado do Pará, PPGED/UEPA, 2023.
- LOBATO, Huber Kline Guedes. **Representações sociais de professoras a respeito do atendimento educacional especializado para alunos surdos.** 2015. 204 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2015.
- LOBATO, Merian de Cristo. **A subjetividade da pessoa surda na escrita do português como segunda língua:** constituições, educação e surdez. 2020. 147 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação e Cultura, Universidade Federal do Pará, PPGEDU/UFPA, Belém, 2020.
- LOBATO, Vera Lúcia de Cristo. **As representações sociais surdo quilombola de um adolescente:** afirmações étnicas, conflitos culturais, paradigmas educativos e estratégias dialógicas. 208f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2019.
- LOUREIRO, Simone de Jesus da Fonseca. **Relações de alteridade:** narrativas de/ sobre alunos com deficiência intelectual. 2019. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2019.
- MAIA, Samia Darcila Barros. **Percepção docente sobre o desempenho escolar de adolescentes com provável transtorno do desenvolvimento da coordenação.** 2020. 116f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2020.
- MAIA, Tatiana Cristina Vasconcelos. **Cenas de letramento e multiletramento na educação de crianças surdas em uma escola de Belém.** 2015. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2015.

- MARTINS, Cledeilson Souza. **Soroban físico adaptado para o meio digital e suas implicações nos processos de formação de professores**. 2021. 104 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPPGE/UNIR (PROFISSIONAL), Porto Velho, 2021.
- MARTINS, Joana Célia do Socorro Gomes de Andrade. **Lamparina para cegos: literatura acessível na Amazônia**. 2016. 112 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2016.
- MARTINS, Nayra Suelen de Oliveira. **A identidade profissional do professor formador de professores para a educação inclusiva: formação docente e práticas pedagógicas**. 2015. 216 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPGE/UNIR, Porto Velho, 2015.
- MARTINS, Quintino de Oliveira. **A aprendizagem de LIBRAS e de português em contexto de tandem: um estudo com alunos do curso de Letras-LIBRAS da UFG**. 2017. 129 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal de Tocantins, PPPGE/UFT (Profissional), Palmas, 2017.
- MATOS, Giselle Fontenelle de. **Formação inicial integrada ou inclusiva: o caso do curso de licenciatura em educação física da Universidade Estadual de Roraima – UERR**. 2020. 114 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual de Roraima, PPGE/UERR, Boa Vista, 2020.
- MATOS, Pamela do Socorro da Silva. **Gestos de surdos e ouvintes: o contar história sem uso da voz**. 2016. 153 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2016.
- MAUES, Mara Nubia de Sousa. **A sala de recursos multifuncionais como espaço pedagógico curricular para o atendimento dos alunos com deficiência nas escolas da rede estadual do Pará**. 2022. 147f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPEB/UFPA, Belém, 2022.
- MELO, Ermelinda Nóbrega de Magalhães. **O instituído e o vivido na formação docente para educação inclusiva: representações sociais de professores egressos do curso de licenciatura em biologia do IFPA**. 2014. 189 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2014.

- MELO, Lana Cristina Barbosa de. **A coordenação pedagógica na mediação do trabalho do professor:** humanização ou alienação na formação do aluno com deficiência intelectual? 2017. 137 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual de Roraima, PPGE/UERR, Boa Vista, 2017.
- MENDES, Maria Mônica Ferreira. **A prática curricular de uma professora de apoio pedagógico no município de Breves-PA:** perspectivas da inter-relação entre a Educação Especial e a educação comum. 2020. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPEB/UFPA, Belém, 2020.
- MESQUITA, Amélia Maria Araújo. **Os elementos da inclusividade na prática curricular de uma professora:** uma análise a partir da cultura escolar. 2013. 218 f. Tese. Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2013.
- MICHILES, Romina Karla da Silva. **Atividades lúdicas na prática pedagógica dos professores de educação física no contexto da educação inclusiva.** 2018. 197 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2018.
- MIRANDA, Axon Moreira. **Música e inclusão:** uma análise legal, política e teórico-metodológica. 2021. 82 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2021.
- MIRANDA, Rosalba Martins. **Do luto à luta:** a emergência do corpo deficiente possível. 2015. 136 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2015.
- MORAIS, Letícia Cavalcante. **Habilidades sociais de adolescentes com provável transtorno do desenvolvimento da coordenação:** um estudo à luz da educação inclusiva. 2020. 107 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2020.
- MORET, Márcia Cristina Florêncio Fernandes. **A proposta bilíngue na educação de surdos:** práticas pedagógicas no processo de alfabetização no município de Colorado do Oeste/RO. 2017. 157 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPPGE/UNIR (PROFISSIONAL), Porto Velho, 2017.
- MOTA, Carina da Silva. **Glossário visual bilíngue na educação de surdos:** estudo sociolinguístico na Língua Brasileira de Sinais Volume I. 2016. 113 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2016.

- MOTA, Carla da Silva. **Surdos bilíngues bimodais** - um estudo de caso sobre as interações comunicacionais entre surdos falantes nativos e falantes tardios. 2019. 115f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2019.
- MOURÃO JUNIOR, Orlando Sérgio Pena. **A organização de práticas pedagógicas para a escolarização de um aluno com transtorno do espectro autista**: um estudo na perspectiva da teoria histórico-cultural. 2021. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2021.
- NASCIMENTO, Esmeraci Santos do. **Práticas de letramento de surdos no IFRR**: o ensinar e o aprender na trajetória de uma professora. 2021. 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual de Roraima, PPGE/UEER, Boa Vista, 2021.
- NASCIMENTO, Lourival Ferreira do. **Representações sociais e inclusão escolar**: jovens com cegueira tateando o futuro. 2020. 250 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2020.
- NUNES, Jessica Ferreira. **O currículo de escolarização de alunos com TEA no ciclo I do Ensino Fundamental da EMEIF Rotary**: problematizações sobre o conteúdo escolar. 2018. 211 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPEB/UFPA, Belém, 2018.
- ODANI, Jacy Alice Grande. **Educação inclusiva na primeira infância em creches públicas**. 2019. 111 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2019.
- OLIVEIRA, Dafne Sousa de. **Condições de formação de professores com deficiência em cursos de Licenciatura da Universidade Federal de Roraima**. 2021. 98 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Roraima, PPGEDUC/UFRR, Boa Vista, 2021.
- OLIVEIRA, Emanuela Ferreira de. **A formação inicial docente na perspectiva do professor-pesquisador e o desenvolvimento do processo cognitivo da criatividade**. 2021. 175 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2021.
- OLIVEIRA, Ilma Fialho de. **Avaliação da aprendizagem na Educação Especial no município de Breves - PA**. 2021. 230 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2021.

- OLIVEIRA, Iranildo da Silva. **Memória e história de vida de alunos com deficiência na EJA**. 2020. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2020.
- OLIVEIRA, Janiby Silva de. **Prática pedagógica do professor com o aluno autista no contexto da escola inclusiva**. 2017. 123 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2017.
- OLIVEIRA, Márcia de Fatima de. **Formação continuada para a atuação pedagógica inclusiva na educação infantil: um estudo no sistema de ensino municipal de Belém - Pará**. 2017. 124 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, 2017.
- OLIVEIRA, Rosangela do Socorro Nascimento. **Avaliação Educacional Especializada: estudo sobre os relatórios do NAEE/SEDUC-PA para o encaminhamento de educandos ao AEE**. 2020. 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPEB/UFPA, Belém, 2020.
- OLIVEIRA, Vanderneide Costa de. **Efeitos da dieta alimentar com produtos da Amazônia elaborada para crianças com transtorno do espectro autista -TEA no desenvolvimento educacional**. 2019. 138 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPPGE/UNIR (PROFISSIONAL), Porto Velho, 2019.
- OLIVEIRA, Waldma Máira Menezes de. **Narrativas de vida e pensamento decolonial: na construção da integralidade do ser surdo na Amazônia Tocantina**. 2023. 413 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2023.
- OLIVEIRA, Waldma Máira Menezes de. **Representações sociais de educandos surdos sobre a atuação do intérprete educacional no Ensino Superior**. 2015. 157f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2015.
- PANSINI, Flávia. **Sala de recursos multifuncionais no Brasil: para que e para quem?** 2018. 223 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2018.
- PAULA, Hulda Iza Gonçalves de. **Adaptações curriculares e a inclusão educacional da pessoa em situação de deficiência: um estudo de caso em escolas públicas localizadas no município de Belém/PA**. 2016. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2016.

- PELLEGATTI, Thais Cecília Bellaver de Almeida. **Componentes curriculares de Educação Especial nos currículos de Licenciatura da UFAC:** representações de professores. 2019. 99 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Acre, PPGE/UFAC, Rio Branco, 2019.
- PEREIRA, Mirian Rosa. **Um estudo sobre a inclusão escolar e os recursos financeiros para o atendimento dos alunos com deficiência, no município de Marabá-PA.** 2019. 199 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2019.
- PESSOA, Leilane de Nazaré Fagundes. **Dinâmica avaliativa para identificação de deficiência em crianças da Educação Infantil:** um estudo na Rede Pública Municipal de Ensino de Belém-PA. 2018. 182 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, 2018.
- PINTO, Ana Cristina Cruz. **A Educação Especial no Ensino Superior:** uma análise do contexto político da Educação Especial no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas. 2018. 220 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2018.
- PINTO, Gicele Holanda da Silva. **Educação Infantil inclusiva:** o que a prática docente revela? 2015. 142 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2015.
- POLICARPO, Antonia Luzivan Moreira. **O estudante surdo em cursos técnicos de Nível Médio e seu processo formativo na perspectiva inclusiva.** 2021. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Roraima, PPGEDUC/UFRR, Boa Vista, 2021.
- PORTAL, Suzy Mara da Silva. **O financiamento da Educação Especial no município de Belém - PA:** contradições e desafios no processo de inclusão escolar das pessoas com deficiência. 2020. 253 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, 2020.
- PORTELA, Selma Maria Cunha. **Identidade profissional do professor que atua na sala de recurso multifuncional:** estudo a partir de uma escola estadual indígena em Roraima. 2019. 161 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual de Roraima, PPGE/UERR, Boa Vista, 2019.

- PRAZERES, Romilda Silva. **A importância do processo de integração do currículo com os recursos da tecnologia assistiva para deficientes visuais.** 2021. 179f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual de Roraima, PPGE/UERR, Boa Vista, 2021.
- PUREZA, Marcelo Gaudêncio Brito. **Desvelando o território da Educação Inclusiva na formação inicial de professores de geografia: os projetos pedagógicos da UFPA e do IFPA em análise.** 2012. 200 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2012.
- RAIOL, Josivan João Monteiro. **Práticas de letramento de pessoas com deficiência em um bairro da ilha de Caratateua/PA.** 2017. 108 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2017.
- RIBEIRO, Larissa Oliveira Mesquita. **Educandos cegos do Rnsino Médio da Rede Estadual de Ensino em Belém/PA e suas vivências na escola.** 2022. 189 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPEB/UFPA, Belém, 2022.
- ROCHA, Gilma da Silva Pereira. **Aprendendo a falar e a escrever com as mãos: o professor alfabetizador diante do desafio de alfabetizar a criança surda.** 2016. 111 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Oeste do Pará, PPGE/UFOPA, Santarém, 2016.
- RODRIGUES, Margarida Maria de Almeida. **Educação de Jovens e Adultos: vozes de inclusão protagonizadas em saberes culturais na Amazônia.** 2014. 183 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2014.
- RODRIGUES, Patrícia Cristina de Araújo. **Da comunidade surda à comunidade escolar: saberes sociais que constroem saberes experienciais na Amazônia Tocantina Paraense.** 2019. 120 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação e Cultura, Universidade Federal do Pará, PPGEDU/UFPA, Belém, 2019.
- RODRIGUES, Vanessa Machado. **Identificação de provável transtorno do desenvolvimento da coordenação em escolares: primeiras inserções na Região do Médio Amazonas à luz da Educação Inclusiva.** 2023. 136 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2023.
- SÁ, Nelson Pereira de. **Escolas de surdos: avanços, retrocessos e realidades.** 2011. 223 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2011.

- SADIM, Geysa Patrizzia Teixeira. **Atendimento Educacional Especializado:** organização e funcionamento das salas de recursos multifuncionais aos educandos com autismo na rede municipal de Manaus. 2018. 102 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2018.
- SANTOS, Christiane Bruce dos. **Educação, inclusão e tecnologia assistiva:** dimensões políticas implementadas nas escolas públicas pela Secretaria Municipal de Educação de Manaus/AM. 167f. Tese. (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2022.
- SANTOS, Cristiney Bezerra dos. **Caracterização do desempenho de leitura e escrita de crianças com provável transtorno do desenvolvimento da coordenação no município de Itacoatiara/AM.** 2023. 103 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2023.
- SANTOS, Edineide Rodrigues dos. **A escolarização do público-alvo da educação Especial nas Escolas Estaduais da Educação do Campo no município de Boa Vista/RR.** 2018. 188 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Roraima, PPGE/UEER, Boa Vista, 2018.
- SANTOS, Elizangela Aparecida Souza. **Evasão e desafio da inclusão da pessoa com deficiência no Instituto Federal de Rondônia IFRO Campus Porto Velho Zona Norte.** 2022. 79 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPPGE/UNIR (PROFISSIONAL), Porto Velho, 2022.
- SANTOS, Francianne Farias dos. **Inclusão escolar:** o olhar dos alunos com deficiência sobre as aulas de Educação Física. 2019. 92 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2019.
- SANTOS, Girlane Brito dos. **Currículo na educação bilíngue para surdos:** concepções e metodologias desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Bilíngue Porto Velho. 2017. 106 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPGE/UNIR, Porto Velho, 2017.
- SANTOS, Hermínio Tavares Sousa dos. **A difusão da Língua de Sinais e a Construção de Identidades na Comunidade Surda de Belém.** 2023. 377 f. Tese. (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2023.

- SANTOS, Hermínio Tavares Sousa dos. **Identidade como metamorfose na educação de surdos em Belém**. 2011. 157 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2011.
- SANTOS, Josseane Araujo da Silva. **Sujeitos e saberes da formação de professores em Letras-LIBRAS na UFT: um estudo de caso à luz da perspectiva complexa**. 2021. 204 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal de Tocantins, PPPGE/UFT (Profissional), Palmas, 2021.
- SANTOS, Jusiany Pereira da Cunha dos. **Os desafios da formação docente na aprendizagem dos alunos com surdez da rede municipal de Ji-Paraná/RO**. 2014. 165 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPGE/UNIR, Porto Velho, 2014.
- SANTOS, Luzia Mara dos. **A política pública de educação do município de Manaus: o Atendimento Educacional Especializado na organização escolar**. 2011. 216 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2011.
- SANTOS, Marcela Regina Stein dos. **Acessibilidade e educação de surdos na perspectiva da inclusão em duas escolas estaduais do Cone Sul de Rondônia**. 2020. 127 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPPGE/UNIR (PROFISSIONAL), Porto Velho, 2020.
- SANTOS, Marcia Maria dos. **Carreira docente e Educação Especial: análise dos planos de cargos, carreira e remuneração das Redes de Ensino Público Estaduais do Brasil**. 2020. 137 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amapá, PPGED/UNIFAP, Macapá, 2020.
- SANTOS, Marcio Gonçalves dos. **Interações sociais no cotidiano escolar e suas implicações para os processos de aprendizagem**. 2010. 101 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2010.
- SANTOS, Maria Vânia Quirino dos. **Uso do Plano de Desenvolvimento Individualizado (PDI) para a inclusão educacional de alunos com deficiência**. 2020. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPEB/UFPA, Belém, 2020.
- SANTOS, Marina Santana dos. **Educação e inclusão: os resultados de um curso de LIBRAS nas relações comunicativas entre estudantes surdos e ouvintes**. 2019. 131 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPPGE/UNIR (PROFISSIONAL), Porto Velho, 2019.

- SANTOS, Regiane Caris dos. **Práticas pedagógicas dos professores de Educação Física e os desafios da inclusão de estudantes público-alvo da Educação Especial-EPAEE: uma proposta de inclusão.** 2019. 177 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPPGE/UNIR (PROFISSIONAL), Porto Velho, 2019.
- SANTOS, Silvina Faria dos. **A formação docente do graduando do curso de Educação Física do Instituto Federal de Roraima na Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva: desafios e possibilidades com fundamentos na Pedagogia Histórico-crítica (PHC).** 2020. 104 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual de Roraima, PPGE/UEER, Porto Velho, 2020.
- SANTOS, Yvoneze Bazbuz da Silva. **O paradigma da inclusão no curso de Pedagogia do IFPA: o projeto formativo em debate.** 2012. 152 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2012.
- SCANTBELRUY, Iranvith Cavalcante. **Educação de surdos: um estudo sobre as implicações da utilização de mediadores tecnológicos na formação de professores.** 2010. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2010.
- SCANTBELRUY, Iranvith Cavalcante. **O Atendimento Educacional Especializado para estudantes surdos e deficientes auditivos na Rede Municipal de Ensino de Manaus-AM.** 2022. 301f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2022.
- SECUNDINO, Francisco Karyvaldo Magalhães. **A autoeficácia docente perante as práticas inclusivas de aprendizagem no Ensino Fundamental I.** 2023. 73 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2023.
- SENA, Ananda Nazaré do Rosario Ribeiro de. **Acesso, permanência e práticas pedagógicas na escolarização de crianças com autismo na Educação Infantil de Parintins/AM.** 2023. 156 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2023.
- SILVA, Ana Paula de Sousa Moraes da. **Tecnologia assistiva nas instituições de Ensino Superior público no município de Boa Vista -Roraima.** 2022. 82 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Roraima, PPGEDUC/UFRR, Boa Vista, 2022.

- SILVA, Brayna Aretuza Fonseca da. **Versos e reversos:** o significado da Educação Inclusiva para professores e professoras de Matemática no município de Porangatu (GO). 2023. 87 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Tocantins, PPGE/UFT, Palmas, 2023.
- SILVA, Cyntia França Cavalcante de Andrade da. **Representações sociais de discentes do curso de Letras-LIBRAS da UEPA acerca da pessoa surda.** 2014. 136 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2014.
- SILVA, Denise Gama da. **Das políticas educacionais inclusivas às práticas pedagógicas docentes no município de Rio Branco/Acre.** 2021. 124f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Acre, PPGE/UFAC, Rio Branco, 2021.
- SILVA, Dulcilene Saraiva Reis da. **Formação docente e educação de surdos:** um encontro com a diferença, cultura e identidade surda. 2013. 174 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPGE/UNIR, Porto Velho, 2013.
- SILVA, Elisângela Moreira. **Inclusão em uma escola particular em Cametá/PA:** um estudo de caso à luz teórica de Vygotsky. 2016. 152 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação e Cultura, Universidade Federal do Pará, PPGEDU/UFPA, Belém, 2016.
- SILVA, Francisca Maria Cerqueira da. **Práticas de letramento de alunos com surdez na perspectiva bilíngue em espaço de AEE.** 2016. 166 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal de Tocantins, PPPGE/UFT (Profissional), Palmas, 2016.
- SILVA, Geane das Chagas. **Perspectiva docente quanto à inclusão:** aspectos pedagógicos e arquitetônicos em questão. 2021. 141 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2021.
- SILVA, Jarbas Marcelino Costa da. **Educação inclusiva:** um estudo autobiográfico sobre o processo de escolarização de um estudante com deficiência visual. 2016. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2016.
- SILVA, João Rakson Angelim da. **Habilidades sociais de crianças com o transtorno do espectro do autismo (TEA) que frequentam o Atendimento Educacional Especializado (AEE).** 2018. 132 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2018.

- SILVA, Joicelele Batista da. **A formação inicial dos licenciados em Matemática para atuação com alunos surdos:** contribuições do curso de Matemática da UNIR campus Ji-Paraná. 2021. 111 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPGE/UNIR, Porto Velho, 2021.
- SILVA, Marialva de Souza. **Educomunicação como estratégia de inclusão de pessoas com deficiência:** análises das ações do NAPNE na efetividade das políticas públicas educacionais no IFRO - Campus Porto Velho Zona Norte. 2023. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPGE/UNIR, Porto Velho, 2023.
- SILVA, Raimunda Maria Moreira da. **Para além do discurso oficial das políticas públicas:** possibilidade de (re)pensar o paradigma de inclusão escolar para o educando com Transtorno do Espectro Autista na cidade de Manaus. 2013. 91 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2013.
- SILVA, Renan Cabral Gomes e. **Cartografando (in)visibilidades surdas na Escola Básica.** 2020. 89f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPEB/UFPA, Belém, 2020.
- SILVA, Sônia Carla Gravena Cândido da. **Formação docente para os desafios da Educação Inclusiva:** um estudo a partir das salas de recursos multifuncionais em Porto Velho/RO. 2014. 111 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPGE/UNIR, Porto Velho, 2014.
- SILVA, Wellington Alves. **Currículo e aprendizagem escolar do aluno com deficiência visual.** 2020. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual de Roraima, PPGE/UERR, Boa Vista, 2020.
- SILVEIRA, Andréa Pereira. **Representações sociais de professores universitários sobre o ensino de LIBRAS.** 2019. 227 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2019.
- SIQUEIRA, Renata Ferreira. **Narrativas sinalizadas de si:** a trajetória militante de uma mulher negra no movimento surdo do município de Igarapé-Miri, no Pará. 2019. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação e Cultura, Universidade Federal do Pará, PPGEDU/UFPA, Belém, 2019.
- SOARES, Jaqueline Custodio Chagas. **A formação dos licenciandos em Pedagogia para atuar com estudantes surdos nos anos iniciais do Ensino Fundamental.** 2023. 140 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPGE/UNIR, Porto Velho, 2023.

- SOBRAL, Renata da Silva Andrade. **A trajetória de escolarização de um aluno com deficiência intelectual:** entre otimismo e frustrações. 2018. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPEB/UFPA, Belém, 2018.
- SODRÉ, Marta Patricia Faiança. **Relações sociais e afetivas de crianças com dificuldade de movimento no contexto escolar:** uma análise a partir do olhar da professora e das crianças. 2018. 113 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2018.
- SOUSA, Angela Costa de. **Tecnologias assistivas nas salas de recursos multifuncionais:** análise das ações da Rede Municipal de Ensino de Belém para a garantia de mecanismos de acessibilidade curricular aos alunos com deficiência. 2021. 179 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPEB/UFPA, Belém, 2021.
- SOUSA, Gercineide Maia de. **A configuração do trabalho docente no processo de inclusão escolar:** colaboração entre o/a professor/a do Atendimento Educacional Especializado - (AEE) e os/as professores/as da sala de aula comum. 2018. 246 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Acre, PPGE/UFAC, Rio Branco, 2018.
- SOUSA, Kledson Rocha. **O ensino de artes nas escolas municipais de Manaus/AM e os aspectos históricos, políticos e educacionais:** contextos e perspectivas em tempos de inclusão. 2014. 90 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2014.
- SOUSA, Lucas Leal Lima de. **Sala de recursos multifuncionais:** espaço de inclusão ou reclusão dos excluídos? 2018. 97 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Tocantins, PPGE/UFT, Palmas, 2018.
- SOUSA, Maria Selma Cavalcante de. **A prática do professor bilíngue para a aprendizagem do estudante surdo.** 2021. 147 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual de Roraima, PPGE/UEER, Boa Vista, 2021.
- SOUSA, Neide Maria Fernandes Rodrigues de. **Sinais de escolarização e repercussões no projeto de vida:** representações sociais de universitários surdos. 2015. 203 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2015.

- SOUZA, Alice Cristina Souza Lacerda Melo de. **Do conceber ao agir: os desafios das práticas pedagógicas inclusivas no ensino profissional e tecnológico.** 2019. 180f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPPGE/UNIR (PROFISSIONAL), Porto Velho, 2019.
- SOUZA, Bruna Cecim de. **Coocorrências em adolescentes com provável Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação.** 2021. 83 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2021.
- SOUZA, Dalmir Pacheco de. **Políticas públicas e a visibilidade da pessoa com deficiência: estudo de caso do projeto Curupira.** 2014. 197 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2014.
- SOUZA, Danilo Batista de. **Acessibilidade e inclusão escolar de alunos com deficiência e/ou mobilidade reduzida na escola pública.** 2017. 128 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2017.
- SOUZA, Danilo Batista de. **Acessibilidade e inclusão: a implementação do programa escola acessível na Rede Municipal de Ensino de Manaus/AM.** 2022. 152 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2022.
- SOUZA, Ivone de Oliveira Moraes de. **Política de acesso e permanência na Universidade Federal do Acre: um estudo do programa Pró-inclusão.** 2021. 127 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Acre, PPGE/UFAC, Rio Branco, 2021.
- SOUZA, Joaquim Oliveira de. **Políticas de inclusão educacional de alunos público-alvo da Educação Especial na Rede Municipal de Ensino de Rio Branco/Acre.** 2021. 149 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Acre, PPGE/UFAC, Rio Branco, 2021.
- SOUZA, Karlene Ferreira de. **Inclusão de pessoas com deficiência na UFAC: uma análise das políticas de acesso no período de 2010–2017.** 2018. 100 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Acre, PPGE/UFAC, Rio Branco, 2018.
- SOUZA, Kátia Cilene de. **Escolarização de crianças surdas: o processo de aquisição da segunda língua na comunidade surda de Porto Velho.** 2023. 78 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPGE/UNIR, Porto Velho, 2023.

- SOUZA, Loyana da Costa. **Formação de professores no curso de Educação Física da UEPA: a inclusão escolar de pessoas com deficiência.** 2014. 209 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Pará, PPGED/UEPA, Belém, 2014.
- SOUZA, Maria Francisca Nunes de. **Política de educação do surdo: problematizando a inclusão bilíngue em escolas da Rede Municipal de Ensino de Benjamin Constant-AM.** 2015. 189 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2015.
- SOUZA, Maria Izania Alves de. **Caracterização de desempenho motor de pré-escolares: luxo ou necessidade para o processo de inclusão?** 2018. 132 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2018.
- SOUZA, Robson Andre Santos de. **Tecnologias assistivas em atendimento a alunos cegos: o NVDA como ferramenta de acessibilidade com vistas ao uso autônomo do computador.** 2019. 76 f. Dissertação. (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPPGE/UNIR (PROFISSIONAL), Porto Velho, 2019.
- TAVARES, Euler Rui Barbosa. **A pessoa com deficiência visual e o processo de aprendizagem em matemática: caminhos e descaminhos.** 2018. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Tocantins, PPGE/UFT, Palmas, 2018.
- TEIXEIRA, Kétilla Batista da Silva. **Vivências de pessoas com autismo que concluíram o Ensino Superior no município de Porto Velho/RO: uma análise histórico-cultural.** 2021. 188 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Rondônia, PPGE/UNIR, Porto Velho, 2021.
- TENAZOR, Ana Paula Bonifácio Barroso. **Políticas de inclusão escolar no município de Tabatinga-AM: o que nos diz a Secretaria Municipal de Educação.** 2023. 195 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2023.
- TIRADENTES, Regina Oliveira. **Políticas públicas educacionais inclusivas: a legitimidade da escolarização dos indivíduos com autismo.** 2020. 123 f. Dissertação. (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2020.
- VALENTE, Thaianny Cristine Dias. **O gestual e o linguístico: análises interculturais acerca da comunicação familiar e escolar de um indígena surdo na Aldeia Assurini do Trocará, município de Tucuruí, no Pará.** 2019. 119 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação e Cultura, Universidade Federal do Pará, PPGEDU/UFPA, Belém, 2019.

- VASCONCELOS, Maria Goreth da Silva. **Políticas públicas e atendimento educacional: o papel da casa mãe margarida junto a crianças e adolescentes em situação de acolhimento e vulnerabilidade social.** 2015. 171 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2015.
- VERDE, Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo. **Atitudes de professores de Educação Física em relação à inclusão de alunos com deficiência.** 2019. 73 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Amazonas, PPGE/UFAM, Manaus, 2019.
- VIEIRA, Scheilla de Castro Abbud. **Formação continuada de professores: um estudo das contribuições do programa conhecer para acolher para a prática pedagógica inclusiva.** 2010. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica, Universidade Federal do Pará, PPGED/UFPA, Belém, 2010.

Sobre a autora

Ivanilde Apoluceno de Oliveira

Pós-doutora em Educação pela PUC-RJ. Doutora em Educação (Currículo) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP e UNAM-UAM-Iztapalapa- México. Mestra em Educação pela UFPb e Licenciada em Filosofia pela UFPA. Professora titular aposentada, pesquisadora do PPGED e coordenadora do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire e da Cátedra Paulo Freire da Amazônia, da Universidade do Estado do Pará. Bolsista produtividade do CNPq2.

E-mail: nildeapoluceno@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3458-584X>.

Copyright © 2024 Encontrografia Editora.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem a expressa autorização da editora.

Este belíssimo texto é fruto de um trabalho encomendado pelo GT 15 da ANPEd à professora Ivanilde. Nele, a pesquisadora nos apresenta um material rico e, ainda, pouco conhecido sobre a formação de professores e pesquisadores em Educação Especial de toda a Região Norte. Para tanto, realiza uma pesquisa, debruçando-se, com uma equipe de pesquisadores sob sua orientação, sobre os Cursos de Pedagogia e os Programas de Pós-graduação em Educação das universidades públicas dos sete estados que compõem a Região.

O que a obra nos revela é instigante, especialmente ao nos evidenciar os avanços e os desafios na formação de docentes no campo da Educação Especial e na Educação Inclusiva. Além da quantidade e variedade de informações, Ivanilde elabora análises, apontando situações restritas de acesso ao conhecimento específico em Educação Especial na formação dos pedagogos, característica esta que, certamente, não se restringe aos cursos da Região Norte. De fato, uma obra essencial para quem se interessa em conhecer e estudar a formação de educadores e pesquisadores em Educação Especial, na perspectiva de uma Educação Inclusiva.

Monica Kassar
Doutora em Educação
Professora Titular da UFMS

ISBN: 978-65-5456-083-2



encontrografia

encontrografia.com
www.facebook.com/Encontrografia-Editora
www.instagram.com/encontrografiaeditora
www.twitter.com/encontrografia